Revista da Semana

ANNO XXVII -- N. 45 30 de Outubro de 1926

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SECT. ESTAT. DA DIVULGAÇÃO

COMPRE-SE PELA QUALIDADE

e sentir-se-ha

ORGULHO PELA ESCOLHA

Quem não attender *primeiramente á qualidade* ao comprar um automovel corre grave risco de uma custosa experiencia.

Os automobilistas de toda a parte sabem que Dodge Brothers teem considerado desde o começo em primeiro logar a qualidade ao construir os seus automoveis.

Por exemplo, é empregada uma muito maior percentagem do rijissimo e dispendioso aço chromo-vanadio nos automoveis Dodge Brothers do que em quaesquer outros. E isto dá-lhes excepcional solidez.

É legitimo pois o orgulho que inspira a acquisição de um carro de tão reconhecida qualidade como o Dodge Brothers.

DODGE BROTHERS, INC. DETROIT

W. S. EVILL
Treze de Maio 58
RIO DE JANEIRO

ANTUÑES DOS SANTOS & CIA
SAO PAULO

DANREE Y CIA
Rua Dos Andradas 52 A
PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

Revista da Semana

ASSIGNATURAS
52 numeros (Brasil)
Um anno 50$000
6 mezes... 26$000
REGISTADA
Um anno. 65$000
6 mezes... 35$000

A decana das Revistas nacionaes
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
Propriedade da Companhia Editora Americana
Praça Olavo Bilac, 12 e 14 — Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
TELEPHONES Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR-RESPONSAVEL.

ESTRANGEIRO
Um anno 65$000
6 mezes... 35$000
REGISTADA
Um anno 80$000
6 mezes... 42$000
Avulso... 1$200
Atrazado. 1$500

Agentes em França — DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Tronchet — Paris.
Agentes nos Estados Unidos — S. S. KOPPE & Co., Inc. Times Building — New York.

ESTA REVISTA CONTÉM 40 PAGINAS

ANNO XXVII || Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1926 || NUMERO 45

Manuscripto achado num bonde

por Abel Jurúá

HA dias, enrodilhado no mais profundo e invencivel tedio, puz-me a folhear sem interesse um pequeno volume que me estava ao alcance da mão. Era a "Viagem á roda do meu quarto" de Xavier de Maistre. Ao principio, os meus olhos pousaram naquellas paginas com a mesma indifferença com que se pousariam num pedaço de rua ou no muro incolor de alguma casa visinha. Mas depois, aos poucos, uma phrase mais curiosa retinha-os por alguns segundos, e esses mesmos olhos que as percorriam frios e incertos foram tornando-se mais amaveis, mais sorridentes, mais interessados... E' realmente um grande consolo para um pobre homem enfastiado saber que póde aguentar as monotonas horas do dia sem necessitar gastar as proprias forças fóra do seu quarto. Querendo experimentar eu mesmo sem auxilio de ninguem a influencia que o ambiente secreto onde espanejo a imaginação conseguiria exercer sobre o meu moral, estendi-me na cama ao comprido e lentamente cerrei as palpebras como á espera dos acontecimentos que fatalmente viriam distrahir-me... Esperei alguns lentos minutos e nada... Nada! nada! O quarto como que adormecido estava immobilizado dentro de seus pensamentos. Não se ouvia sequer o fremito de uma aza! As cortinas da janella, de cassa branca, com pintas bordadas, vedavam castamente a curiosidade da rua... Conservei-me alguns minutos sem fixar a vista em coisa alguma... á espera... Espera de quê, afinal? Não o sabia nem queria aprofundar. O meu guia invisivel e seguro era Xavier de Maistre. Elle me indicaria a rota, eu devia pois proseguil-a com calma e certeza de vencer. Elle affirmara que desejava ser util á humanidade nessa esplendida viagem á roda do seu quarto. Fazendo eu parte, embora minima, dessa mesma humanidade, haveria egualmente de encontrar encantos na que estava eu mesmo emprehendendo. As palavras do escriptor francez aproximavam-se do meu cerebro, como uma boia salvadora:

"Estou certo — diz elle — que todo homem sensato adoptará o meu systema, qualquer que seja o seu caracter e qualquer que seja o seu temperamento: avaro ou prodigo, rico ou pobre, joven ou idoso, nascido sobre a zona torrida ou perto do Pólo, elle pode viajar como eu. Emfim, na immensa familia dos homens que formigam na superficie da terra, não ha um só (refiro-me aos que teem quartos) que depois de ter lido este livro recuse a sua approvação ao novo methodo de viajar que introduzi no mundo".

Estes conceitos do respeitavel philosopho, que se consolou e consolou muita gente, resvalaram para dentro de minha alma, devagar, como caricias suaves que fazem bem a quem as faz e a quem as recebe. Estou só neste Rio de Janeiro, toda a minha familia ficou agarrada ao vetusto e veneravel torrão natal. Ninguem me acompanhou, ninguem me escreve... Porque? Poderei acreditar que fiquei esquecido, ou o amor que os meus sempre me demonstraram foi um embuste ou sómente um habito como tantos outros? Não é possivel! Meus irmãos tão pressurosos aos meus desejos não me poderão decerto ter olvidado. Com os olhos vagueando pelas taboas do tecto, que contei varias vezes, de trás para diante e de diante para trás, á semelhança do heroe de Julio Diniz, eu cogitava ao mesmo tempo nos amigos deixados na terra amada. A minha exigencia a seu respeito pareceu-me demasiado absurda. Consultei-me demoradamente, como quem consulta um livro de oraculo. Afinal que fiz eu por elles? Nada. Sim, nada. Não me precipitei para o Rio escutando apenas a ordem imperiosa da minha ambição? Não declarei sem preambulos e sem recato que a minha intelligencia reclamava espanejar-se numa atmosphera mais vasta onde pudesse dilatar-se com vigor e brilhantismo? Sim, tudo isso expuz, mas o meu coração reclamava a ternura que lhe tinham dado, querendo-a inalteravel. Ah! coração humano como és fraco e forte ao mesmo tempo! Se querias sahir do teu acanhado ambiente, para que te agitas em conjecturas melancolicas? Deixa que te esqueçam todos, até mesmo a gentil Laurinda, que jurou esperar-te dois annos sem pensar em mais ninguem. Cumprirá ella a sua promessa? Porque não? E' moça, intelligente, decidida, e os homens da minha terra não fascinam a esse ponto: Laurinda, portanto, preferirá o mais polido e garboso delles todos... E' justo e natural... Alem disso eu tambem a amo; sim, amo-a. E' um sentimento calmo, egual, mas um sentimento vigoroso que não se evapora sob qualquer pressão ou influencia prestigiosa... Então lembrei-me da alma e da besta immortalizadas por Xavier de Maistre. De facto a "besta" que acompanha a nossa alma, sem a abandonar um só minuto, é de um despotismo absoluto e muitas vezes criminoso. Ella governa esta delicada essencia do nosso ser, fal-a faltar aos seus deveres, aos seus desejos, aos seus mais sagrados compromissos, sem o menor vislumbre de tristeza ou de remorso. Xavier de Maistre reçumava de sensatez, affirmando que homens e mulheres podem ser orgulhosos quanto quizerem, mas desconfiem sempre da "outra". Eu sou um exemplo vivo desse facto. A minha alma, que nesse momento estava impregnada de amor e de constancia, voou rapidamente para junto da graciosa Laurinda, sentou-se-lhe ao lado, bem juntinho, ouvindo-lhe o palpitar do coração, vendo-lhe o doce olhar que fitava o romanesco riacho que ao fundo da casinha rustica brilha mansamente, esse riacho sereno e amavel tantas vezes testemunha das nossas confidencias. Contemplou-a extasiada, demoradamente, embebendo-se naquellas puras feições que a arte diabolica da cidade ainda não profanou com seus maleficos recursos. Como era sincero aquelle sorriso, encantador aquelle anceio de amorosa á espera da carta amada! Subjugada por aquella singeleza, aquella candura de mulher sem artificios nem dissimulações, via ali a sua verdadeira felicidade na terra. Mas de repente a "besta" bruscamente fez-lhe sentir a sua presença tyrannica. Bateu-lhe nas azas com autoridade, murmurando-lhe naquelle tom de voz a que ninguem resiste:

— Laurinda é bonita, sim; mas ó homem ambicioso e forte, lembra-te que ella é uma simples bonina, e que no Rio onde te achas, e de onde não quererás sahir nunca, encontrarás quando quizeres as flores mais seductoras e originaes. A candida bonina será repudiada por ti sem dor nem arrependimento. O amor é bello quando o ente que o inspira é bello tambem.

Minha alma assim despertada voltou a si do desmaio que tivera durante tão emocionante momento, e envergonhada, encolhendo-se toda em frente de tão tremenda realidade, voltou murcha e tristonha sem ousar expandir-se mais. Foi esta, até aqui, a mais violenta demonstração da victoria retumbante da "besta". Diante della, humilde e vencida, minha pobre alma não se lançou mais para fóra do meu corpo receando a reprovação daquella companheira destemida e rude que a arrancava de quando em quando dos seus longos devaneios. Irei annotando diariamente as sensações e as descobertas feitas durante as viagens emprehendidas á roda do meu quarto, para convencer-me se o grande escriptor francez teve ou não razão quando considerou este modo de viajar um dos mais interessantes e proveitosos para si e para a humanidade.

Abel Jurúá

Quantos annos tem a mulher?

Conto de Raymond Genty

Um sol de Abril dourava os platanos do boulevard Saint-Michel. Acabava eu de atravessar a rua Soufflot, quando avistei Charles Henry, que sahia do Luxemburgo.

— Estás muito orgulhoso...

— Ah! E's tú? — disse elle no mesmo instante, erguendo a cabeça.

— Não falas mais com os amigos?

— Por que dizes isso?

— Porque vinhas ao meu encontro sem dar mostras de reconhecer-me...

— Não te vi.

— Ah! não creio, meu caro...

— Palavra de honra...

E, como eu o considerasse com attenção, verifiquei que estava muito pallido.

— Que é que tu tens?

— Nada.

— Estás sentindo alguma cousa?

— Não, não.

— Afinal de contas, que é que aconteceu?

— Pois bem: o que ha é que aconteceu commigo uma historia... oh! mas uma historia que ainda me traz o coração transtornado.

— Vamos... Sentemo-nos aqui no terraço para que tu m'a contes. Sabes que podes confiar em mim.

— Sim, eu sei.

Bebendo de um trago um madeira que o *garçon* servira, Charles Henry começou a falar:

— Não te vejo ha alguns mezes e não sei se tu me ouviste falar alguma vez de Maud?

— Sim, uma moça pela qual estavas louco de amor e que conhecias desde o anno passado.

— Exactamente. Conheci-a em casa de pessôas amigas e esse amor, que começara como uma aventura, transformou-se logo numa ligação. Maud era encantadora, intelligente e de uma cultura sufficiente para que a conversa fosse sempre agradavel. De uma elegancia sobria e aprimorada, agradou-me immediatamente. Tornei a vêl-a, como calcularás, e soube que se divorciara havia alguns annos, que tinha fortuna bastante para viver á vontade e que o seu coração era livre. Confiou-me, no decurso de palestras successivas, todos estes detalhes que eu teria sido incapaz de colher em outra fonte. O meu affecto augmentou, e eu passo em silencio as horas que se seguiram até á tarde em que resolvemos ir jantar em Chaville. Era por uma tarde de Outubro, morna e dourada. Tomaramos o bonde de Versalhes e ao longo das largas avenidas deslisavamos nos turbilhões de folhas amarellas.

Após o jantar, num hotel perto da floresta, estavamos debruçados á janella aberta, pela qual entravam as borboletas da noite. A noite estava deliciosa. Um odor de flôres envolvia-nos... Regressámos no dia seguinte.

Voltei aturdido, louco por essa nova amante cuja estonteante mocidade me havia conquistado. Mocidade de espirito um pouco desabusada, mocidade physica, esbelta e fremente. Estava eu arrebatado e por muito tempo.

A nossa ligação começou no mais completo delirio. Estreitamente unidos, a pouco e pouco, propuz-me a desposal-a. Recusou, suavemente, docemente, mas recusou. Quiz procurar um *appartement* para a nossa vida em commum, mas ainda ahi me defrontei com mil objecções que me irritavam. Sentia esvoaçar um mysterio em tor-

Uma nova sorpresa está reservada
a todos que cosem com o

MOTOR ELECTRICO

"SINGER"

e aos que usam o

PHAROL "SINGER"

SINGER SEWING MACHINE Cº

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 63 — Caixa Postal 1624

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 51 e 53 — Caixa Postal 434

PERNAMBUCO: Rua Barão da Victoria, 181 — Caixa Postal 21

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 531

CORTE AQUI

Gratis

Enviaremos a todas as pessoas que queiram remetter-nos este "coupon" um pamphleto moderno de coser a electricidade e um livrinho de bordados artisticos.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO ..... (*Rev. da Semana*)

Não ha necessidade de experimentar

V. S. comprando o

SABONETE 33

compra

1 — UM SABONETE ABSOLUTAMENTE NEUTRO, PROPRIO PARA A PELLE MAIS DELICADA.
2 — UM SABONETE DELICIOSAMENTE PERFUMADO ATÉ O FIM.
3 — UM SABONETE VANTAJOSISSIMO EM PREÇO PELA SUA OPTIMA QUALIDADE E DURAÇÃO.

A' venda em todas as drogarias e perfumarias, e na

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 54 -- RIO

Av. 15 de Novembro, 764 -- PETROPOLIS

A FAMA de Buick

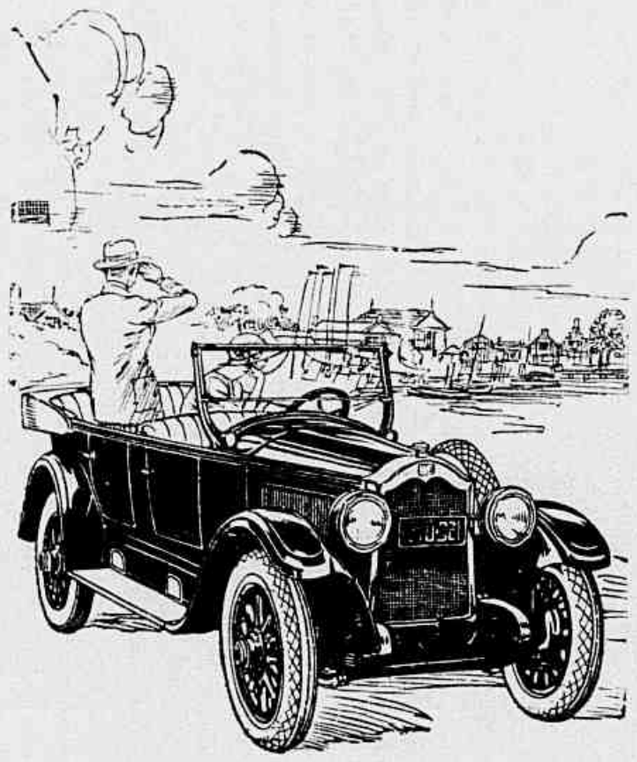
NÃO SE APAGA!

Na sua marcha ascencional para o triumpho, Buick deixou no seu rasto fama tal que nem mesmo o tempo conseguirá destruir.

Foi, porém, sem justo motivo que Buick alcançou esse renome, hoje espalhado por todos os recantos da Terra.

Buick faz jús á reputação que desfructa porque a par de seu possante e solido motor possue belleza e esthetica jamais igualadas por carros da sua classe.

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS — **AGENTES EM 150 CIDADES DO BRASIL**



AGENTES AUTORIZADOS NO RIO:

Soc. An. Brasileira,

Ests. MESTRE E BLATGE'

Epsosição e vendas: Rua do Passeio 48-54 — Postos de serviço: R. S. Verguei'o 170-174

no della. Eu bem sei que toda a mocidade é enigmatica e subtráe sempre ao seu amante uma parte da vida privada. Ella, porém, divorciada, livre... por que? Nunca passava uma noite na minha casa, pretextando a obrigação de ficar junto da sua mãe que estava sempre doente, e um mundo de cousas...

Surgiram as scenas; perdões foram concedidos em meio das lagrimas ainda quentes das nossas primeiras desavenças.

O meu ciume aggravava-se. As recriminações echoavam mais duramente nos nossos corações e foi decidido um rompimento. Não sabemos nunca exactamente por que nos submettemos quando o nosso orgulho nos dicta uma resolução dessa natureza. Para mim foi um abandono doloroso, uma solidão completa. Nunca eu havia comprehendido como nesse momento quanto Maud me era necessaria. Comecei a vida bohemia que é o remedio preconisado nos casos de depressão sentimental. Erros, tedio, desgosto, tudo isso eu mergulhava docemente no abysmo aberto diante de mim.

Por uma manhã de primavera, quando eu estava sentado aqui mesmo, tendo á frente um vermouth, Maud passou, mais linda e mais esbelta do que nunca, com um tailleur gris-perle. Parou.

— Tu!

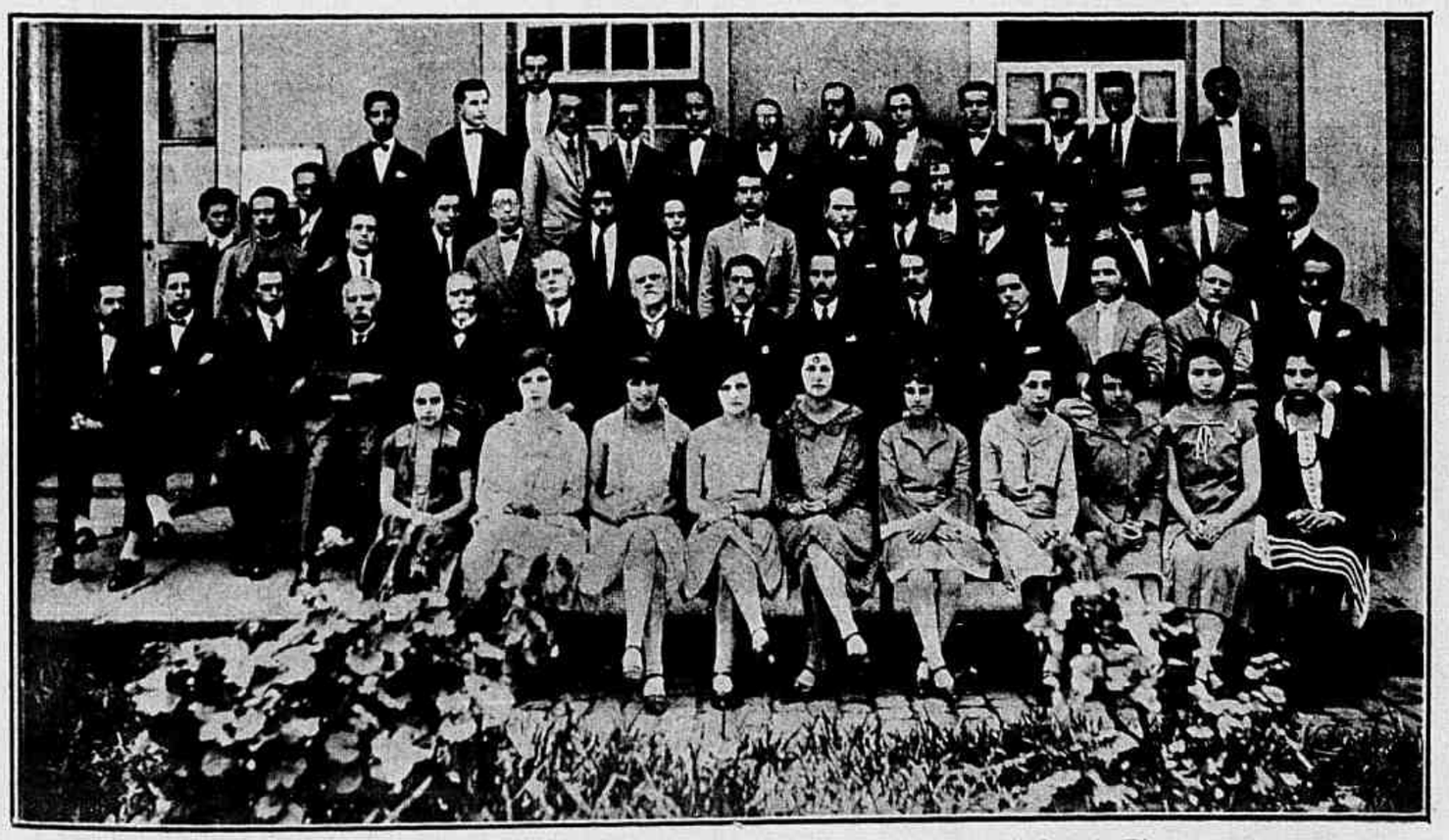
Empallideci subitamente e respondi sem pensar nas palavras que dizia:

— Sim. Como vaes?

Sentou-se junto de mim. Um momento depois, não pensavamos mais senão nas bellas horas do nosso amor. E a vida recomeçou. Eu jurara aos meus deuses ser razoavel e não mais penetrar o enigma que me cercava. Como eu tinha razão!

Tornámo-nos novamente amantes felizes. Ai! eu deveria despertar em pleno sonho. Passaram-se dois dias sem eu a ver. Um pouco inquieto, recebi hontem á tarde uma pneumatica marcando-me encontro para esta manhã no Luxemburgo. Muito intrigado, compareci ao jardim antes da hora marcada.

Vi-a chegar, de longe; reconheci a sua linha ondulante, a sua silhueta encantadora e esguia. Caminhava depressa e o vento fazia esvoaçar um véo que envolvia ao mesmo tempo o seu chapéo e o rosto. Aproximou-se, estendeu-me os labios que senti escaldantes debaixo do véo.



Grupo de professores e alumnos da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra.

Depois, bruscamente, pôz-se a soluçar agarrada a mim. Comprehendi que o mysterio me ia ser desvendado.

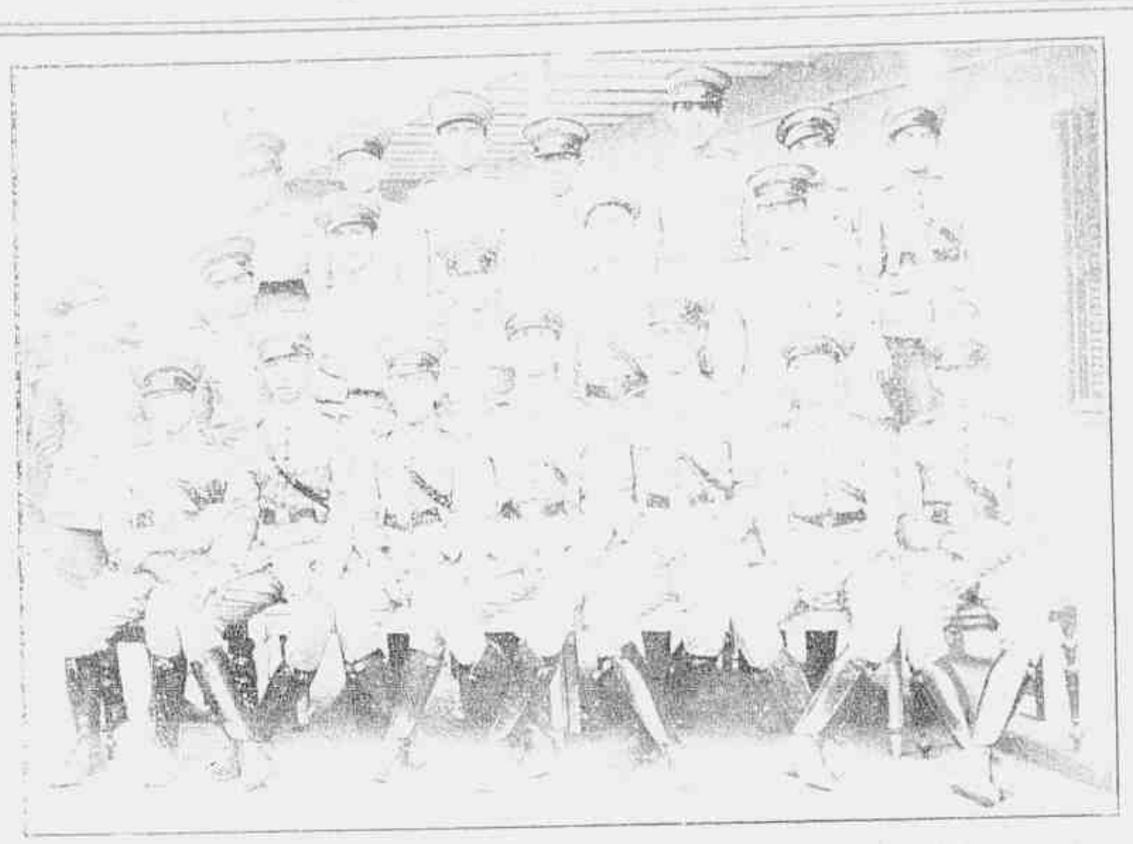
— Que é que aconteceu? Conta-me, eu te peço... a verdade. E' horrivel sentir-te chorar assim. Ella se acalmou e depois, espontaneamente:

— Meu querido, é preciso que tu saibas, acabo de acompanhar meu filho á gare. Partiu para Marrocos...

As palavras zumbiram em volta de mim sem me attingirem logo. Seu filho... Marrocos... Percebi a verdade; o enigma apresentava-se resolvido aos meus olhos. Occultara-me uma parte da sua vida para não me revelar a existencia de um filho que teria podido ser meu irmão... Mas, então, que edade tinha ella... Ella?

Esmagado, nem sequer eu respondera e sentia que ella chorava docemente sob o castanheiro onde arrulhavam os pombos.

Eu olhava a nuca pendida, a sua nuca com



CANBERRA

SAL DE MESA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO
UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24$000
Pereira, Carneiro & Cia. Ltda.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS

RIO-HOTEL.

HOTEL VERA-CRUZ

FLAMENGO HOTEL

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTIÊA
MARCO F. BERTIÊA
120, Rua 7 de Setembro, 120
End. Tel. Ouro
Telefo. Central

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

[illegible]

"... Gesteira," [illegible]

[illegible]

"... Gesteira," [illegible]

[illegible]

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!"

Dacio Arthenes de Avila

[illegible]

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 98, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

PARA SER FELIZ E SER AMADA?

SER BELLA!

(PRODUITS DE BEAUTE') DE l'Institut Scientifique du dr. Hugon et Cavaillés de Paris.

LAIT DE SAPOLAN — CREME SAPO — POUDRE ROYAL — EMULSÃO — LAIT ASTRINGENT: Nutre, suavisa e amacia rapidamente a pele. Branqueia e aclara todas as cores. Contém os mais efficazes poderes protectores da pelle humana — Efficacia muito rapida.

LOTION TONIQUE — EAU DE JEUNESSE: Tonifica, realça a pelle e as mascaras cabellos sem desfrisal-os e de branqueal-os.

LOTION DE ROSE: Pelle d'ex natural adoçada e labaa.

TRESSOR DE LY — CHEVEUREL: Fortifica o cabello, fortifica os nervos e destroe a caspa.

ANTERIDES: Faz desapparecer rapidamente as rugas.

MASSILIA: Embellesa realça e endurece os seios.

Estes productos, de *successo garantido e incomparavel*, são creação dos maiores medicos dermatologos francezes.

AGENTE PARA O BRASIL:

A. ALOISY - Caixa Postal 2954

A' venda nas Casas BAZIN e CRASHLEY.

ILLUSIONISMO

O celebre illusionista norte-americano Houdini annunciou que realizaria uma estratagema cujo segredo só elle possuia, feitos tão extraordinarios como os promettidos ao publico pelo fakir ex-pelo Rahman Bey, que é o mez passado se achava em New York.

Estabelecida uma cabeça de aposta, Rahman Bey declarou se prompto a dizer que era necessario um sitio e a descoberta do fundo do rio Hudson. A sua prova foi feita, e elle ficou em tres condições dos espectadores, chamados a opinar sobre ella, se mostraram pouco satisfeitos.

Houdini estava de largo que ia fazer a mesma coisa. E um affluente concentrando no mesmo sitio que em o 20 foi mercadinado no Hudson a considerável prestigiitado. Houdini tinha pedido que retirassem o cadaver fora e meia após o mergulho. No cabo dessa tempo, sai, o cadaver retirado e aberto e Houdini subiu da lagoa ao e depois: — apenas disse elle com as pernas em pouco tempo. Quando a explicação de caso, limitou-se a dizer que empregara um truque secreto e não estava disposto a revelal-o.

O dr. Carrington, membro da Sociedade de Pesquisas Psychicas, que é experiencia declarou que não percebia como a illusionista poderia ser. E não fica declaração Houdini foi ao medico do hospital de Bellevue.

A evolução da moça da moda: hontem e hoje

[illegible]

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

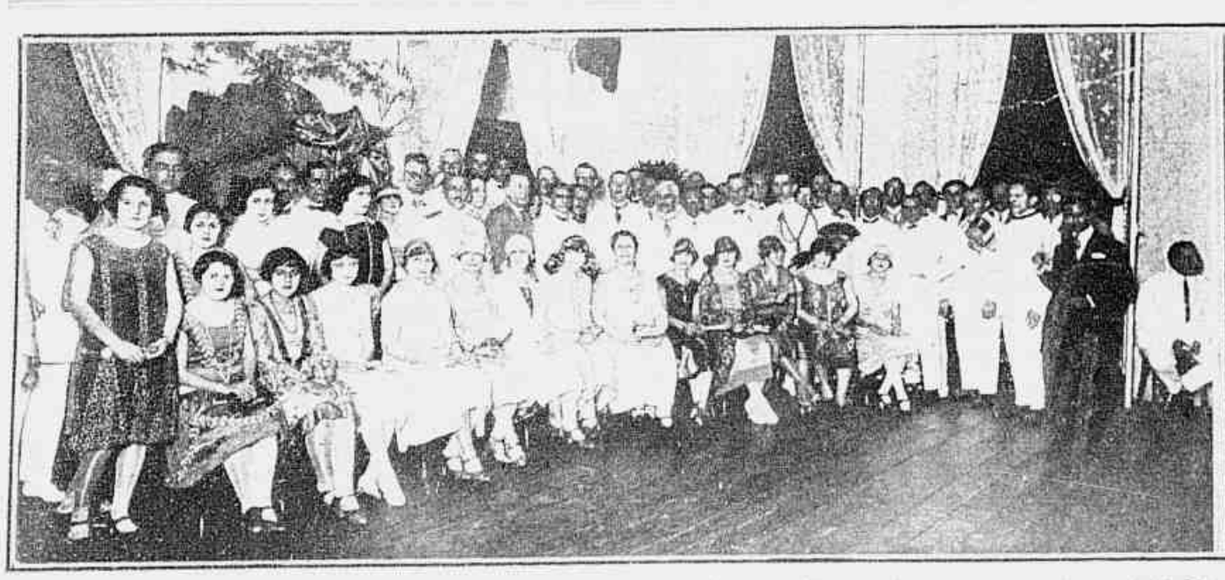
VOS SENTIS

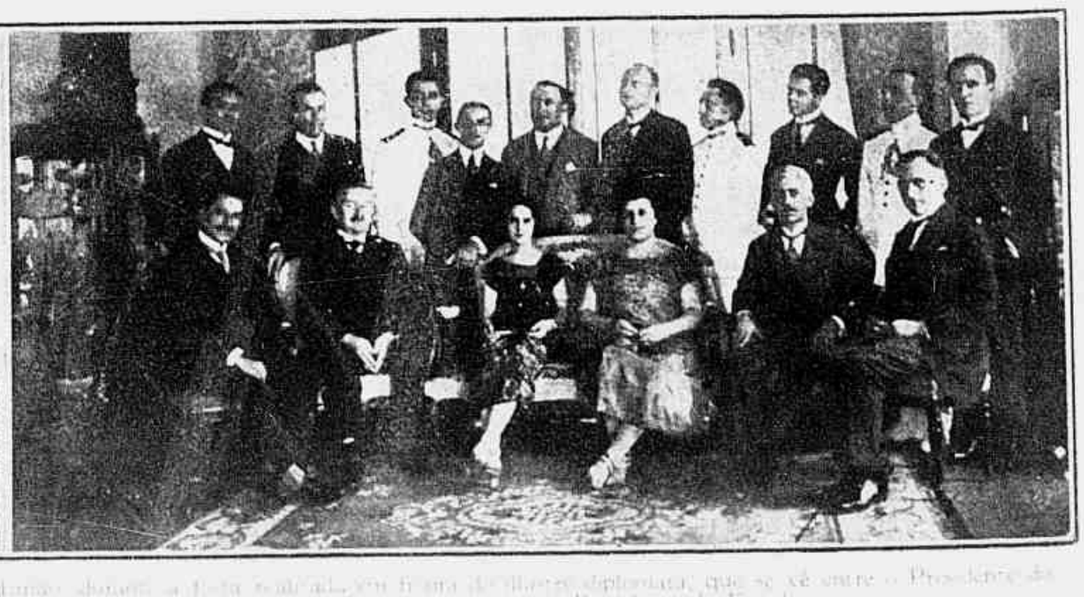
O rosto de vossa filha

VOS SENTIS NERVOSO

Preparado por A. P. Ordway & Co., chimicos-fabricantes em New York, E. U. da America.

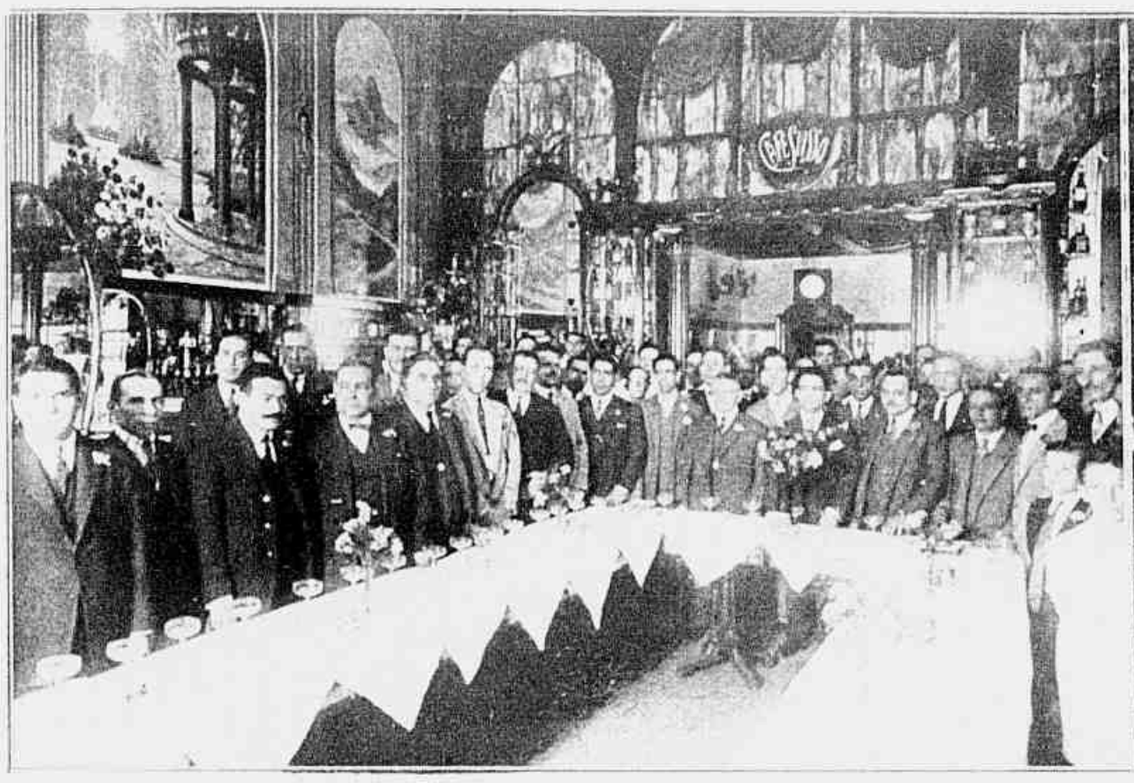
Unico agente para o Brasil: AMBROSIO FERREIRA, Rua S. José, 170, Rio de Janeiro.

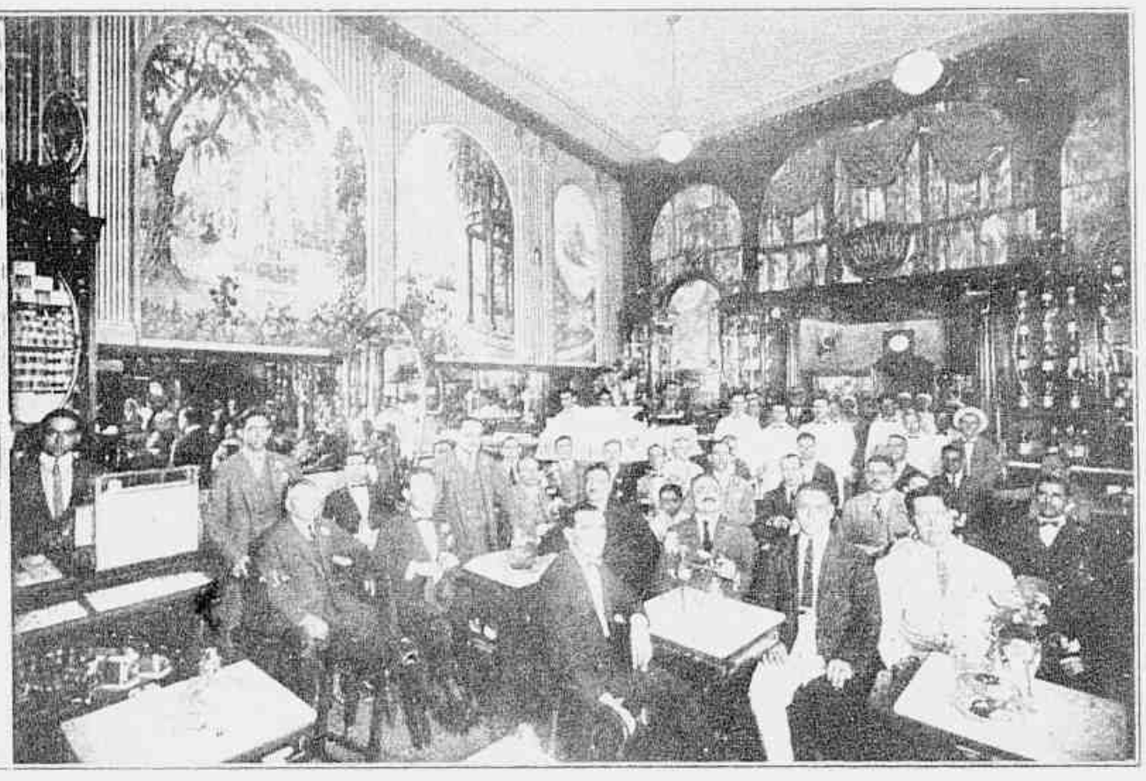


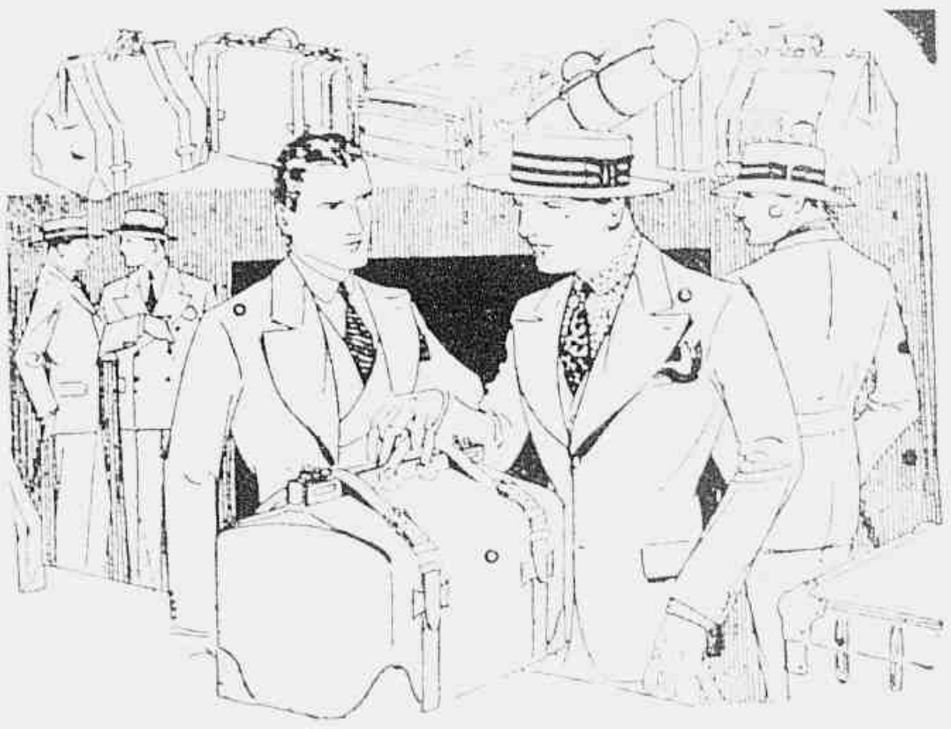


A esquerda, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, e a sua esposa. A direita, [illegible] Club Allemão, depois da festa realizada em [illegible] em honra dos diplomatas que se vê entre o Presidente da Allemanha, dr. Stresemann, [illegible] e o Ministro do Brasil, Araujo Lima. A direita, grupo [illegible] no Palacio Rio Negro, residencia do Presidente do Estado.

REABERTURA DO "CAFÉ SUISSO"







HYGIENE PERMANENTE. ECONOMIA DE TRABALHO E DINHEIRO. BELLEZA E SUAVE CONFORTO V. EX. OBTERA, ADQUIRINDO PARA A SUA RESIDENCIA OS TAPETES

LINOLEUM

"BARRY'S"

Mobiliarios Chics
Tapeçarias Finas
Decorações
Modernas

APROVEITE A OPPORTUNIDADE

OS MELHORES E MAIS BARATOS

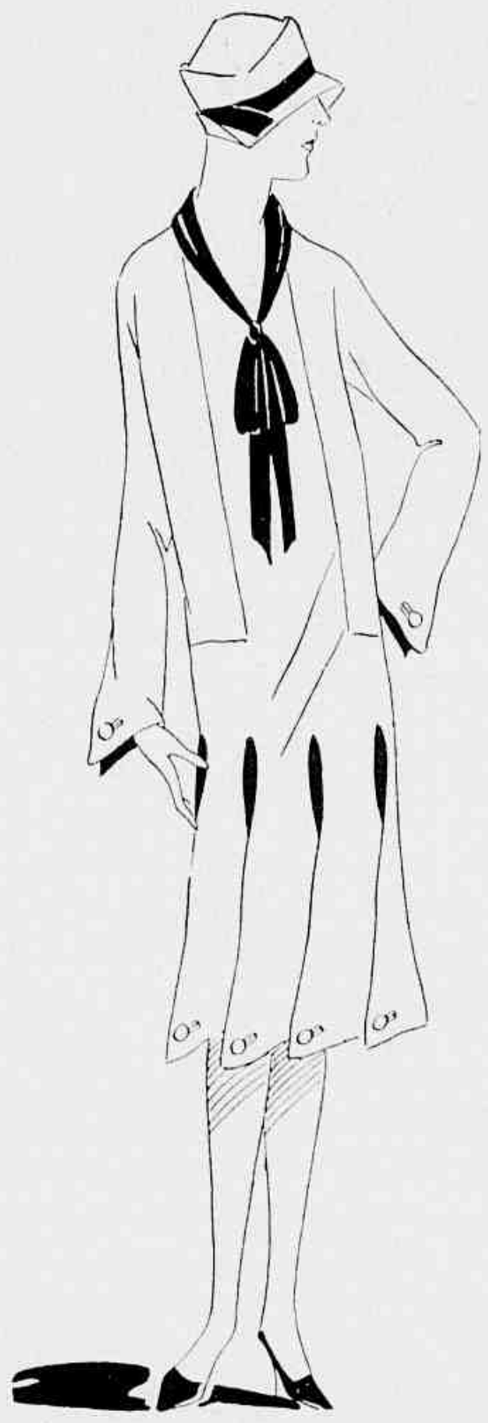
65 RUA DA CARIOCA, 67 --- RIO

AS MODERNAS ROUPAS BRANCAS

A Moda, na sua constante evolução, a tudo se ataca, com tudo se prende. A sua acção não se limita ao que *toda a gente vê*, ella se faz sentir até nos minimos detalhes das roupas de baixo, com requintes de phantasia quer nas côres quer nos enfeites.

Como se esfuma nas brumas do longinquo passado o tempo em que as nossas avós limitavam seu enxoval ás roupas brancas lisas, de bôa e tão saudavel como refrescante bretanha de linho, apenas alegrada de rendas e entremeios! O *trousseau* da mulher da nossa época é mais bariolado, talvez menos rico em rendas e entremeios, mas mais leve e facil de transportar; o que é de certa importancia dada a frequencia com que actualmente se viaja, utilisando todos os meios de locomoção, alguns dos quaes, por sua especial natureza, não comportam o transporte de pesadas bagagens.

Vestido de lã verde-amendoa e verde quadriculado.


Vestido de tecido de lã beige e golla côr de tijolo. Sáia com panneaux abotoados, aberta sobre um fundo de tijolo.

Não achamos pois fóra de proposito darmos ás nossas amaveis leitoras algumas indicações sobre este especial e importante capitulo de sua indumentaria.

Para as camisas, os tecidos mais empregados são o crêpe da China e o voile de seda, vendo-se tambem muito (se assim se pode affirmar) o fino linon de linho. Muito poucas guarnições, mesmo nas roupas chamadas de luxo. Um corte perfeito é o que principalmente se exige e um fino trabalho de agulha. Poucos bordados, e esses mesmos dispostos em motivos muito pequenos: florinhas, ervilhas de cheiro, semeadas em varias fileiras, ou então em bouquets cortando a uniformidade das linhas bordadas, sustentando uma incrustação ou disseminadas por entre as guarnições *á jour* ás quaes proporcionam um agradavel remate. As guarnições *á jour* são as mais empregadas, e a sua disposição varia até ao infinito segundo o gosto pessoal.

O crepe da China é algumas vezes guarnecido por uma barra de voile triple de tom mais carregado, por exemplo: côr de rosa-camarão sobre rosa-pallido, preto sobre rosa mais vivo, amarello sobre branco; renda ocre sobre azul ou branco. Notam-se igualmente muito as applicações de tulle.

Ha varios feitios desde a camisa simples, separada da calça, á camisa-calça, e á camisa-cuéca... Inutil accrescentar que a calça, quando separada da camisa, é combinada com ella em tecido e côr, vendo-se nas guarnições uma repetição dos motivos da camisa.

Nas *combinações* a mesma variedade. Alem dos tecidos já indicados para as camisas, executam-se estes artigos tambem em toile de seda, malha de seda, linon de algodão, baptiste, percale ou *voile* de algodão; alem do modelo classico, ha a combinação-saia e a combinação-calça.

E', porém, no dominio da camisa de noite que o luxo impera dominante. Nunca ella foi tão luxuosa e seductora. Bastante comprida, a parte superior ligeiramente justa, sem mangas, ou estas substituidas por azas fluctuantes, muito decotada, muito cheia de rendas e elegante quasi como um vestido de interior. Todos os tecidos servem e quanto mais finos, sedosos e dôces para a pelle tanto melhor. Plissadas, na sua grande maioria, predominando o plissado "soleil" que dá á mulher o aspecto de uma flôr desabrochando...

Vestido de *reps* amethysta, bordado a ajo.

Tailleur de poplaillaine azul antigo, guarnecido de bordados orientaes.

O pyjama segue seu triumphante caminho. A maioria das elegantes adoptaram-no em substituição dos ligeiros vestidos matinaes de interior, o que afinal é bastante pratico. Executam-se em tecidos ricos como a seda, o velludo, o setim, em côres variadas, tanto lisas como barioladas. O casaco é comprido e de amplas abas.

As toucas ou barretes de dormir, abandonadas ha alguns annos já, fazem a sua reapparição sob formas deliciosas que embellezam as senhoras que as usam.

Em summa, a natural coqueteria feminina concilia-se admiravelmente com as exigencias da moda, que afinal outro fim não têm que não seja o de proporcionar ás senhoras o meio de fazerem realçar sua belleza.

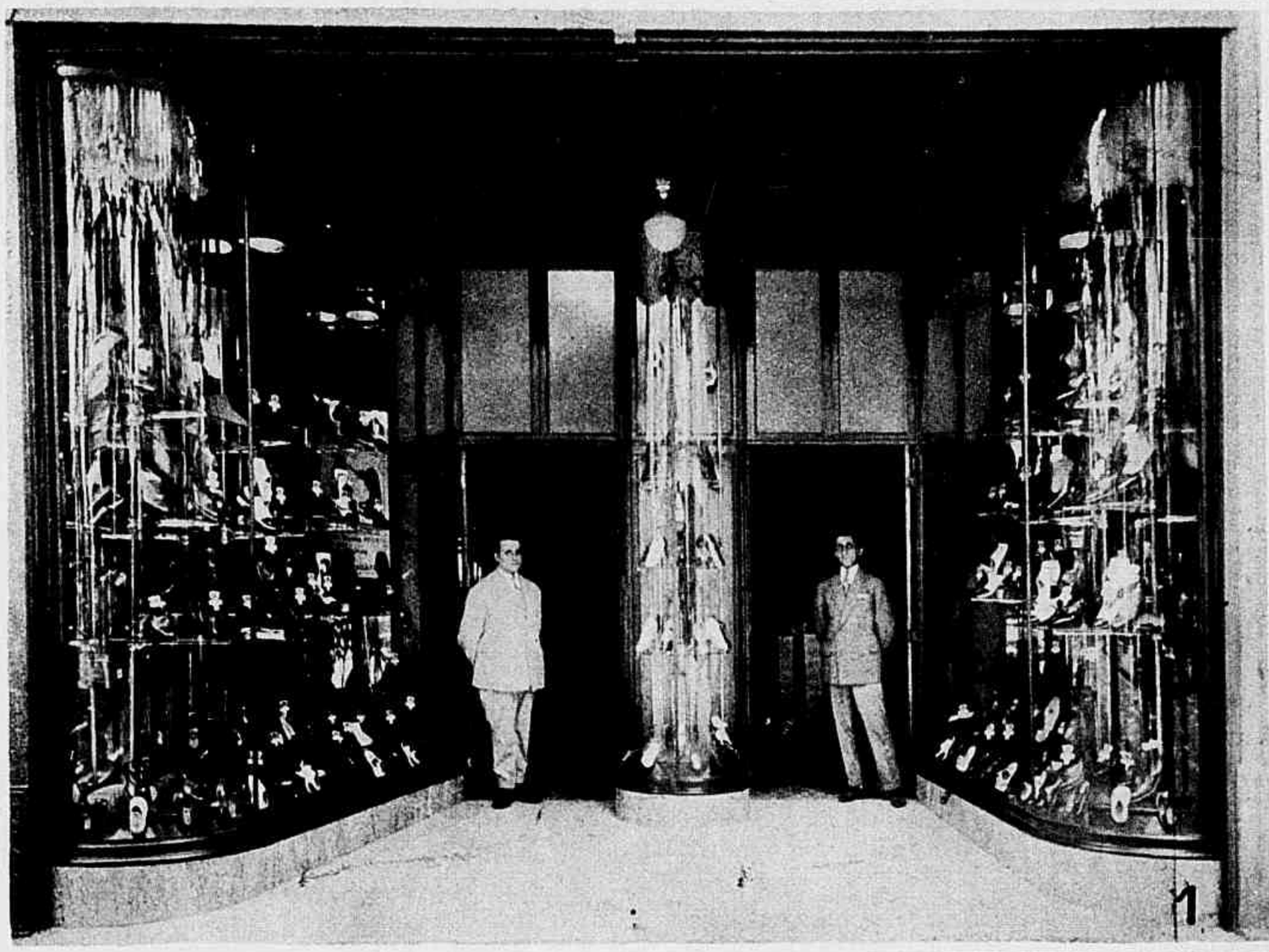
Não queremos terminar a nossa chronica d'hoje sem assignalarmos uma recente innovação: como as noites começam a refrescar um pouco, após dias de intenso calor, um abafo ligeiro mas confortavel faz sentir sua necessidade. Tendo o sweater e o jumper passado á categoria de trajes mais de circumstancia, adoptou-se o collete, a pequena capa e a *vareuse*, a que brevemente nos referiremos.

A. D'ENERY.

(Serviço especial do *Consortium de Presse*).

Vestido de crêpe da China verde escuro e mussolina de seda pregueada, de um verde mais claro.

A inauguração da Casa Assembléa



Constituiu nota de grande relevo na vida commercial d'esta capital a inauguração, sabbado penultimo, da «Casa Assembléa» á rua do mesmo nome n.º 67 e que se destina a servir o mundo elegante do que mais fino e luxuoso existe em calçados.

Ao acto da inauguração, que teve uma assistencia numerosa e selecta, deram os proprietarios do novel estabelecimento, os srs. Antonio Alves e Jaetts Maciel, o maximo brilhantismo. Após a benção da Egreja, tendo servido de madrinha a exma. senhora d. Claudina Roma, foi servida lauta mesa de doces ouvindo-se, ao *champagne*, saudações aos jovens negociantes e brindes de enthusiasmo pelo engrandecimento da «Casa Assembléa».

1 — A entrada do estabelecimento com os seus luxuosos mostruarios. 2 — A madrinha, exma. senhora d. Claudina Roma, e os dois socios da firma Alves & Maciel. 3 — A ceremonia da benção. 4 — Os convidados presentes ao acto inaugural.

Na Vespera das Lagrimas

POR ESCRAGNOLLE DORIA

VAMOS entrar na semana das commemorações differentes em dous dias seguidos: Todos os Santos e Finados. As vinte e quatro horas de um dia em nada se parecem com as do outro. Sôam as do primeiro em echos no jubilo universal: batem as horas do segundo pelo mundo em véos de tristeza.

Todos os Santos é de riso á flôr dos labios na visão do triumpho; Finados é a lagrima á beira palpebra na perspectiva do tumulo. N'um cimos de gloria, no outro abysmos de saudade.

Celebram Todos os Santos nos templos illuminados, aos sons graves do orgão, ás vozes dos córos, ao subir dos canticos, ás espiraes do incenso.

Commemora-se Finados nos sitios onde cada qual procura os seus, certo de não vêl-os, curvado para a terra que os guarda por todas as forças da saudade.

Luz e sombra, ressurreição e aniquilamento, Todos os Santos e Finados. Só a Igreja sabe mostrar versos e anversos taes ao cunhar a vida.

Até 835 Todos os Santos era solemnizado em varias igrejas, em diversas datas. Gregorio VII veiu universalizar a festa, fixando-a no primeiro de Novembro de cada anno, para lembrar de seculo a seculo a victoria de Christo redemptor sobre a chusma em fuga das divindades pagãs.

Mas a Igreja militante não honra só a Triumphante, trata da Soffredora. Tem por dever inilludivel soccorrer junto a Deus a todas as almas de purificação no Purgatorio, abreviando-lhes as penas, facilitando-lhes a passagem para a mansão celeste.

Acudia-lhes diariamente na missa, consagrando-lhes porém do quinto seculo em diante missas especiaes, de defuntos, como Santo Odilão, abbade benedictino de Cluny, haveria por bem instituir a commemoração de Finados. Em 998, celebrou Odilão, pela primeira vez, Finados após Todos os Santos, irradiada logo a idéa benedictina por toda a christandade.

N'esta as nações da peninsula iberica e a America do Sul, d'ellas parte, gozavam em Finados de privilegio particular. Concedera-o aos reis catholicos hespanhoes, aos soberanos fidelissimos portuguezes a autoridade de Benedicto ou Bento XIV, porque sobre tal nome em vernaculo *grammatici certant*.

A missa de Finados foi sempre de supplica e espera do Juizo Final, n'ella a Igreja rogante com o fim de remir os peccados dos mortos e dar-lhes repouso eterno.

Cuidadas as almas, no dia dos Mortos, cumpre levar passos aos cemiterios onde se amontoam gerações sobre gerações para a ressurreição ao som da trombeta ultima, cantando a victoria derradeira fadada a absorver a morte.

Em todos os dias do anno, da majestade do sol aos lindos da lua, as necropoles abrigam quantos se recordam de seus desapparecidos. São visitas individuaes, discretas, de perfumoso vestigio em flôres. Finados traz porém aos cemiterios a visita numerosa da massa, em onda, o cordão dos vivos a cercar a barreira dos mortos.

Em todo o universo creado, durante seculos, os mortos apegaram-se aos templos, sem exceptuar o nosso Brasil, por cujo afóra se encontram tantos tumulos de redor ou no interior das igrejas velhas.

E quem corre o mundo recolhe o mesmo exemplo d'outras terras. Assim as catacumbas de Roma "preenchendo o vacuo consideravel entre a cidade antiga e a cidade christã" formam grande circulo em torno da Cidade Eterna.

Descer ás numerosas catacumbas romanas, designadas por nomes de santos e santas, vale por estudar historia no subsolo. A's paginas subterraneas não faltam adornos de pintura, nem enigmas da epigraphia, singelissima segundo os doutos até ao meio do terceiro seculo, d'ahi por diante mais rica em expressões tanto de luto como de esperança.

Sem sahir da Italia moderna uma pagina de Maupassant em "La Vie Errante", mostra-nos o convento dos Capuchinhos em Palermo. A terra sobre o qual o construiram activa sobremaneira a decomposição cadaverica: no fim de um anno o corpo é mumia.

As mumias tornam-se alli objecto do mais caletrioso museu da morte. Desdobra-se em galerias e galerias a cujos muros estão suspensos esqueletos sem conta, de taboleta ao pescoço indicando o nome do defunto, a data do obito. Muitas vezes ao lado da mumia pende a photographia do morto em plena vida!

Homens, mulheres, velhos, moças, crianças ha de tudo n'esse immenso cemiterio subterraneo onde, aos cuics, cuics, corre a rataria.

Em certos dias as catacumbas palermitanas eram publicas. Um bebedo n'ellas entrou e adormeceu, despertado no meio da noite. Chamou, gritou, ninguem respondeu. Na manhã seguinte encontraram-o grudado nas grades da entrada e a custo d'ahi o retiraram, louco varrido.

Pretendem aliás que a visita ao cemiterio subterraneo de Palermo não contribuiu pouco para o eclipse total do espirito já combalido de Maupassant, cuja impressão foi nociva e profunda.

Flaubert, seu mestre, morrera fulminado pela apoplexia. O discipulo não veria o tumulo, a elle o levaria em breve a loucura vendando-lhe primeiro a intelligencia.

Falta aos nossos cemiterios uma columna como a existente n'um cemiterio italiano, dedicada aos pobres da cidade, guardada a porta da necropole por quatro expressivas estatuas e colossaes sedestres, o Silencio, a Caridade, a Esperança e a Meditação.

O monumento de altruismo recordaria quantos na morte continuam pobreza, todo esse humus mortal sobre o qual se edifica a historia. Poria patente a passagem em bloco pela terra d'aquelles cujo dinheiro não chegou para que os seus lhes dessem leito definitivo. Memoraria os nascidos nos desvãos sociaes e mortos n'um catre de hospital, alguns sem licença de ir a sete palmos antes de retalhados na mesa do amphitheatro anatomico, pondo-lhes o bisturi á mostra as entranhas.

Os felizes encontram quem os chore sempre, mesmo pobres. Mas para os indigentes tempo houve em que comnosco nem cóva tinham. Desciam á valla commum, por ironia bem n'um topo da necropole, no morro do lado direito.

Separados apenas os sexos, cahiam cadaveres de todas as idades no fosso onde a plebe realisava, sinistramente, sem declamações nem philosophias, a idéa da propriedade commum, sem litigios.

Mais tarde, um generoso, o intendente Raboeira, obteve o desapparecimento da valla, que uma vez completa e fechada nem assim tinha socego.

Abria-a de vez em quando a policia, revolvia-a, exhumava, para satisfazer a justiça na punição de crime clamoroso ou de humilde, que o delicto dos velhacos e dos poderosos esse está sempre de riso aos artigos dos codigos penaes, mormente nos paizes da impunidade. D'elles é preferivel não citar nenhum para não citar logo um.

Abolida a valla e com ella a sua estrumeira humana, puderam os indigentes obter cova onde durante algum tempo a decomposição tivesse laboratorio calmo para o trabalho incessante e invisivel dos vermes.

Desdobra-se bem no raso das necropoles o mappa da desigualdade humana. Eil-a nos jazigos sumptuosos, nas estatuas dos mausoléos, nas allegorias dos carneiros, no luxo frio dos marmores.

Tendes-a na modestia das covas rasteiras, jardins de plantas humildes, canteiros de verdes mangericões, de amarellos cravos de defunto, de roxas perpetuas, de brancas sempre-vivas.

Outras sepulturas rasas ficam á sombra de uma cruz de madeira, ás vezes quebrada, quasi a beijar a terra fôfa. Ainda n'outros covaes as chuvas esboroaram e carregaram os altos feitos pelo coveiro, deixando-lhes por adorno simples algarismo n'uma pilastra de cimento, como se no carcere da morte pudesse haver galés de esquecimento. Miseros indigentes! Não tiveram nunca a menor noção dos consolos de Christo. Ignoraram-lhe as parabolas divinas em orvalho sobre os mansos, as promessas sublimes chovidas sobre os humildes. Jamais conheceram siquer as palavras terrenas mais doces e vulgares: mãe, pae, casa, familia. Quantos na vida caminham ao lado d'elles e só tratam de empurral-os fóra da estrada social. Adaptados pela existencia ao olvido não o podem estranhar e repellir na morte.

Nos cemiterios, porém, os mais aggravados pelo esquecimento não são elles, sim os illustres ou os grandes da terra cuja campa não merece mais a menor consideração dos vivos que tanto os fatigaram de lisonja e acabrunharam de louvores. Depois nem o soltar da petala de uma flor, nem o desfolhar de pensamento amigo ou agradecido.

N'esta capital, em necropole rica de arte funeraria, n'um dia de Finados, um carneiro, pelo desamparo, chamava a attenção de visitante sem pressa.

No tumulo os ornatos funebres appareciam esverdeados; partido era um vaso; cahidas estavam tres columnas; correntes d'ellas pendiam enferrujadas.

Tudo isso sem duvida fôra a principio cuidado, piedade, carinho, antes da camada de limo que invadia lenta as letras da pedra.

Lia-se sobre ella, em via de apagar-se, o nome do finado, primacial na politica do Imperio, titular, senador, conselheiro de Estado, presidente do conselho, e mais, porque honras sem serviços são escarros, brasileiro dos mais prestantes nos afans do Estado em diversas epocas.

Não vos basta tal lição de humildade, de perecimento visivel das cousas humanas? Deixai passar a vespera e o dia das lagrimas. Ide em qualquer outro dia receber lição renovada e profunda no principal cemiterio carioca, o de S. Francisco Xavier ou do Cajú, na lodosa praia sobre a qual os urubús esvoaçam.

Esperai ao crepusculo a chegada da carrocinha que faz a volta dos hospitaes. Carrega dentro dos esquifes de pinho liso, dos "rabecões" vindos das enfermarias e dos necroterios, os mortos que nem um vivo têm por si: os protegidos da caridade publica ou as victimas obscuras dos crimes corriqueiros.

Assisti a tal chegada, acompanhai a carrocinha negra, puxada por tarda parelha de burros, de pensativa cabeça baixa, a caminhar vagarosa pelas rectas das alamedas, em alvura de tumulos portentosos ou ricos.

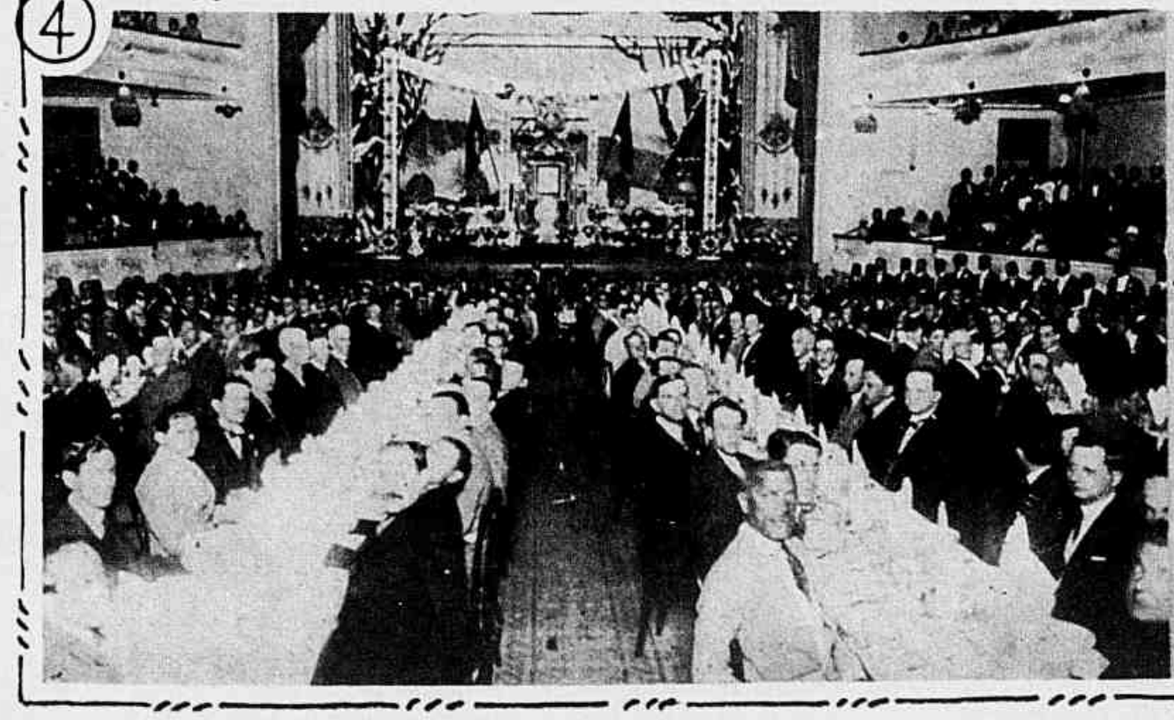
O vehiculo transporta os apagados, os miseraveis, os sem lar, os sem nome, quantos teem o cocheiro da carrocinha por convidado forçado e unico do seu enterro.

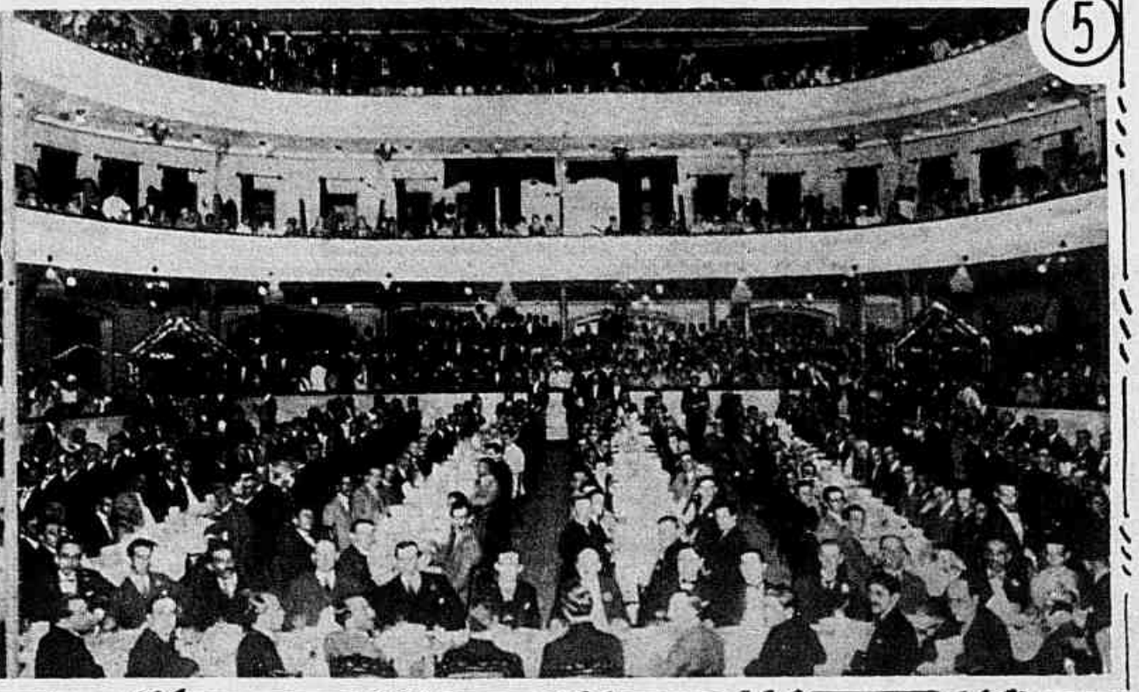
A tarde tambem se deita nas montanhas: recolhem-se os passaros ás arvores, em briga e bulha, ao escolher pouso. E para ser esvasiada no bojo da terra, a carrocinha segue solitaria, triste, repleta. Se não sentirdes então um arrepio, uma emoção, crêde, não sois vivos, como tantos julgais existir.

O banquete politico de Campos

1 — A chegada a Campos dos delegados de todos os municipios do Estado do Rio que foram tomar parte no banquete ao dr. João Guimarães. O illustre politico fluminense está assignalado, tendo á direita os srs. Enéas de Castro, Evaristo de Moraes e Cotrim Filho, ex-chefe de policia; e á esquerda os srs. Raul Veiga, ex presidente do Estado; Arthur Costa, Manoel Reis, Mario Rodrigues e Cesar Tinoco. 2 — Na residencia do dr. João Guimarães ao ser feita a reorganização dos directorios districtaes do Partido.

O dr. João Guimarães está assignalado, entre os principaes politicos do Estado. 3 — Grupo de pessôas que compareceram á conferencia do dr. Evaristo de Moraes, que se vê entre o coronel Francisco Mota e o dr. João Guimarães. 4 e 5 — Dois aspectos do imponente banquete realisado no Trianon de Campos, a mais importante casa de espectaculos da linda cidade fluminense. O banquete servido na sala, que tem lotação para 3.000 pessôas, foi de 500 talheres.





Coisas do meu sertão

Os Presidentes

POR MOIZÉS SANTANA

CONHECI, no sertão, num trecho do Matto Grosso de Goyaz, na zona de S. Francisco das Chagas, a alma da velha Siracusa no corpo de um velho sertanejo: o Pereira Velho.

Foi em Março de 1901. Viajava de Jaraguá para Antas, transpondo o Matto Grosso numa das suas regiões mais agrestes daquelles tempo. Eram 16 leguas a fio, passando-se por poucas casas toleraveis para habitação humana, muito distanciadas umas das outras. A estrada passava por S. Francisco e, depois de se avisinhar da serra que vai ao Languedoc e ao Languedeu, se transformava em trilho, bom para caminho de gado... Sahiramos (eu e um companheiro de viagem, bahiano) de São Francisco ás 6 horas. Cerca de tres leguas adiante, vencendo mattas e "furados", ficamos sem estrada. Ganhamos os trilhos.

Pavoroso quebra-cabeça a viagem nesses trilhos, sem rumo certo, ou rumados ao "mais ou menos".

Por volta das duas horas da tarde, mortos de fome e de canceira, com algumas leguas de perdidos, avistamos uma morada: a velha fazenda do Pereira Velho.

Encorajamo-nos. Estavamos a salvo.

Aproximamo-nos do albergue. Vasto casarão, que teria sido construido uns 60 annos antes e que se não rebocara e caiara desde a decretação da lei do ventre livre, como protesto.

Paredes arruinadas, denegridas. Muros de pedra e de barro acamado, que haviam servido de fecho a curraes e quintal (e que immenso quintal tivera a fazenda!) tudo em ruinas, tudo por terra.

O pateo, á frente das casas, fôra calçado. Viam-se ainda grandes pedras, á moda de lageas, aqui e ali, mas a terra dos enxurros, o estereo do gado e os remanescentes dos muros, sob a massagem das chuvas, transformavam o pateo em profundo lodaçal coberto de manto verde, mais claro aqui, mais escuro ali, em todo o caso na succulencia do tejuco o mais denunciador de apodrecimento.

A casa, todo um mundo de casa, fôra vasta, commoda, espaçosa. Cahira á direita, cahira á esquerda, á frente e aos fundos: restavam o centro e restavam, em seus logares, os magnificos esteios de aroeira, a portalama de balsamo e cedro, os baldrames de angico, de ipé, de jacarandá.

Dois grandes regos de agua. Um, ainda corrente, servia ao moinho e servia ainda ao monjolo, no seu triste e pesado uuunpagandão! O outro movera o engenho, colossaes moendas de jatobá, tudo entregue á ruina, falando tudo da opulencia de outrora.

O immenso quintal... que belleza havia sido! Area de alqueires, onde o café, o marmelo, as laranjas, a lima, o mamão, o jacaratiá, a manga, o genipapo, tudo florescera, tudo tivera logar distincto, em meio da abastança. Os terrenos da antiga horta dariam para uma *roça* dos nossos dias...

Contemplei todo aquelle quadro de decadencia, de devastação, abatido, humilhado, sentindo bem o exicio de meu sertão, que eu, recem-tornado de S. Paulo, sonhára grande, prospero, feliz...

— O' de casa!

— O' de fóra! — respondeu, lá do centro, uma voz de habitante da soledade.

Uns passos pesados, tarctos, pelo soalho e tive diante de mim o Pereira Velho.

— Adeus, moço! Vamos desapeiar.

— Como tem passado, amigo? Como se chama a sua fazenda?

— Fazenda?! E', já foi. Hoje nem tem nome. Eu sou o Pereira Velho. Apeia.

Apeei-me da Estrella, mula ruana muito bôa nas jornadas mas "venenosa" na natureza. Venci o tejucal, apoiado nos baldrames e penetrei na sala principal, aberta, sem paredes.

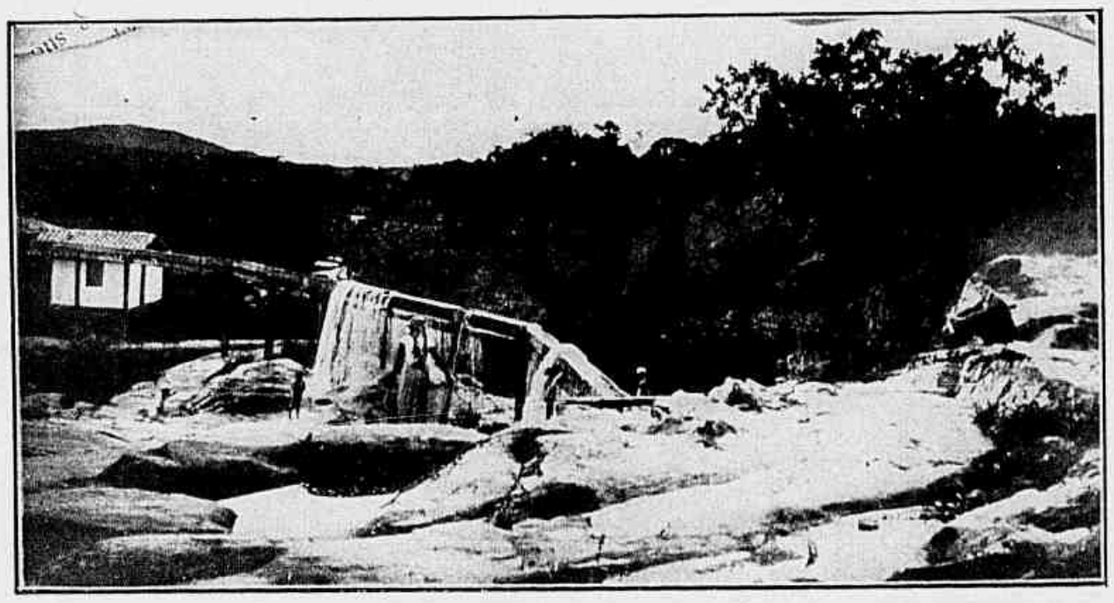
— Seu Pereira, estamos viajando desde as 6. São 2 da tarde. Nada comemos hoje.

— De onde vem? Para onde vai?

— Viemos de S. Francisco e vamos para Antas.

— Erraram muito. Eôas voltas já deram. Mas a casa é sua. Vou mandar arranjar um "grude".

O velho voltou ao centro das ruinas. Fiquei a contemplar a grande habitação de outrora, dolorosamente impressionado.



Uma *pinguelona* — rêgo d'agua — em Goyaz.

Quanta decadencia! Que pavoroso exterminio, em meio da mais bella floresta e das mais soberbas pastagens!

***

O Pereira Velho contou-me a sua historia. O avô e o pai foram ricos, abastados: a familia numerosa. Moço vira-se senhor dos haveres, governando a casa, as terras, o gado, os escravos, um bando delles. Cada negro sacudido que era gosto! E tomara conta das irmãs, solteiras, e de dois irmãos, menores.

Isto aqui era um brinco, moço! Trabalhava-se muito, cada qual tinha sua tarefa e cada coisa tinha seu logar. Roça de mantimento, quintal de café, cannavial, mandiocal, tudo era grande num farturão. Os carros e a tropinha não faziam falta nas estradas de Goyaz, de Jaraguá, da Meia Ponte e vendiamos de tudo e muito. Camarada, para reforço, não faltava, a 20$000 por anno e a roupa. As mulheres davam conta da cozinha, da horta, dos teares, do curral e de outras obrigações, e tudo rendia. Só em alho e cebola se podia pagar uma porçoeira de camarada por anno.

Veiu a lei do ventre livre, veiu o relaixo, veiu o 13 de Maio... Homem, nem sei! Foi uma montoeira de coisa, tudo contra; e, á proporção que o trabalho foi acabando, a ruina veiu vindo, até na saude. Hoje, é o que o senhor vê. Um taperão. Tenho tapera até na alma.

— E o gado?

— Resta um pouco. Chegámos a ter 600 cabeças e tivemos tanto porco como as estrellas do céu. Tudo acabou-se. Restamos eu e a velha.

***

— Vamos, moço, vamos comer, que os senhores devem estar "arados".

Acompanhei o velho. Penetrámos numa sala, vasta, tendo a um lado um grande oratorio, onde vi um S. Benedicto tapera e um bello crucificado. Do lado opposto, um immenso armario, com portões á guisa de tampa.

***

A sala, não obstante um largo parapeito dando para um pateo, onde se ostentava um formoso pé de jasmim do Cabo, unico ser cheio de vida naquelle conjunto de ruinas, era escura. Fôra rebocada e caiada, a ultima vez, antes da lei do Ventre Livre...

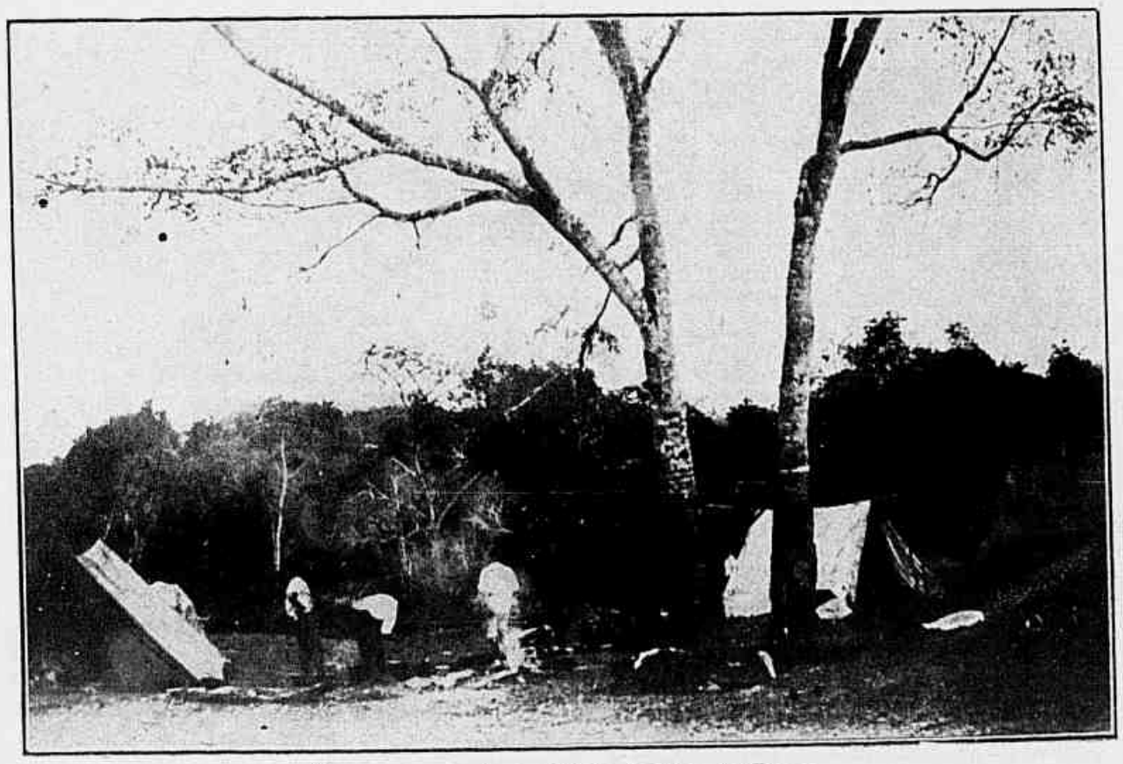
No entanto, na parede central, em meio da escuridão das camadas de sujo, que os annos acumulara, quatro magnificos quadros, em custosa moldura dourada, se viam enfileirados.

Olhei para "aquillo" quasi espantado, pasmo do contraste entre as "teteias" e o meio desolador e desolado.

— Está reparando, moço!

— E' verdade, seu Pereira. E' de admirar-se.

— Conhece os homens?



Pouso na estrada do Matto Grosso, de Goyaz.

— Conheço. Pessoalmente, conheço estes dois, e conheci aquelle.

— O marechal Floriano?

— Sim.

— O melhor de todos, moço. E conhece estes dois "manatas"?

— E' verdade. Conheci o dr. Prudente de Moraes no Rio e o dr. Campos Salles em São Paulo, como presidente. E como se explica ter o senhor aqui estes quadros, estes retratos? Que ordem de preferencia determina esse sopro de vontade na sua vida?

***

O velho olhou para os quatro retratos, deitando a cada um a vibração de quem toma contas e reprehende.

— Bobage, moço! Injustiça. Eu era, como todo o mundo, amigo do nosso Imperador. Eu bem sabia que ninguem havia de governar o Brasil tão bem como elle, pois eu sou do tempo daquelles versos em que o senhor deve ter ouvido falar...

— Versos?

— Sim, versos. São companheiros das prophecias do Bandarra:

No buraco da Sovela,
Estou vendo o Mundo andar;
Ha de haver dois Pedros:
Tres não hão de chegar.

***

— Eu sou desse tempo. Queria bem ao Imperador, mas tive grande prejuiso no 13 de Maio e fiquei inimigo possesso delle. Veiu a republica e eu tive um prazer descalculado: estava vingado. Encommendei então o retrato do Deodoro e puz mais adoração nelle do que no Crucificado que está ali, Deus que me perdoe.

Depois o Floriano fez com o Deodoro mais ou menos o que este fizera com S. Majestade e eu não achei fora de proposito: um paga outro, conforme dizia, no Corumbá, o Padre Mestre que me ensinou. Encommendei o retrato do Floriano. Veiu e ganhou palmas. Vendi boi, na porta, a 150$000; pinga a 80$000 o barril; capado a velas de libra. Uma fartura de dinheiro que parecia juizo final. Pena foi que a fazenda já andasse cruzada com tapera e a lavoura acabada...

Veiu depois o Prudente. Acabou com as revoltas, mas começou com a carestia do que vem de fóra e barateza do que é nosso. Veiu depois o Campos Salles.

— Está no poleiro, seu Pereira...

— E' verdade, moço, e quando é que acaba o tempo delle?

— Brevemente a 15 de Novembro de 1902. Pouco mais do que um anno...

— Moço, estou doido por que acabe esse governo.

— Para que, seu Pereira?

— Para vir outro peior do que elle. Já comprehendi a republica. Cada um que vem, faz peor, e a tapera vai crescendo, como as hervas de passarinho por sobre o laranjal aqui da fazenda...

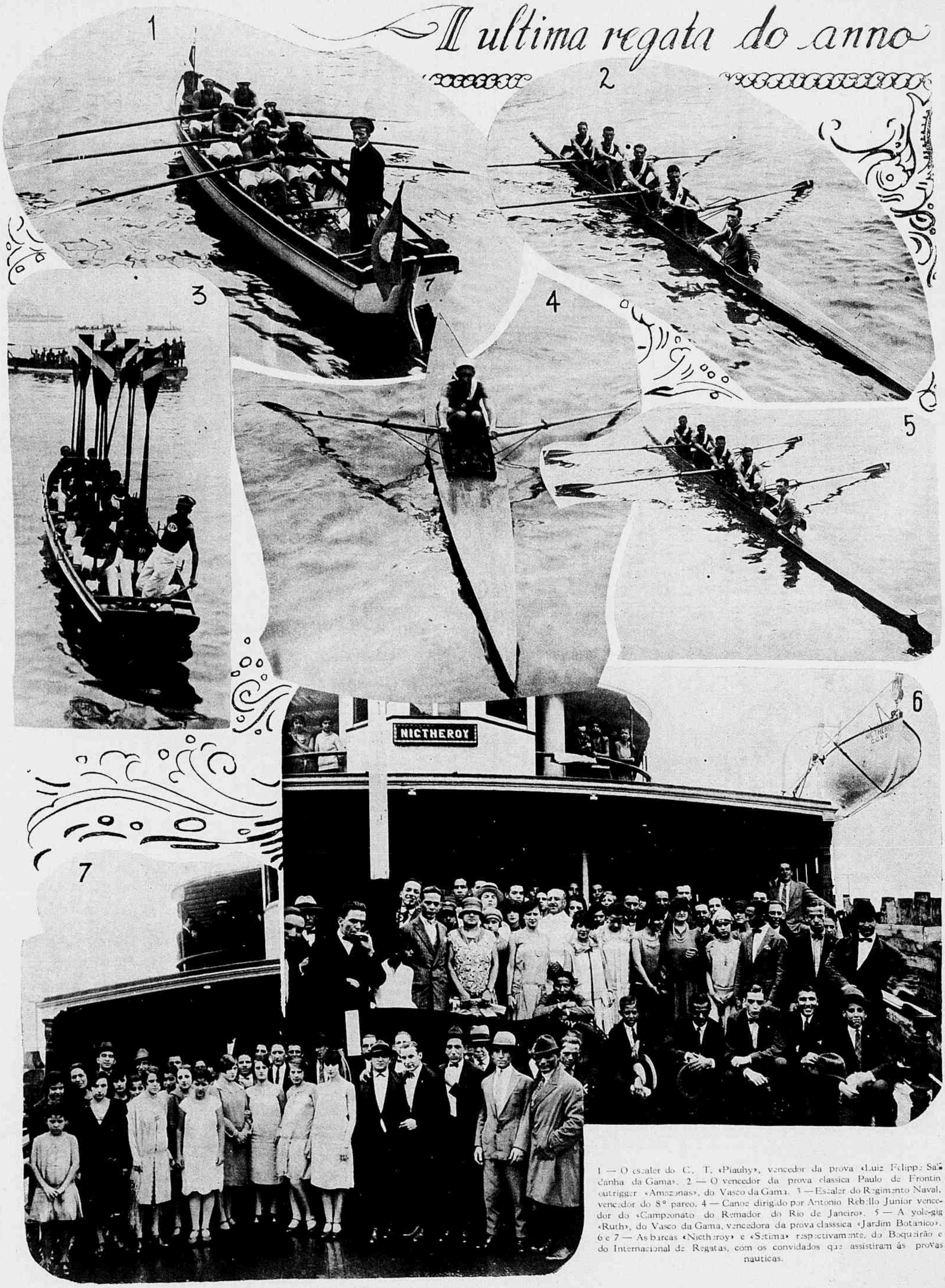
***

A velha de Siracusa estava reencarnada, mas, mudando de sexo, mudára de conceito. Ao contrario do que pensava outrora, pedindo a conservação deste, para não vir outro peor, os votos eram pela sequencia, á procura do pessimo, ou a repetição do 89, mudança radical, derruimento completo da "tapera"...

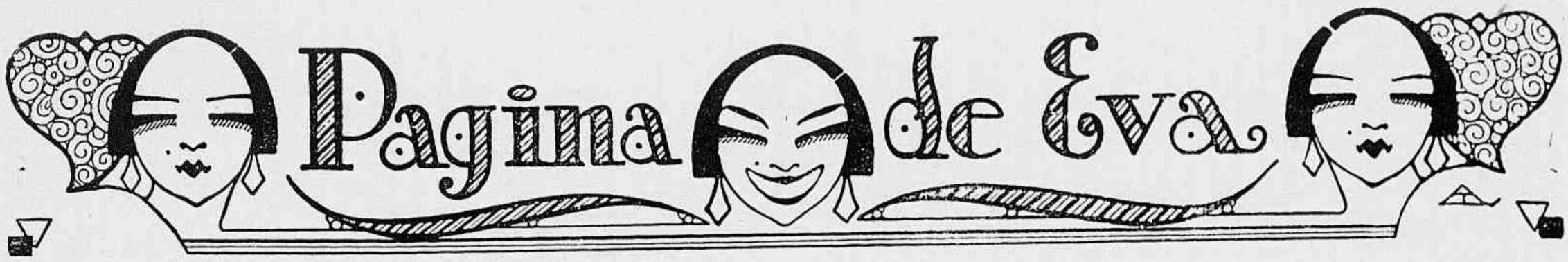
MOIZES SANTANA

Terra de Goyaz — Agosto 1921.

A ultima regata do anno



1 — O escaler do C. T. «Piauhy», vencedor da prova «Luiz Felippe Saldanha da Gama». 2 — O vencedor da prova classica Paulo de Frontin outrigger «Amazonas», do Vasco da Gama. 3 — Escaler do Regimento Naval, vencedor do 8° pareo. 4 — Canoe dirigido por Antonio Rebello Junior vencedor do «Campeonato do Remador do Rio de Janeiro». 5 — A yole-gig «Ruth», do Vasco da Gama, vencedora da prova classica «Jardim Botanico». 6 e 7 — As barcas «Nictheroy» e «Setima» respectivamente, do Boqueirão e do Internacional de Regatas, com os convidados que assistiram ás provas nauticas.



MOÇA DA CIDADE

MARIA-ALICE levantou nervosamente a ponta do store rendado que se interpunha entre o exterior illuminado da rua e a meia penumbra da sala de espera.

Seus olhos pretos e vivos, uns olhos bem brasileiros pelo langor e pela meiguice, correram um por um todos os passageiros do bonde que estava naquelle momento ante o poste do portão.

Ainda não viera n'aquelle. Que aborrecimento!...

Dissera-lhe que chegasse cedo, antes dos outros convidados, para terem um bom tempo de conversa a sós, emquanto a mãe se activava nos ultimos reparos do cardapio e corrigia o arranjo festivo da mesa.

Não viera... As finas sobrancelhas de Maria-Alice se contrahiam de desagrado, mais uma vez sentia aquella indefinida resistencia que o subtrahia por inteiro, em certas cousas, ao despotismo de sua seducção.

Que elle a amasse, não podia duvidar.

Nunca lh'o dissera abertamente, mas adivinhava-o, sentia-o, via-o por assim dizer em todas as singularidades da attitude do rapaz, na emoção dia a dia crescente da sua admiração, no enleio de certos gestos, na sua insistencia em procural-a, em tudo, em tudo...

Para certificar-se mais uma vez do seu poder sobre essa vontade de homem aos poucos vencida pela irradiação da sua linda mocidade, Maria-Alice consultou o espelho.

Alçada no bico dos pés afim de melhor se contemplar, mirou com desassombrada satisfação a sua esbelta figura.

Tinha a plena, a serena segurança da sua belleza, e a certeza, mais desvanecedora talvez ainda, da graça, do chic, da arte com que sabia realçar aquella formosura.

Sob a molleza ondeante do crepe da China que a vestia, seu corpo novo airosamente se desenhava, as mangas muito curtas deixando a descoberto o torneado perfeito dos braços trigueiros.

O rosa um pouco vivo do tecido, um rosa puxando a salmão, fazia deliciosamente sobresahir o moreno rosado daquella carnação tropical, o brilho humido das pupillas, o arqueado dos labios carminados a *rouge* e o negro lustroso dos cabellos cortados.

Maria-Alice preparava-se com excessivo esmero e, achando-se bonita, atirou um sorriso lisonjeado ao garbo estonteador de sua imagem.

Decidira que Henrique se declararia naquella tarde e apromptara-se em consequencia. Estava pois grata a si mesma por ter conseguido aquelle brilhante resultado.

Toda a sua vaidade, exaltada pela aproximação da luta sentimental de onde contava sahir vencedora, dava-lhe uma animação, um brio, um fulgor que ainda mais bonita a tornavam.

Sorriu-se de novo, esquecida da sua contrariedade, embevecida de orgulho e de esperança... Henrique falaria, havia de falar!...

— Surprehendo-a em flagrante delicto de vaidade, Maria-Alice — disse, abrindo a porta, o obstinado objecto daquellas scismas desencontradas.

A moça voltou-se num assomo de acanhamento, as faces incendiadas sob a discreta pintura que as rosava, o sorriso enleiado mais talvez pelo receio de ver surprehendido o seu intimo pensamento do que pela ideia do que pensaria o rapaz daquella creancice.

— Esta vaidade é em sua intenção — replicou, dando á afoiteza de seu sorriso toda a sua provocante faceirice — pensava em V.

Henrique correspondeu com um olhar enlevado ao feitiço daquelle sorrir.

Havia muito que desejava aquelle momento de solidão, havia muito que lhe queria dizer o que ella a lento e lento se tornara para elle, as esperanças que alimentava, as apprehensões que o alanceavam, os sonhos, os projectos, as duvidas que tinham por eixo motor a sua linda figura fascinadora.

Hesitara sempre... Não que a manifesta predilecção da moça não lhe permittisse augurar confiantemente do bom exito das suas pretensões. Qualquer cousa, porém, lhe tolhia o impulso, detido até então por uma barreira: a sua frivolidade.

Henrique era um espirito grave e reflectido, um coração sentimental sob a firmeza um pouco rude do seu feitio pratico e franco. Se amava Maria-Alice, amava-a com o desejo tenaz de a fazer compartilhar das suas ideias, de ter nella a verdadeira companheira, não só a esposa, mas a amiga e a socia de sua futura existencia. Precisava, portanto, saber se ella aceitava o seu programma, se concordava com elle, decidindo-se bruscamente a falar.

— Pensava então em mim — repetiu sem disfarçar a emoção que lhe punha na voz um pouco aspera um calor, uma desacostumada doçura — e pensará ainda quando eu me fôr embora?

— Você vai partir, Henrique?!... — exclamou a moça num grito de revolta, travando-lhe arrebatadamente das mãos, o semblante subitamente demudado.

O rapaz curvou-se sobre as pequeninas mãos que tremiam nas delle e beijou-as vagarosamente, ternamente, respeitosamente.

— Vou partir... por muito pouco tempo, Maria-Alice, o tempo exclusivamente necessario para... preparar o nosso ninho — rematou envolvendo-a toda na fremente espectativa do seu olhar — esse tempo depende só e unicamente de V. Se V. quizer, se V. aceitar a vida um pouco séria, mas cheia de carinho e de devotamento que lhe posso offerecer, voltarei logo. Antes de partir falarei a seus pais, naturalmente. Só indo-me daqui com a dôce certeza do seu affecto... voltarei logo, prevenindo os meus e, depois de ter preparado dignamente a fazenda para recebel-a, virei buscal-a...

— Fazenda?... Você vai ser fazendeiro?!... — interrompeu vivamente a moça, retirando as mãos que elle conservara prisioneiras.

— Não o sabia, querida?... — replicou com surpreza sentindo o brusco retrahimento que mudara instantaneamente a expressão daquelle semblante do qual tão bem conhecia todas as subtis mutações.

— Sabia-o — retrucou nervosamente — mas sempre considerei essa intenção um projecto no ar, uma ideia sem possibilidade de realização, uma chimera, uma tolice em summa — concluiu com uma dureza de impaciencia na voz macia.

— Uma tolice o que eu tão gravemente, tão confiantemente lhe expunha, Maria-Alice? — atalhou elle ressentido. — Não percebeu que era o plano de nossa futura vida que submettia á sua approvação e ao qual V. nunca respondeu com uma negativa, pelo contrario?

— Naturalmente — repartiu com vivacidade — para que contrarial-o se nunca tomei a serio essa ideia de fazenda?

— Fez mal — disse com seriedade o rapaz — eu nunca lhe escondi que queria ser fazendeiro, criador de gado e plantador.

— Mas V. póde mudar de intenção...

— Não, Maria-Alice, não posso nem devo... Meu pai concede-me a administração de uma fazenda de futuro, que ha de ser minha mais tarde.

«Eu sinto-me verdadeira vocação para a vida de fazenda. Amestrei-me para isso, é sómente para isso que tenho gosto. Meu futuro está na fazenda.

— E o meu acha que pode estar? — redarguiu raivosamente a moça — olhe para mim Henrique, pense na minha educação, nos meus gostos, no bulicio e na alegria de minha vida, mire-me da cabeça aos pés e responda se me vê, assim como seu e quero ser, assim como V. gostou de mim, longe do Rio, a criar porcos e gallinhas num buraco do sertão?...

— Via-a perfeitamente dirigindo intelligentemente o meu lar, enfeitando-o com a sua belleza, animando-o com o seu espirito, alindando-o com o seu bom gosto. Via-nos unidos na mais estreita, na mais intima das communhões, comprehendendo-nos, auxiliando-nos, amando-nos. Era com este amor que contava para lhe tornar risonha a monotonia da vida da roça.

— Esse amor e a fazenda — cortou a moça num riso de sarcasmo — o tedio inenarravel dos dias sempre iguaes entre gente atrazada e aborrecida, o deitar ás oito horas e o levantar ás cinco, tendo como distracção arranjos de casa e filhos, o apagamento emfim, o embrutecimento progressivo na estreiteza de uma existencia enfadonha, limitada, prosaica e vasia de tudo que a minha mocidade póde exigir de bello e de interessante no mundo? Realmente, meu caro, é collocar muito alto o seu amor!...

O rapaz empallideceu e recuou um pouco a estas ultimas palavras:

— Collocara-o em verdade muito alto, — murmurou — mas se me enganei, se V. não lhe dá o mesmo valor e não espera delle a mesma ventura...

— Esperava delle tudo... mas sem a fazenda! — respondeu ella com arrebatada obstinação — eu nunca, nunca poderei ser fazendeira. Mude de planos, Henrique, mude e serei sua com a alegria no coração.

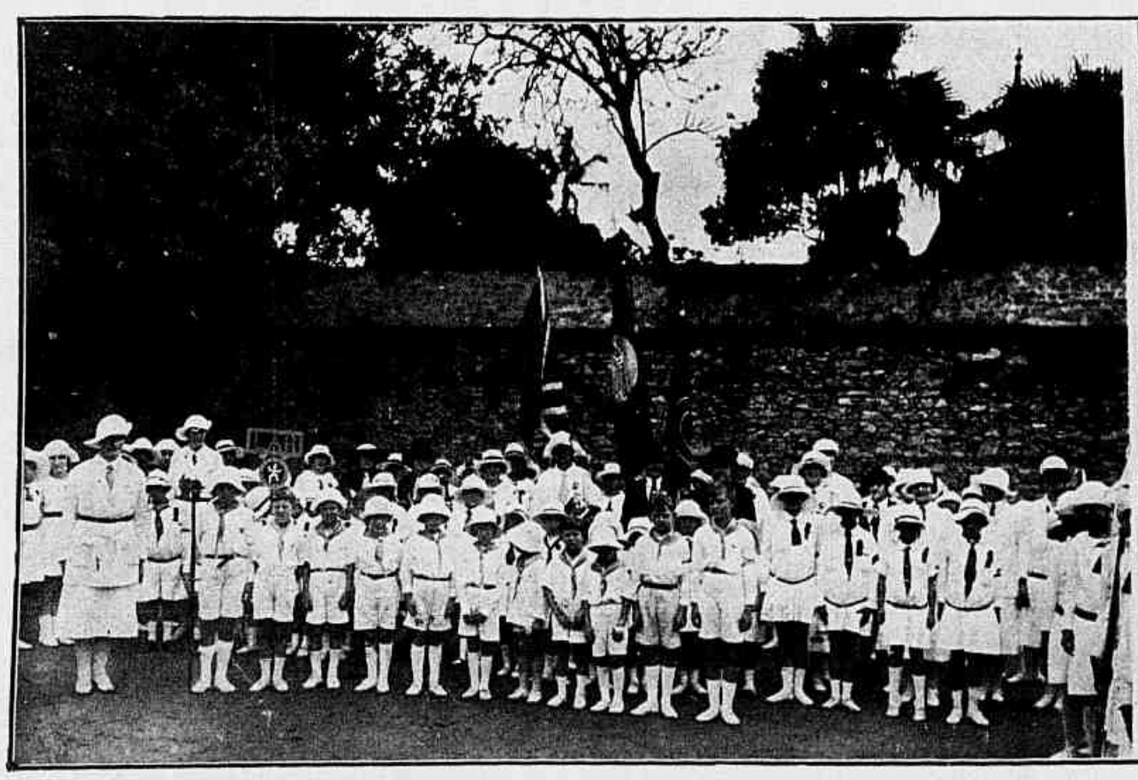
— Não posso, não posso — tornou elle afflictamente — não posso assim sacrificar a garantia de meu futuro...

— E' essa a sua ultima palavra? Pois a minha é simplesmente que não ha amor que me faça deixar o Rio, a Avenida, as minhas amigas, o cinema, a vida a que estou habituada em summa...

Henrique olhou-a com toda sua alma... Mediram-se um instante os dois num silencio pungente. O lindo rosto de Maria-Alice nada mais exprimia que uma fria, uma inabalavel resolução. Não cederia nunca.

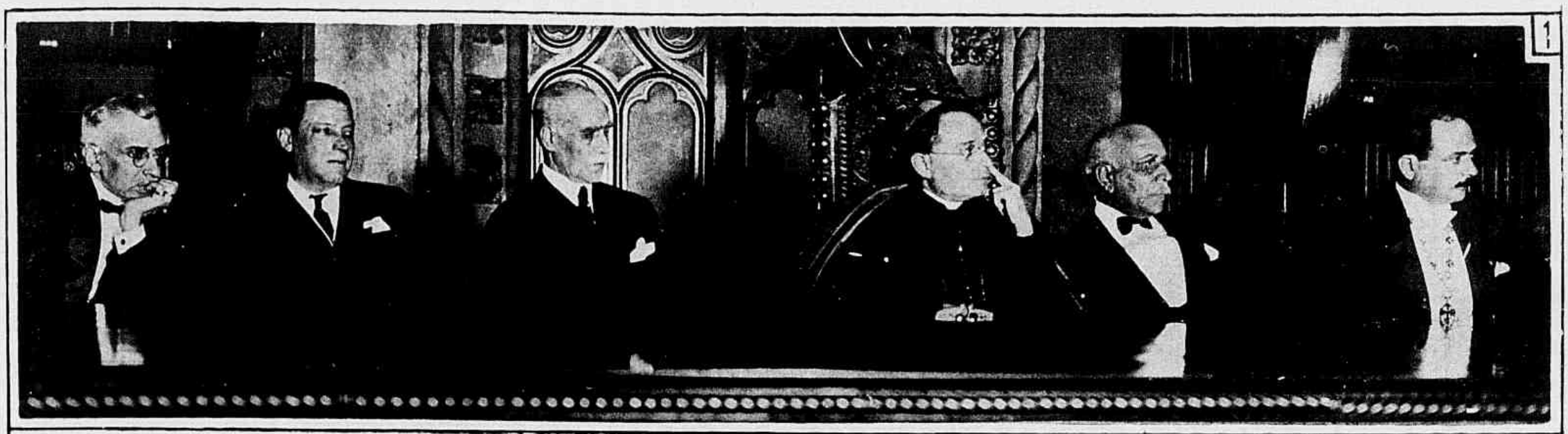
E, deante da inconvencivel teimosia daquella attitude, o rapaz sentiu inutil toda a força de seu affecto, inefficazes todas as palavras que pudesse dizer... Enganara-se... enganara-se... Baixou a cabeça e, desviando os olhos que máo grado seu se humedeciam, sahiu para esconder áquella frivola boneca da cidade quão fundamente o feria aquelle engano sem remissão.

Maria Eugenia Celso

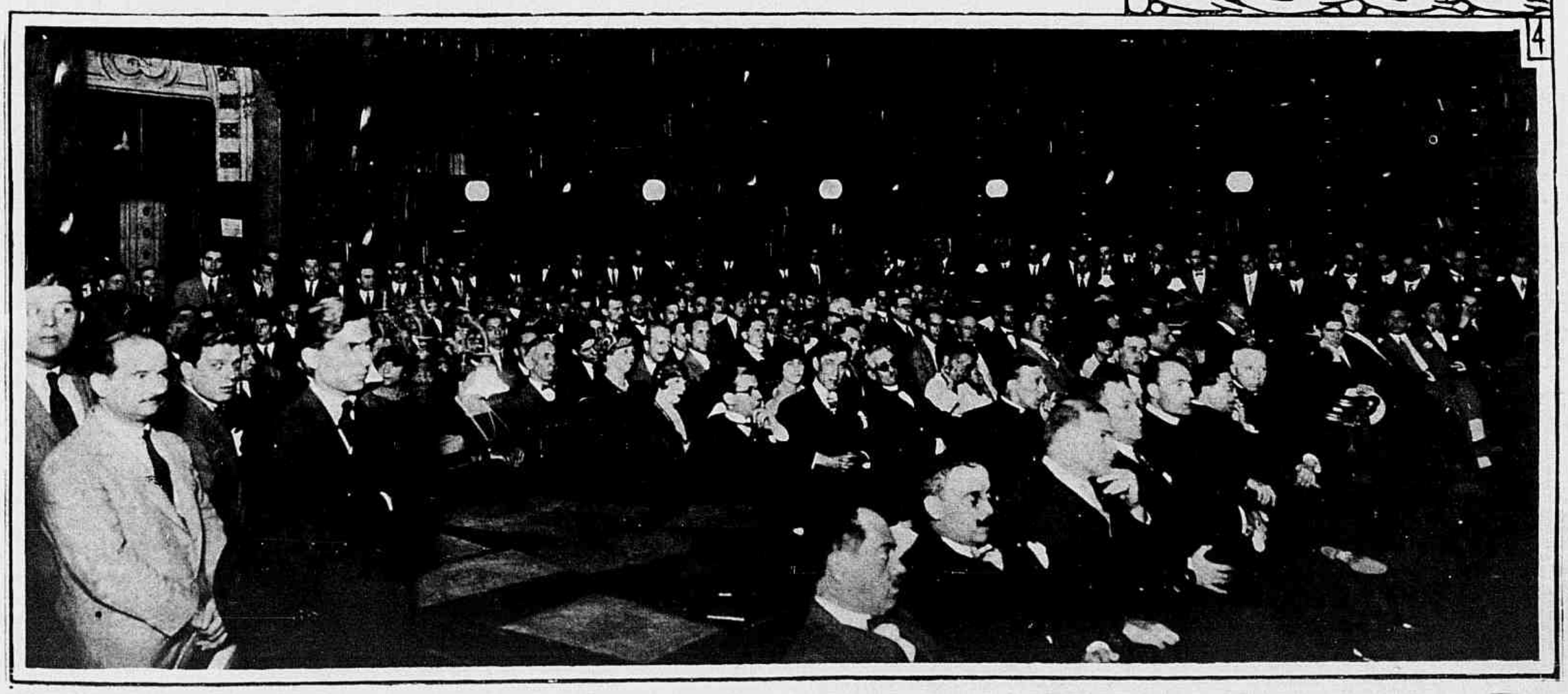


A reunião do domingo ultimo, nos terrenos da egreja do Sagrado Coração de Jesus, dos «Bandeirantes Brasileiros». Vêem-se em ambas as gravuras os «Bandeirantes» em companhia da senhora Jeronyma Mesquita, no momento em que foi prestada homenagem a lady Laura Lawson Johnston, commissaria dos Bandeirantes do condado de Bedford (Inglaterra), que regressa á Europa. Vêem-se tambem a senhora Waren, commandante dos Bandeirantes Paulistas e a senhorinha Wysord.

"PORTUGAL ~ MAIOR"



O sr. Ernesto Sarzedillo Pressler prendeu a attenção de uma selecta assistencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, lendo uma linda oração em que descreveu a sua idealisação no realisar do monumental livro de ouro a que Antonio Candido e Guerra Junqueiro deram o nome «Portugal Maior» e no qual se perpetúa o grande feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Nessa conferencia descreveu o illustre conferencista tudo o que fez durante quatro annos para completar essa obra grandiosa que será permanente testemunha na Historia de Portugal, do quanto foi admirada por todos os paizes do mundo essa grande obra de epopéa. 1.º — A mesa que presidiu á sessão solemne. Ao centro o sr. arcebispo de Villa Real, entre os srs. conselheiro Camelo Lampreia e commendador Dias Garcia. 2.º — Grupo feito á entrada do Gabinete, vendo-se á direita do sr. arcebispo os srs. conselheiro Camelo Lampreia e Humberto Taborda, e á esquerda o dr. Raphael Pinheiro, que fez no acto um formoso discurso, e Ernesto Pressler, o conferencista de "Portugal Maior". 3.º — O sr. Pressler na tribuna. 4.º — Aspecto do recinto.



A ESCOLA EUGENICA DA BELLEZA

POR Affonso de Carvalho

O culto da belleza physica, seguido como um rito sagrado nos gymnasios da Grecia, cheia de rosas e de athletas, teve um parenthesis de esquecimento e obscuridade nos tempos romanticos da Idade Media.

O feudalismo não quiz nunca descrer da natureza sobrenatural da mulher e, enlevado pela musa dos rhapsodos e as bandolinatas dos menestreis, não poude comprehender que Julieta e Beatriz fossem creaturas de carne, osso, musculo e nervos, como Sancho Pança e Pantagruel.

Não! diziam os lyricos enamorados das Dulcinéas daquelle tempo. A mulher é feita de sonho e poesia... Ha na sua natureza delicadezas subtis e imponderaveis. Toda ella é feita de belleza e illusão. E' mentira que tenha systema nervoso, como qualquer mortal. O que ella possue é a alma das rosas e a realidade dos anjos.

Assim falavam os poetas e os cavalleiros, que morriam nos torneios, atravessados pela ponta de uma lança, ás vezes só por causa de um beijo e muitas vezes apenas pela conquista de um olhar furtivo e discreto, através a renda alvissima de um véo.

Mas a Idade Média passou, com todo o seu cortejo de heroes romanticos: a belleza das suas princezas encantadas nos castellos roqueiros; a poeira de ouro dos cavalleiros andantes e a guzla apaixonada dos seus lyricos trovadores.

A mulher tornou-se mais humana... O mundo resolveu acabar com a sua tradição de mysterio. Acabaram-se os véos que escondiam a sua formosura. Foram abolidas as insupportaveis saias-balão, que egoisticamente escondiam as fórmas femininas. Supprimiram-se as kilometricas mangas compridas, que tão cuidadosamente occultavam as esculpturas brancas de brancos braços, e a mulher appareceu á luz de arco voltaico do seculo XX, mais simples, mais natural, mais humana — e mais bella!

Com isto nada soffreu a sua virtude. Só quem lucrou foi a Belleza...

E continua, impulsionado principalmente pelos Estados Unidos, o culto da belleza physica feminina, numa obra bellissima de eugenia e de grande valor social.

E' certo que tem diminuido consideravelmente o numero dos typos romanticos, chloroticos, de sonho e de ballada... Mas, em compensação, tambem tem diminuido o numero de tuberculosas, flores de paixão. O espectaculo que o momento actual nos apresenta é altamente compensador para quem se interessa pela belleza da raça.

A mulher, affrontando preconceitos antigos, deixa a alcova e o salão e entrega-se enthusiasticamente aos desportos, cuidando sobretudo da saude, que é, afinal, a grande alegria da vida.

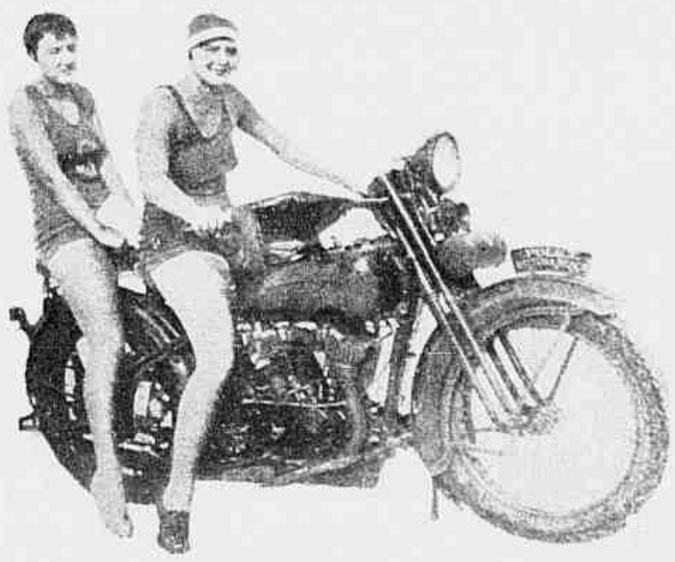
Vemol-a participando de todos os jogos e campeonatos. Joga *foot ball*. Maravilha o mundo, como miss Englen, no *ground* de tennis e assombra a todos, como miss Ederle, na travessia da Mancha.

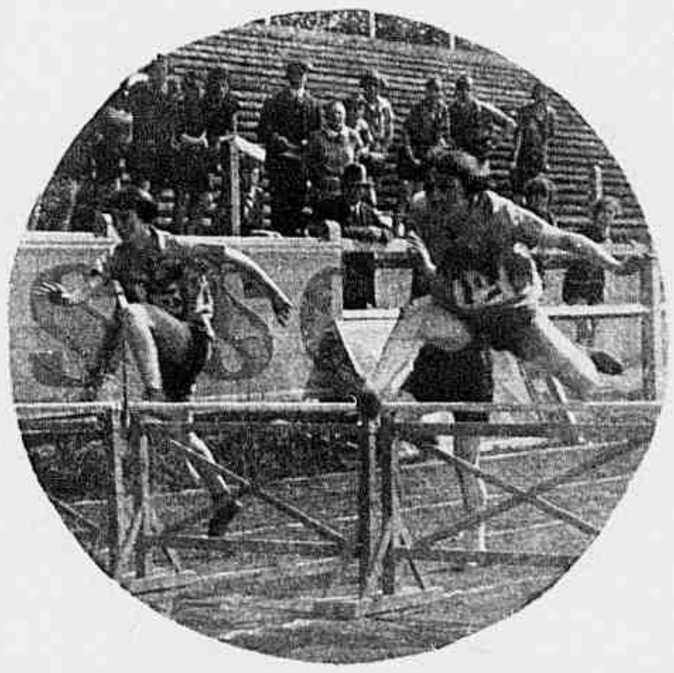
Joga o *box*, o *golf*, o *volley-ball*. Frequenta os estadios de athletismo e os picadeiros de equitação. Passa as manhãs nos *stands* de tiro e sáe pelas estradas guiando um auto ou uma motocycleta.

E, longe de sacrificar a belleza do corpo, ella cada vez mais se aperfeiçôa, approximando-se da belleza phydiana das estatuas.

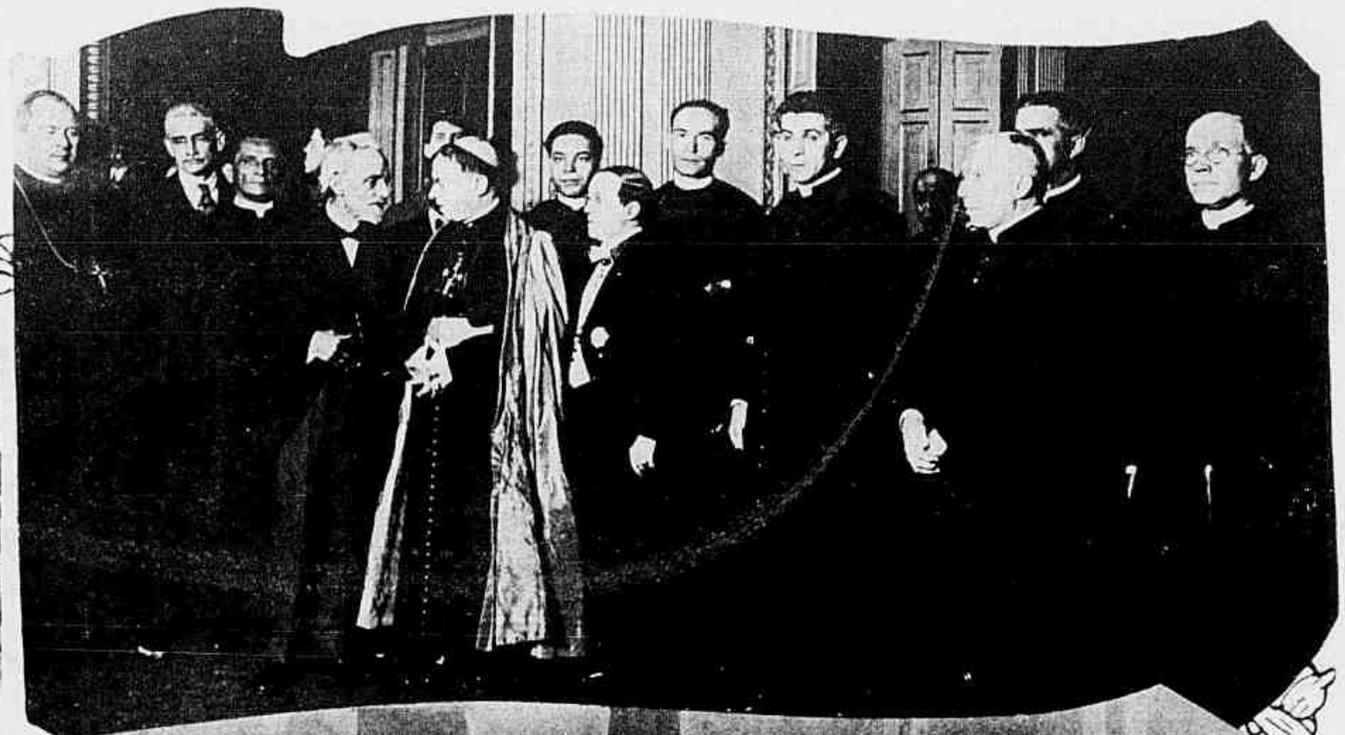
Continue cada vez mais prestigiada a escola da educação physica da mulher. Eva não perde os seus encantos com esta obra de aperfeiçoamento e eugenia. E, muito pelo contrario, só tem a lucrar com essa demonstração da suprema qualidade da argila de que foi feita a gloria de Amphytrite e de Phrynéa.

Affonso de Carvalho





Ao Arcebispo de Villa Real



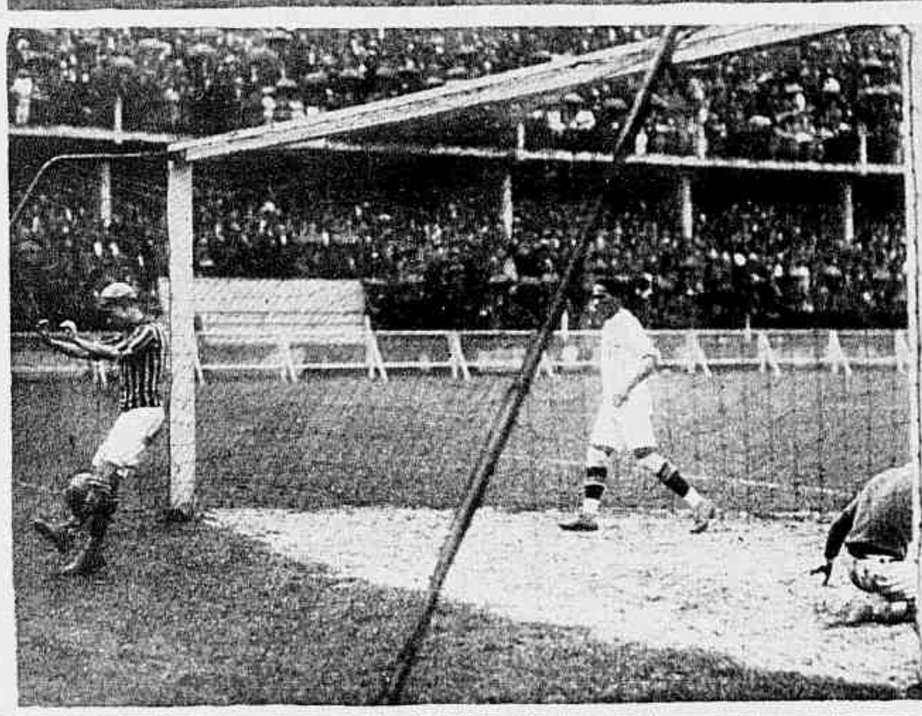
A sessão solemne realizada na noite de domingo no Instituto Nacional de Musica em homenagem ao Illmo. prelado pernambucano d. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Villa Real. 1 — O eminente orador padre dr. João Gualberto pronunciando o seu bello discurso. 2 — O sr. arcebispo de Villa Real, rodeado de membros do clero, em pé, sera com o sr. visconde de Moraes. 3 — S. ex. R.ma tendo á direita d. Pedro Eggerath, arcebispo de São Bento, e á esquerda monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral e o sr. visconde de Moraes. 4 — Aspecto do salão nobre do Instituto durante a solemnidade.

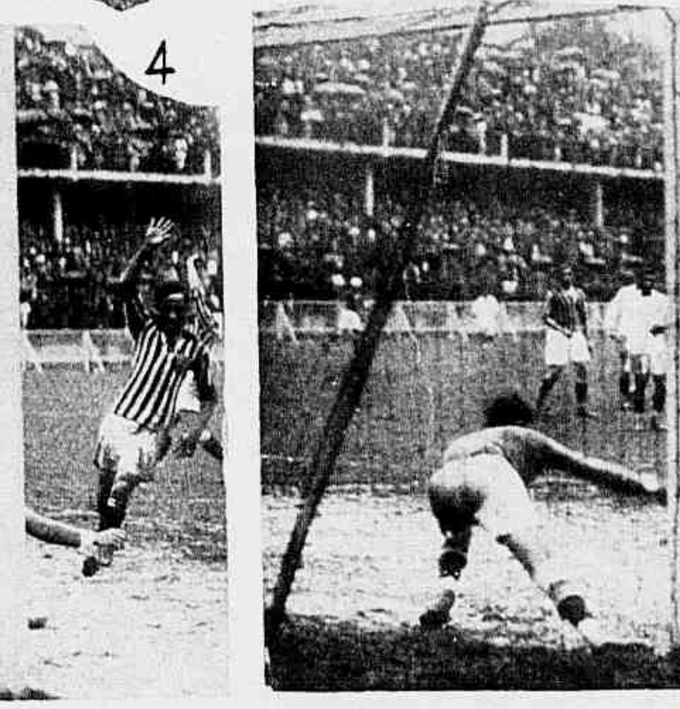
No Campo de Polo da Gavea

O Campeonato Inter-estadual de Polo que se devia realizar no domingo ultimo foi transferido, devido á chuva impertinente, para o proximo dia 13. Os convidados que compareceram tiveram, entretanto, o consolo das horas alegres de um chá-dansante. A' esquerda, ao alto: o Campo da Gavea onde se realizaria o campeonato; á direita: grupo das equipes que iriam concorrer. Ao lado: um aspecto do chá offerecido aos convidados.

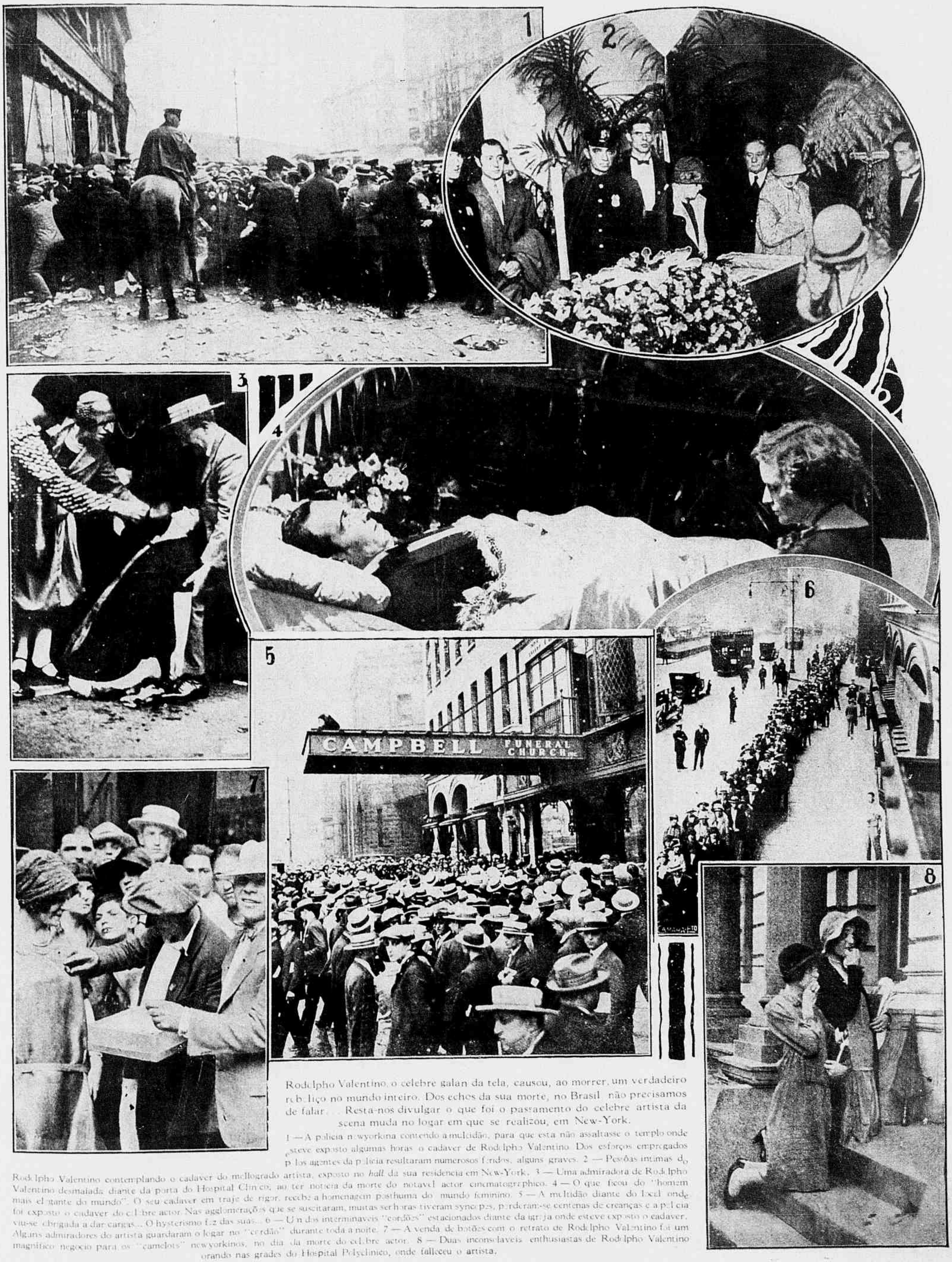
PAULISTAS × BAHIANOS

Do encontro havido no domingo ultimo, no stadium do Fluminense, entre Paulistas e Bahianos, sahiram victoriosos os primeiros, pelo elevado *score* de 13x1. 1 — O *scratch* paulista com a bandeira da Liga Bahiana. 2 — O *scratch* bahiano com a bandeira da Associação Paulista de Esportes Athleticos. 3 e 4 — Dois *goals* dos paulistas. 5 — A perspectiva de um novo *goal* contra os bahianos. 6 — Mais um *goal* dos paulistas.





RODOLPHO VALENTINO



Rodolpho Valentino, o celebre galan da tela, causou, ao morrer, um verdadeiro rebolliço no mundo inteiro. Dos echos da sua morte, no Brasil não precisamos de falar... Resta-nos divulgar o que foi o passamento do celebre artista da scena muda no logar em que se realizou, em New-York.

1 — A policia newyorkina contendo a multidão, para que esta não assaltasse o templo onde esteve exposto algumas horas o cadaver de Rodolpho Valentino. Dos esforços empregados pelos agentes da policia resultaram numerosos feridos, alguns graves. 2 — Pessôas intimas do Rodolpho Valentino contemplando o cadaver do mellogrado artista, exposto no *hall* da sua residencia em New-York. 3 — Uma admiradora de Rodolpho Valentino desmaiada diante da porta do Hospital Clinico, ao ter noticia da morte do notavel actor cinematographico. 4 — O que ficou do "homem mais elegante do mundo". O seu cadaver em traje de rigor, recebe a homenagem posthuma do mundo feminino. 5 — A multidão diante do local onde foi exposto o cadaver do celebre actor. Nas agglomerações que se suscitaram, muitas senhoras tiveram syncopes, perderam-se centenas de creanças e a policia viu-se obrigada a dar cargas... O hysterismo fez das suas... 6 — Um dos interminaveis "cordões" estacionados diante da igreja onde esteve exposto o cadaver. Alguns admiradores do artista guardaram o logar no "cordão" durante toda a noite. 7 — A venda de botões com o retrato de Rodolpho Valentino foi um magnifico negocio para os "camelots" newyorkinos, no dia da morte do celebre actor. 8 — Duas inconsolaveis enthusiastas de Rodolpho Valentino orando nas grades do Hospital Polyclinico, onde falleceu o artista.

Noticiario Elegante

No dia 30 — as sras. Nazareth de Menezes, Zelia Ribeiro de Carvalho e Guilherme Moncorvo, as senhorinhas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drumond e Branca Milone Vaz; o coronel Liberato Bittencourt; o dr. Camillo Soares de Moura, ministro do Tribunal de Contas; os drs. Alberto Diniz e Arlindo Fragoso.

No dia 31 — senhora Baptista Mello; senhorinhas Maria Nazareth da Costa, Hercilia Murtinho, Marina dos Santos Lara, Antonieta Gomes Netto; o major Horacio Maisonetti; os drs. Raul de Leoni, Faria Souto, Cyro Vaz de Mello e Alberto Figueira.

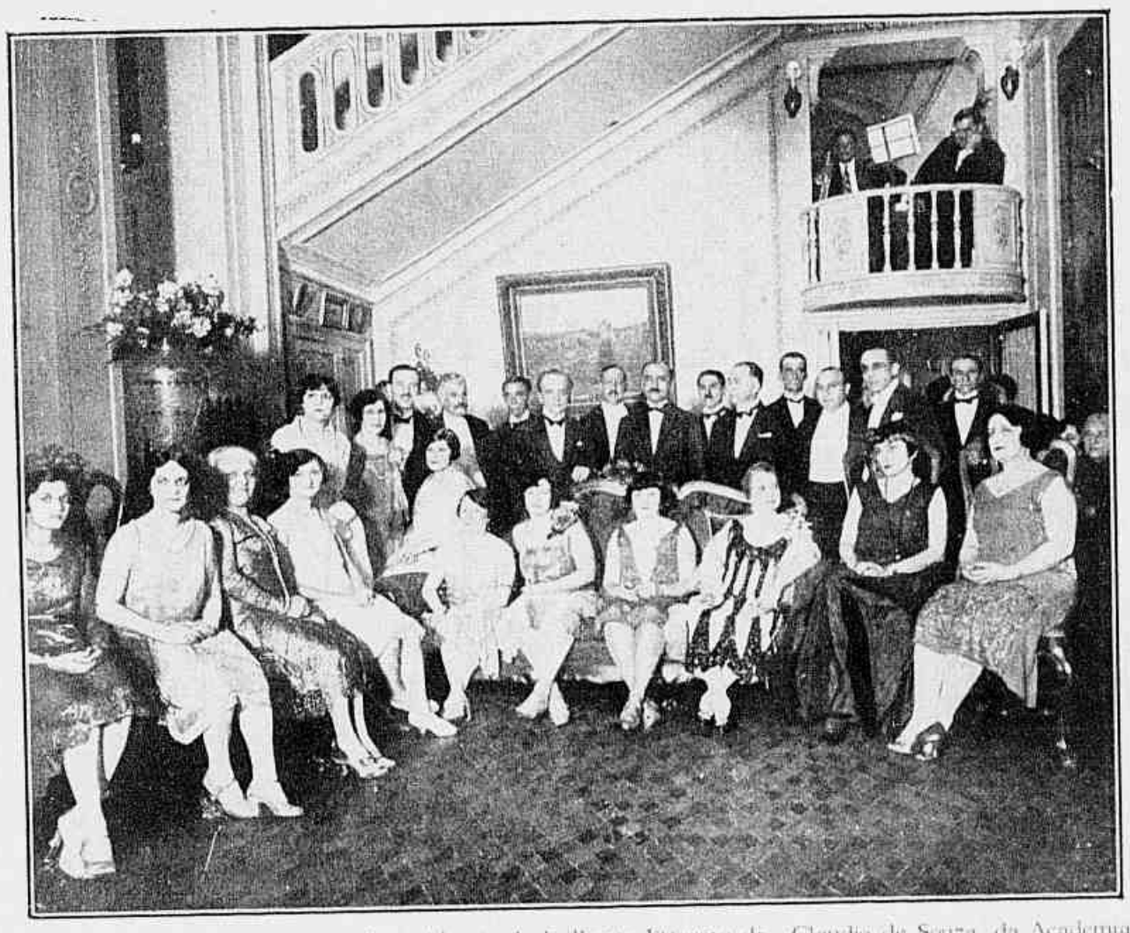
No dia 1 — as senhoras Arthur Portinho, Elisa Sampaio Mindello e Manuel Duarte; a senhorinha Alayde Abdenago Alves; os drs. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alves de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti.

No dia 2 — senhora Franco Jardim; senhorinhas Marieta Costallat Macedo Soares, Edla Irene Scheele; os drs. Victorino Maia, Eurico de Lemos, Gelim Brandão; o menino Hoonholtz, filho do major Octaviano Martins Ribeiro; os drs. Edmundo de Miranda Jordão, Oscar Barbosa Rodrigues e Mario Magalhães.

No dia 3 — a sra. Emilia de Souza Aguiar e Abiah Lopes do Rego Barros; as senhorinhas Maria Amelia Chermont de Brito e Laura Aarão Alvim; o dr. Castro Pinto, ex-governador do estado da Parahyba; o dr. Furtado Caldeira.

No dia 4 — as senhorinhas Beatriz Gomes Netto, Livia Moreira, Beatriz Durão, Noemia Veiga Bittencourt, Odette Corrêa da Costa, Baby Shaw; a brilhante escriptora Iracema Guimarães Villela (*Abel Jurtuã*), as galantes meninas Iolanda, filha do dr. Henrique Maggioli, e Heloisa, filhinha do casal F. A. da Rosa; o dr. Carlos de Aguiar Moreira; o illustre general Moreira Guimarães.

No dia 5 — a sra. Carlos Jansen; senhorinha Laura Rodrigo Octavio e Maria de Lourdes Gonzaga; o dr. J. E. de Lima Brandão; o sr. Manoel de Castro e Lima; marechal Muller de Campos e barão de Saavedra; o dr. Oscar de Almeida Gama.



A recepção dada no palacete da residencia do brilhante litterato dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira, no dia do seu anniversario. A senhora Claudio de Souza, sentada, vê-se em companhia das senhoras A. Azeredo, Porto da Silveira, Alvaro Moreyra, senhorinha Zita Coelho Netto e outras figuras Eminentes de relevo, e o brilhante auctor de "Flores de Sombra" se vê entre os srs. embaixador de França, academico Laudelino Freire, Conde D'Abanné, ministro Annibal Freire, consul Sebastião Sampaio, o nosso director Aurelliano Machado e outros.

NOIVADOS

— a senhorinha Izabel Nunes de Souza e o sr. João Domingues Moreira;

— a senhorinha Aurora Marques da Silva e o sr. José Santoro;

— a senhorinha Jadyr Valente e o dr. Alberico Bulcão Vianna;

— a senhorinha Myrthes P. de Figueiredo e o dr. Trajano Ferraz Moreira;

— a senhorinha Gilda Martins Ribeiro e o tenente Jayme dos Santos.

CASAMENTOS

— a senhorinha Henriqueta Soares Nunes e o dr. João Leite de Oliva;

— a senhorinha Guilhermina Nunes de Oliveira e o sr. José Esperança Teixeira;

— a senhorinha Maria Izabel Gomes Netto e o sr. Jonas de Souza e Silva;

— a senhorinha Zuleika de Lima Vianna e o sr. Carlos de Magalhães;

— a senhorinha Jandyra Pereira da Silva e o sr. Victor Marcel Keller;

— a senhorinha Odette Torres e o sr. José Guimarães.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso querido companheiro Mario Renato de Castro, secretario de *Eu Sei Tudo* e *Semana Moda*, filho do dr. Renato de Castro, director-secretario da Companhia Editora Americana, proprietaria da *Revista da Semana*, com a gentil senhorinha Maria Luiza Furtado de Mendonça, filha da exma. viuva d. Luiza Coutinho Furtado de Mendonça.

As ceremonias civil e religiosa se realizarão ás 3 e 4 horas á rua Visconde de Itamaraty 70, residencia da familia da noiva.

DIPLOMATAS

Pelo *Almanzora*, seguiu para o Japão, onde vae servir na representação diplomatica do nosso paiz, o bacharel Edmundo Machado Junior, recentemente nomeado 2.° secretario de legação.

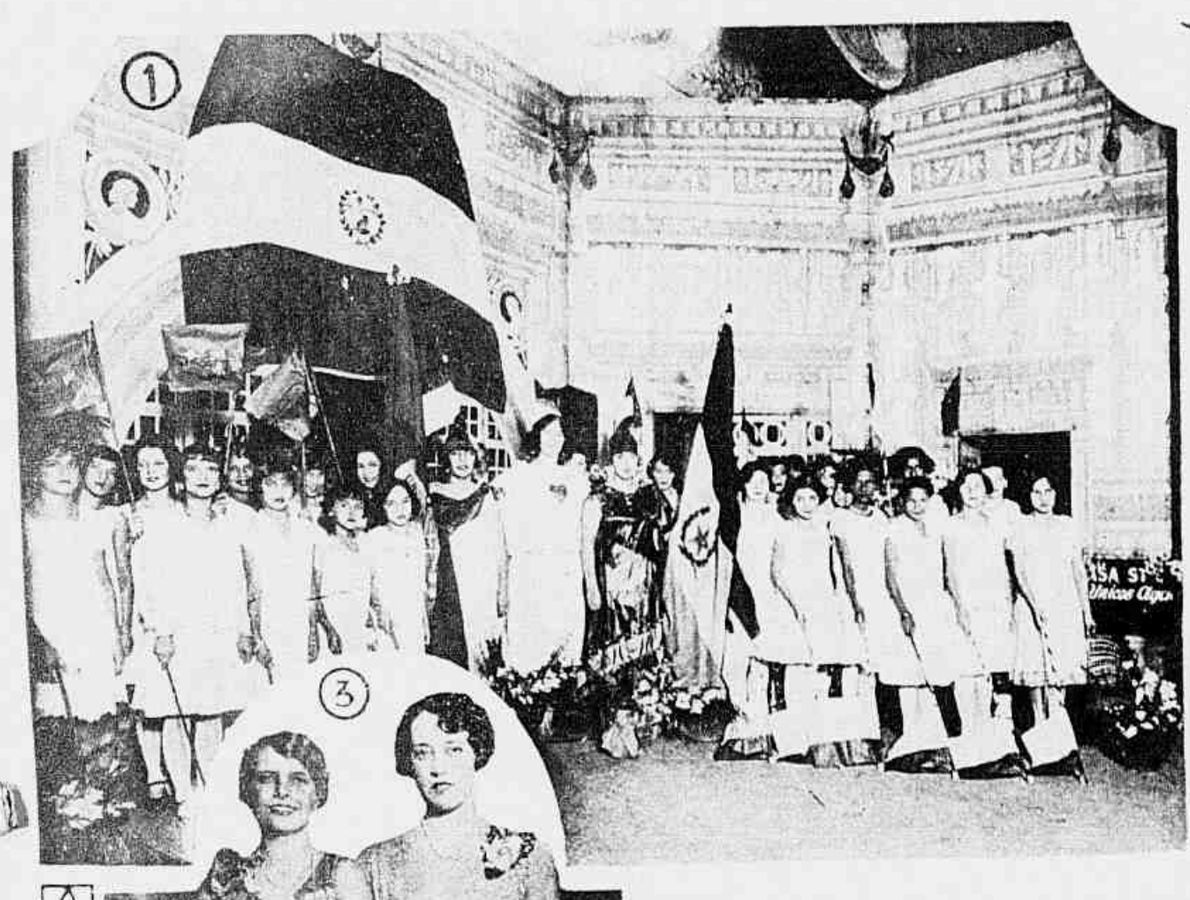
*

O ministro da Tchecoslovaquia e a distincta sra. Kybal, afim de commemorar a data nacional tchecoslovaca, deram uma bellissima recepção no elegante palacete da legação, quinta-feira ultima, tendo estado ali presente o alto mundo carioca, membros do corpo diplomatico e figuras de destaque da colonia tchecoslovaca residentes nesta capital.

*

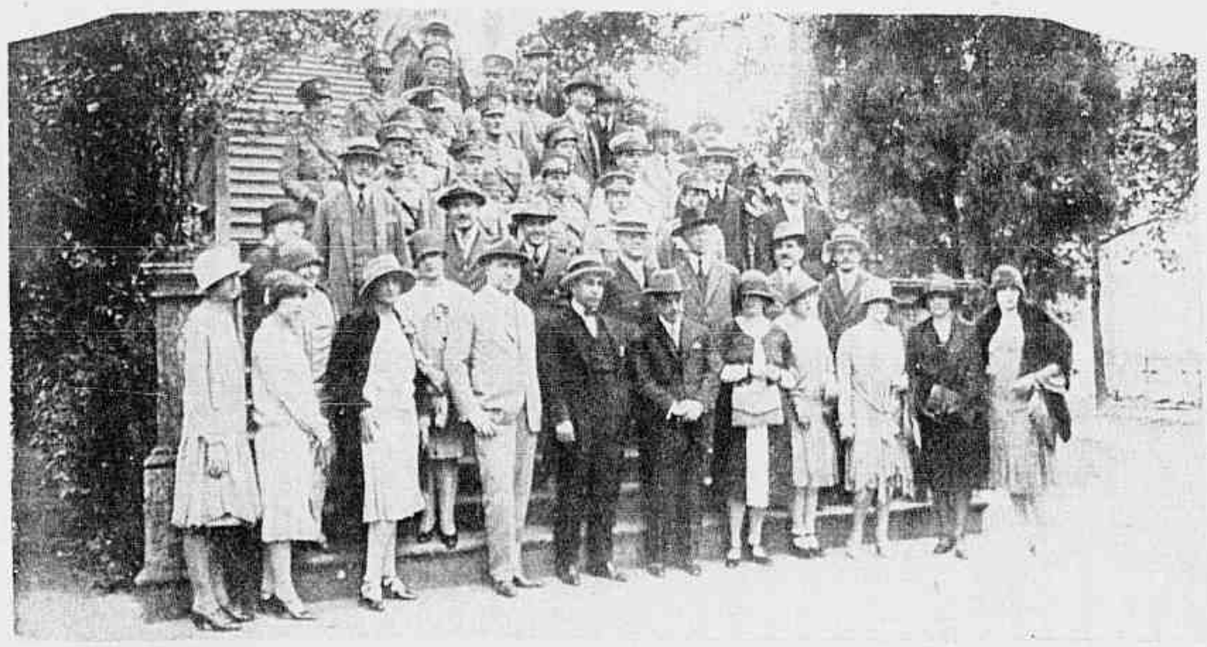
Para La Paz seguiu o sr. Oswaldo Furst, secretario de legação que vae á capital boliviana assumir o seu posto na legação do Brasil.

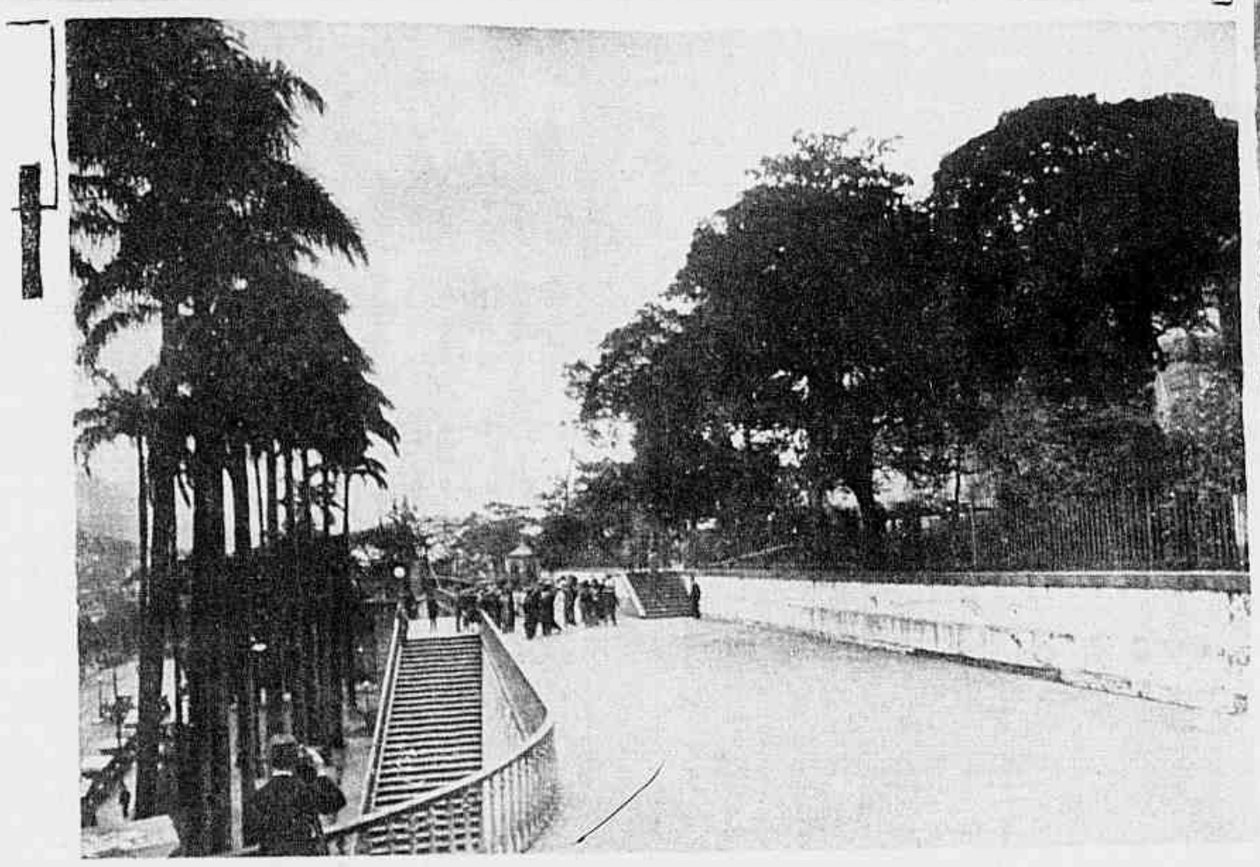
Pelas victimas de Encarnación

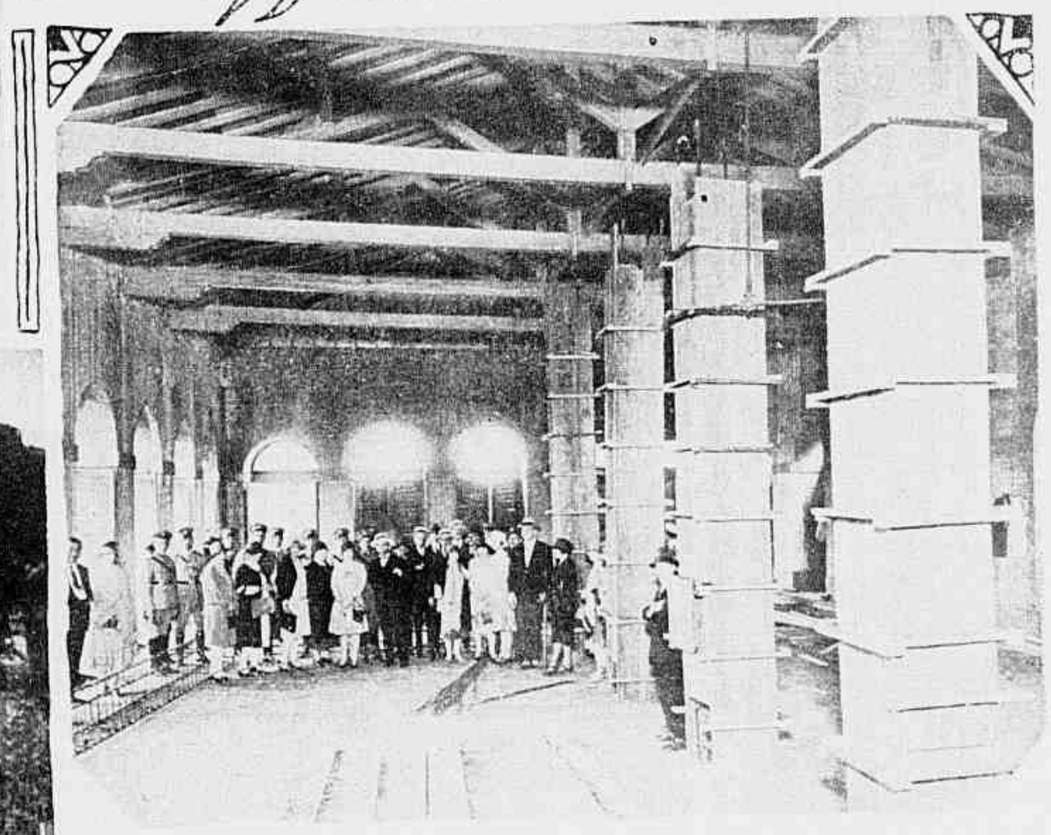


Aspectos do festival de caridade realizado no Theatro João Caetano em beneficio das victimas da cidade paraguaya de Encarnación, recentemente destruida por um ciclone. 1 — Aspecto do palco no momento em que foi tocado o hymno paraguayo. 2 — Senhorinhas da Associação Christã Feminina que tomaram parte no programma do festival. 3 — Senhorinhas Barbosa Rodrigues, que declamaram. 4 — Membros promotores do festival e da colonia paraguaya, descendentes de familias paraguayas e elementos da sociedade carioca.

A visita á Fundação Affonso Penna







A Fundação Affonso Penna, o abrigo de mendigos cuja realização se deve a uma generosa idéa recebida com applausos unanimes, tem sido visitada nos ultimos dias, a convite do illustre sr. Carlos Costa, chefe de Policia, que tem justas razões para annunciar a sua breve inauguração. Na semana ultima visitaram-n'a os membros do Rotary-Club, o sr. prefeito, o sr. ministro da Guerra, representantes de outros ministros, senhoras e senhorinhas. As gravuras que aqui se vêem foram obtidas na ultima visita e mostram dois aspectos externos da antiga Caixa d'Agua do Estacio, adoptada para a Fundação, e um aspecto interno, dizendo do adiantado das obras.

*

Para Glasgow, seguiu a bordo do *Almanzora* o dr. Oscar Corrêa, consul do Brazil naquelle cidade.

O distincto diplomata teve o seu embarque muito concorrido.

Os que viajam

Chegaram ao Rio — o sr. Arthur Felissimo, director da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, o dr. Herbert Moses, que regressou de Buenos Aires, o dr. Francisco Prudente Filho e familia, procedentes de S. Paulo, os drs. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, e Gudesteu Pires, procedentes de Minas Geraes, o dr. Vianna do Castello, tambem chegado de Minas.

*

Deixaram o Rio — o dr. Daniel de Carvalho e sua familia, que seguiram para o Sul; o dr. Francisco Paulino de Figueiredo, que foi ao Recife; o dr. Galdino Santiago e familia, para o Rio Grande do Sul.

Musica

Para o proximo dia 10 está annunciado mais um recital da grande pianista sra. Dila Tavares Josetti.

A notavel e apreciada musicista escolheu para o seu recital o Theatro Lyrico.

*

Na proxima quarta-feira a sociedade brasileira terá opportunidade de mais uma vez ouvir e applaudir Antonieta Rudge Muller, insigne pianista brasileira, uma das nossas mais completas e brilhantes organizações artisticas.

A brilhante pianista está organizando um programma que agradará plenamente á exigente platéa carioca e alcançará no Lyrico, naquella noite, mais um bello triumpho da sua gloriosa carreira.

*

Está fixado para o dia 13 do mez vindouro, no salão do Instituto Nacional de Musica, um grandioso festival promovido pela professora Véra Vasconcellos Cavalcanti, em beneficio da Polyclinica de Botafogo e Santa Casa de Friburgo, que promette ser encantador.

Maria Pompéa, a galante filhinha do eminente dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica. Photographia especial para a *Revista da Semana*, obtida no dia 23, data anniversaria de sua gentil irmã, senhorinha Conceição Bernardes, quando Maria Pompéa foi chrismada, tendo por madrinha a distincta esposa do general Santa Cruz.

Chás dansantes

Para hoje está annunciado um chá-dansante bastante original.

Essa tarde dansante tomou o nome de *Rodolpho Valentino*, ás 5 horas nos salões do Centro Paulista, em beneficio dos cofres do Departamento Social da Escola Alberto Nepomuceno.

As distinctas promotoras dessa esplendida reunião dedicaram-na á imprensa carioca, e nella será nota de fino espirito o apparecimento de rapazes caracterisados de modo a se assemelharem com o fallecido actor cinematographico e de senhorinhas de nossa melhor sociedade, tambem parecidas com *estrellas* da téla.

Com esses attractivos, promette sem duvida ser uma festa de grande successo.

*

Sabbado proximo, das 5 ás 10, no salão do Fluminense F. C., um distincto grupo de senhoras de nossa melhor sociedade levará a effeito um bello e attrahente chá dansante, em beneficio da benemerita instituição de caridade que é a Associação Protectora dos Menores Jornaleiros.

O grande salão certamente encher-se-á de uma sociedade brilhante. Além do chá haverá um programma variado e artistico, em que tomarão parte figuras de grande destaque e distincção em nossa sociedade.

Em beneficio

Foi dos mais bellos o festival da Pró-Matre, no Theatro João Caetano, sabbado ultimo.

O antigo theatro encheu-se de gente elegante, para applaudir o lindo espectaculo.

A "reprise" de sabbado teve tanto brilho quanto a "premiére", levada ha dias passados.

Declamação

A brilhante declamadora argentina sra. Gloria Bayardo realizou, sabbado passado, no Casino Beira Mar, o seu recital de declamação que toda a nossa sociedade esperava com ansiedade.

A notavel artista foi vivamente applaudida.

*

Está marcado para o proximo dia 10 o recital de declamação da esplendida *diseuse* sra. Francesca Nozieres, já muito applaudida e conhecida da nossa sociedade que certamente mais uma vez irá levar á grande artista os seus applausos e as suas flôres.

Bares

O casal Clodomir Caminha — Edla Caminha tem o seu lar em festas, já ha dias, pelo feliz nascimento de seu filhinho Roberto, um lindo e gordurcho petiz.

Recepções de anniversario

No dia 21 — o distincto casal Porto da Silveira, pelo natal de seu intelligente filhinho Roberto.

No dia 23 — a senhora Olympio de Niemeyer, a senhorinha Emilia Polo, a distincta sra. Guomar Ayres Fernandes, esposa do dr. Jonathas Fernandes.

No dia 25 — a talentosa *diseuse* Francesca Nozieres.

M. de D.

Carnet

Meu amigo:

Você, fazendo-me uma confidencia, disse que tinha feito um papel de "barata tonta"...

Pensei immediatamente no "Pó Azul" e, em torno desse colorido, meu pensamento viajou em pleno azul celeste, viu paizes azues no fundo do Oceano, viu o passaro azul de Maeterlink e afinal azulou dessas cogitações.

Creio, entretanto, que você, ao entrar de barata tonta, é daquellas sabidissimas.

Ha momentos, porém, na vida, em que toda a sabedoria fracassa e a gente se patenteia como qualquer collegial pegado em flagrante.

Foi o que acontteceu ao subito apparecimento de alguem com que você em absoluto não contava.

A surpreza agradavel emocionou-o de tal modo, atrapalharam-se tanto que eu, sem querer, me lembrei da historia da "barata tonta". E pensei novamente no passaro azul de Maeterlink, com a noção exacta de que você afinal o encontrara.

Adeus, meu amigo, acceite as minhas saudades e perdôe esta indiscreção da

Maria de Lourdes.

Por occasião da grande enchente de S. Miguel, que assolou quasi todo o Estado do Rio Grande do Sul, a cidade de Montenegro, cujas construcções prediaes são em numero apreciavel, ficou inteiramente inundada, como mostram as gravuras.

1 — Praça Dr. Borges de Medeiros, vende-se ao fundo o Monte Negro. 2 — Rua Dr. Flores, vendo-se, ao fundo a Igreja Matriz. 3 — Trecho da rua 7 de Setembro. 4 — Trecho da rua Capitão Cruz. 5 — Trecho da rua Barão de Jacuhy.

OBRAS COMPLETAS, de Dilermando Cruz — (*Vol. I — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio*).

O brilhante espirito de Dilermando Cruz, que tanto honra a cadeira que lhe foi conferida na Academia Mineira, dá-nos o primeiro volume da sua obra, da sua "esparsa e modesta obra litteraria", que entrega á publicidade "mais como grata recordação dos seus dias de sonhos e de juventudes".

A obra de Dilermando Cruz é, no emtanto, digna de nota, pois, sem que falemos nos seus volumes litterarios, não podemos esquecer as monographias juridicas, de relevo, com que enriqueceu as lettras patrias.

O seu novo volume dá-nos algumas das suas palestras, attrahentes e lindas; alguns dos seus bem cuidados e fluentes discursos, e fecha com uma bella collecção dos seus versos inspirados e — para o seu abono — "passadistas".

Não regateamos, pois, o nosso applauso a Dilermando Cruz pelo interessante volume que nos dá.

MANUAL DE INSTRUCÇÃO PHYSICA pelos capitão João Barbosa Leite e 1.° tenente Jair Dantas Ribeiro — (*Imprensa Militar*).

Se ha livros que preenchem lacunas, este é um delles. Não possuimos um só livro sobre instrucção physica, e se acaso o tivermos nada representará diante do "Manual" dos senhores Barbosa Leite e Dantas Ribeiro. Prejulgado pelo sr. general chefe do Estado Maior do Exercito e pelo sr. commandante R. Dumay, da Missão Militar Franceza, o "Manual de Instrucção Physica" confirma plenissimamente o juizo technico, sendo "louvavel e prestadio para a instrucção do nosso Exercito e até mesmo para a formação de brasileiros vigorosos e sadios».

Tratando de generalidades que abrangem noções de physiologia e effeitos physiologicos dos principaes exercicios; ensinando o methodo e as prescripções attinentes á execução dos provas de exame physico, organização do trabalho, evoluções, flexionamento dos braços, pernas e tronco; os exercicios de marchar, trepar, escalar, equilibrar, saltar, suspender, carregar, correr, arremessar; prescrevendo as regras de ataque e defesa, do box, lucta greco-romana, jiu-jitsu, capoeiragem etc., o "Manual de Instrucção Physica" é uma obra relevante, de grande alcance e facil comprehensão, mercê das quasi trezentas gravuras que a illustram, tornando-se um livro indispensavel aos que se dedicam aos exercicios physicos.

HISTORIA DO BRASIL, de Rocha Pombo — IV e V tomos. — (*Edição do Annuario do Brasil*).

Não cabe nestas ligeiras notas o encarecimento da notavel obra do sr. Rocha Pombo. A sua Historia do Brasil, digna da maior admiração pelo esforço extraordinario e infinita somma de trabalho que representa, é uma obra que mereceu a consagração e que dispensa commentarios.

Ha a louvar a iniciativa do "Annuario do Brasil" reeditando-a em volumes de impeccavel feitura material accessiveis a todas as bolsas, o que representa não só uma homenagem á grande obra do sr. Rocha Pombo como um relevante serviço ao paiz, pela divulgação da sua Historia, mediante a obra mais completa que existe.

O DR. ZEBALLOS E O IMPERIALISMO ARGENTINO, pelo prof. Guilherme Guerra — (*Traducção prefaciada por Amilcar Marchesini*).

O celebre estadista argentino dr. Estanislau Zeballos, o homem de superior intelligencia, incomparavel energia e inconfundivel actividade, com o ter sido um dos mais conhecidos vultos da Republica Argentina, foi conhecidissimo no Brasil mercê de episodios diplomaticos cuja lembrança perdura. A sua personalidade torna-se agora mais conhecida, em razão da substanciosa monographia em que o sr. Guilherme Guerra, lente de Direito Internacional da Universidade do Chile, estuda a obra politica do dr. Zeballos, denotando a sua grande sympathia pelo Brasil. Divulga-nos essa monographia, em primorosa traducção portuguesa, o sr. Amilcar Marchesini, o *gentleman* escriptor cuja penna se detem sempre a abordar problemas graves, como esse da "Liberdade dos Mares", que foi assumpto do seu ultimo livro.

O prefacio escripto pelo sr. Amilcar Marchesini é um vigoroso estudo da personalidade do prof. Guilherme Guerra e dest'arte "O Dr. Zeballos e o Imperialismo Argentino" apresenta-se-nos com o valor que lhe deu o eminente internacionalista chileno accrescido da conveniente apresentação do seu autor pela penna do magnifico traductor.

SEMEADORES, por Mario Linhares — (*Mendonça Machado & Cia. — Rio*).

No seu novo livro — porque a sua bagagem litteraria conta mais de meia duzia delles — dá-nos o sr. Mario Linhares paginas sinceras de impressão. São perfis, são juizos criticos. Através das suas paginas perpassam vultos como o de Jesus; personagens do scenario politico e, na maioria, figuras do mundo litterario.

Em "Semeadores", o sr. Mario Linhares não é o critico demolidor; é, antes, o amigo que descreve com elegancia as suas impressões, sem exaltamentos nem violencia de linguagem.

A sua serenidade só se transforma em aggressão quando, com a maior justiça, profliga as extravagancias estupefacientes de uma meia duzia de creaturas sem talento que se soccorrem do futurismo (!) para que se lhes perdôe o direito de dizerem sandices.

A impressão que "Semeadores" nos deixa é bem agradavel e louvamos ao sr. Mario Linhares pelo seu novo livro, um trabalho bem interessante de critica litteraria.

LOUCOS, por Hernani de Irajá — (*Rio*).

O livro de Hernani de Irajá — um livrinho de feitura elegante — contém uma série de paginas leves e attrahentes. Dão-lhe o nome os primeiros capitulos, tres interessantes historias, isto é o perfil de tres loucos, traçados com habilidade e observação, e graciosas minucias de ambiente.

O escriptor recorda-se de que tambem esgrime o pincel e empresta sempre ás suas paginas um colorido vivo, um tom de paizagem ou um relevo de retrato.

As paginas seguintes, ligeiras, brevissimas algumas, são notas impressionistas, perfis fugitivos, historietas simples, que se lêem com agrado, em instantes.

Loucos é um livro interessante e com um certo sabor de originalidade.

O SUAVE ENLEVO, por Bastos Portella — (*Edição do "Brasil Contemporaneo" — Rio*).

O livro de versos do sr. Bastos Portella é desses que a gente lê com prazer immenso, tal a sua delicadeza, taes as suas qualidades de concepção e de forma. O *Suave Enlevo* tem merecido applausos unanimes, não lhe regateamos os nossos. O poeta affirma-se cheio de emoção e de finura em todas as suas composições e é, sem os dispauterios e inconsequencias dos futuristas, um poeta moderno, de metrica livre, mas com rhythmo de suavidade e leveza de expressão notaveis.

O sr. Bastos Portella escreveu um livro que tem encantado a alma feminina e com justa razão, porque em *O Suave Enlevo* se encontram alliadas em todas as poesias a fluencia de linguagem e a delicadeza da idéa, qualidades que têm o condão de exaltar unanimemente o poeta, que se tornou *habitué* nos programmas das nossas melhores *diseuses*, em razão dos seus attributos.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

CENTENARIO DO BISPADO DE CUYABÁ

As Commissões Organizadoras da Commemoração do 1º Centenario do Bispado de Cuyabá archivaram em uma elegante brochura, como subsidios offerecidos á Historia, os principaes documentos relativos ao memoravel facto.

O Livro do Centenario archiva os acontecimentos mais de relevo da commemoração em paginas impressas em papel couché, lindamente illuminadas pela penna elegante do fino artista que é Alberto Lima e com uma numerosa série de gravuras.

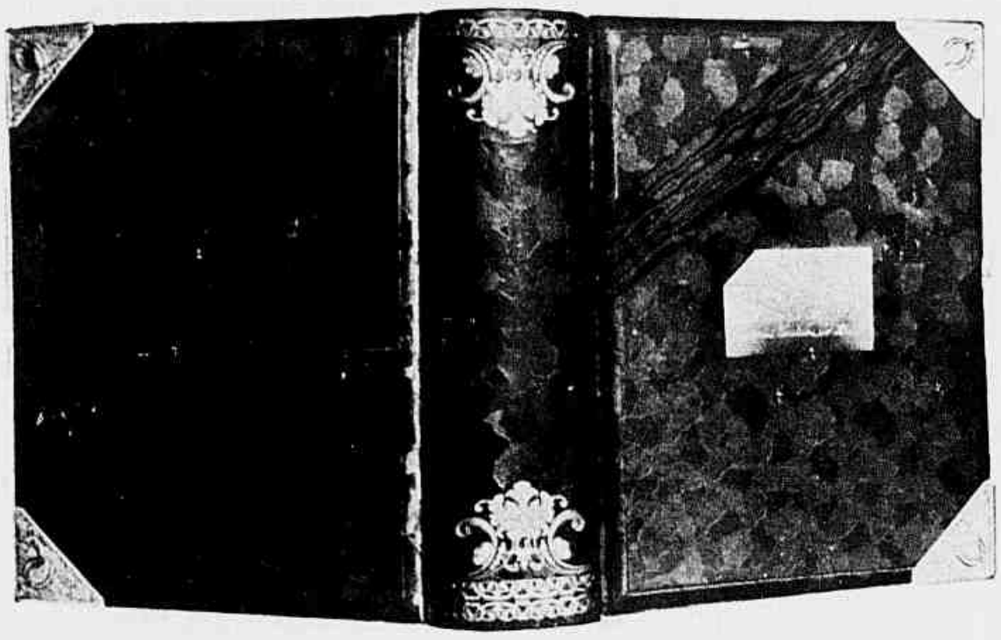
A cobertura, tambem de Alberto Lima, é uma trichromia sobre uma cruz de ouro.

Ao eminente arcebispo de Cuyabá, d. Aquino Corrêa, agradecemos a offerta do "Livro do Centenario" cujas paginas traduzem a grandiosidade que presidiu á commemoração do Centenario da sua Diocese.

Na sessão solemne commemorativa do octogesimo oitavo anniversario da fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sessão em que foi feito o necrologio dos srs. João Luiz Alves, Joaquim Nogueira Paranagá, Honorio Lima, Justo Leite Chermont, Antonio Coutinho Gomes Pereira e Lauro Severiano Muller. Vêem-se no grupo os srs. ministro Edmundo da Veiga, representante do sr. Presidente da Republica; Barão de Ramiz Galvão, Conde de Affonso Celso, ministro Miguel Calmon, dr. Max Fleiuss, Agenor de Roure, Castello Branco, José Marianno Filho, Bocayuva Cunha e tenente Marques Pereira, representante do sr. ministro da Justiça.

AO PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA

Amigos e admiradores do eminente estadista sr. Washington Luis, quiz-lhe dar uma demonstração eloquente e publica de apreço, resolveram mandar confeccionar um rico album, com capa de couro lavrado e applicações de ouro, para lhe ser offerecido no dia 15 de Novembro proximo, data em que S. Ex. assumirá o governo da Republica.



A cobertura do Album que será offerecido no proximo dia 15 de Novembro ao illustre sr. Washington Luis, presidente eleito da Republica.

Esse album, cujo aspecto externo se vê na gravura que acompanha estas linhas, será autographado pelo sr. dr. Arthur Bernardes, eminente presidente da Republica, pelos ministros de Estado, auxiliares da administração e pessôas de destaque social.

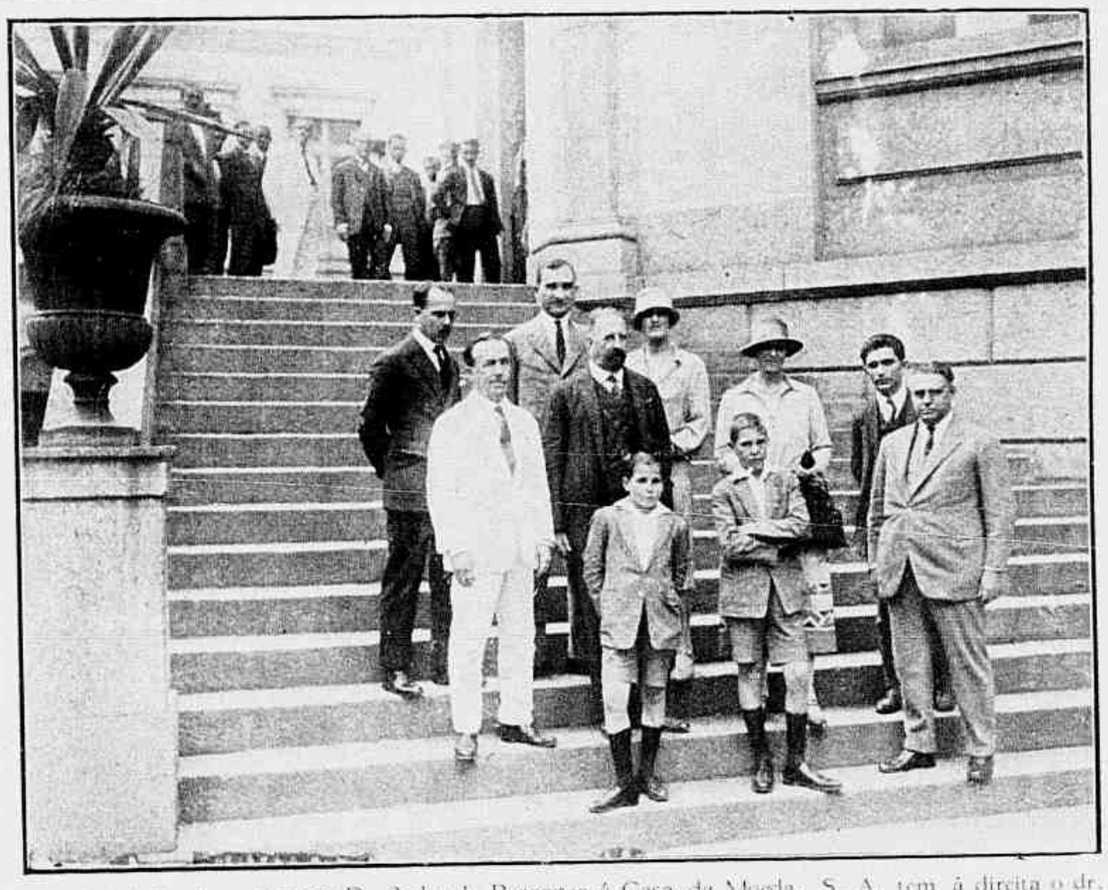
Abrindo o album foi adaptada uma preciosa concha de madreperola, reproduzindo scenas da vida de Jesus Christo.

E' presidente da commissão encarregada de levar o valioso mimo ao sr. Washington Luis o illustre senador Paulo de Frontin.

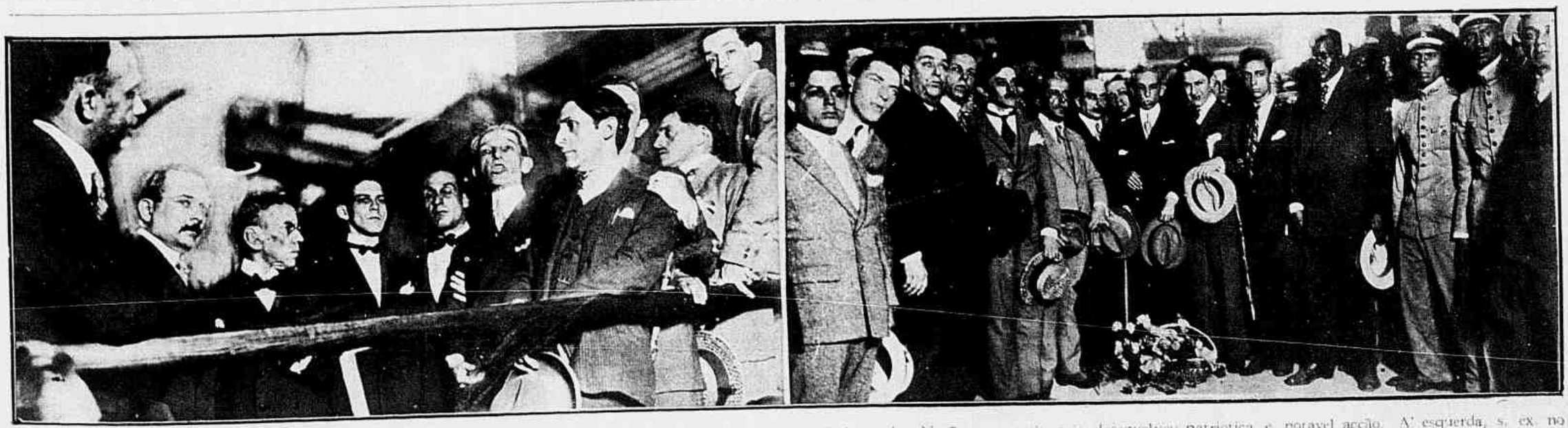
O FREMITO DAS NOSSAS ASAS

Prosegue, victorioso, á hora em que escrevemos esta nota, o *raid* brasileiro Genova-Santos, emprehendido pelos aviadores patricios Ribeiro de Barros, Newton Braga e Fernandes da Cunha, e que o "*Jahú*" vem fazendo garbosamente.

As asas do nosso avião ruflaram já



A visita de S. A. o principe D. Pedro de Bragança á Casa da Moeda. S. A. tem á direita o dr. Honorio Hermeto, director d'aquella importante Repartição, e á esquerda sua Augusta senhora. No primeiro plano, os principezinhos.



Dois aspectos da chegada ao Rio de Janeiro do dr. Afranio de Mello Franco, illustre Embaixador do Brasil á Liga das Nações, em cujo seio desenvolveu patriotica e notavel acção. A' esquerda, s. ex. no passadiço do transatlantico, fala agradecendo a manifestação que lhe foi feita; á direita, o illustre jurista ao pisar a terra carioca, rodeado de pessôas amigas.

sobre o largo Oceano, cobrindo a terceira étapa: Gibraltar — Las Palmas. Esse ultimo vôo merece mais do que um simples registro, porque demonstra a capacidade dos nossos aviadores agindo com um apparelho de condições excellentes. O Brasil estabeleceu, com a étapa Gibraltar—Las Palmas um novo *record* de velocidade nos vôos transatlanticos, vencendo aquella distancia em tempo optimo, superando por quinze minutos o vôo glorioso do "Plus Ultra".

A pagina que, segundo todas as probabilidades, será inscripta por nós na historia da Aviação annuncia-se com um fulgor extranho. A alma nacional acompanha, emocionada e ansiosa, o rumor das asas do "Jahú" e todos os Brasileiros, justamente orgulhosos de Bartholomeu de Gusmão e de Santos Dumont, esperam, vibrantes de patriotismo, a conclusão do vôo, para sagração da trindade arrojada que destralda sobre o Atlantico o nosso pavilhão.

O Rio, que já sagrou as epopéas de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, de Ramon Franco e Ruiz de Alda, vibrando de emoção e infinita alegria ante os gloriosos nautas do azul que synthetisavam o vigor e a energia da Raça, deverá ter, acolhendo os seus proprios filhos que vêm do outro lado do Atlantico, o maximo da alegria, a vibração no paroxismo, o delirio infrene, porque o "Jahú" será, estamos certos, o resurgidor da iniciativa patricia, o paradigma para novos emprehendimentos, na sua feição de gloria nacional, que hoje acompanhamos vivamente emocionados.

O Brasil precisava de mostrar ao mundo que tambem sabe querer e tambem pode querer. Estamos hoje prendendo a attenção do universo ás asas de um avião e estamos certos de que o mundo inteiro acompanha com interesse e sympathia o nosso feito, com esse mesmo interesse e essa mesma sympathia com que nós olhamos sempre para tudo o que escapa á iniciativa nacional, para se tornar do dominio universal.

Gloria aos Brasileiros do "Jahú"!

Casamento da senhorinha Herminia Elisa Gavazzoni Caillet, da alta sociedade do Paraná, filha do importante industrial sr. Mauricio Caillet, com o dr. Pedro Calmon, homem de letras, delegado commercial da Bahia e nosso confrade da redacção da "Gazeta de Noticias". Paranymipharam o acto civil o sr. ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, e senhora, o senador Affonso Camargo e senhora.

GEORGETTE REMY

A primeira audição de piano de Georgette Dora Mayo Remy, realizada no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, constituiu um verdadeiro triumpho para a galante pianista de doze annos de edade.

Embora sejam em crescido numero as pequeninas artistas do piano no Brasil, não poderá deixar de ser louvada a expressão, alliada á technica, com que Georgette Remy interpretou Bach, Stamaty, Spindler, Albeniz, Chopin, Debussy, Strojewski, Moszkowski e o nosso Henrique Oswald.

Georgette não é bem uma pianista em embryão, porque já estenta uma notavel desenvoltura, afigurando-se-nos senhora do teclado e promettendo-nos mais uma gloria musical.

Georgette Remy.

HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL

Temos em mão o II volume da "Historia da Colonização Portuguesa do Brasil", a grande obra que vem sendo editada com o mais ruidoso successo pela Sociedade Editora a que dá nome.

Desse volume, que abrange a epopéa dos littoraes, basta o elogio da enumeração dos capitulos e dos seus eminentes autores: a Expedição de Cabral, por Jaime Cortesão; Do Restêlo a Vera Cruz, por H. Lopes de Mendonça; a Semana de Vera Cruz, por C. Malheiro Dias; a Expedição de 1501, pelo mesmo eminente escriptor e historiador; O mais antigo mappa do Brasil, pelo professor Duarte Leite; a Expedição de 1503, por C. Malheiro Dias; o Commercio do Pau-Brasil, por Antonio Baião; O Descobrimento do Rio da Prata, por F. M. Esteves Pereira, e a Exploração do littoral do Brasil na Cartographia da primeira década do seculo XVI, pelo professor Duarte Leite.

A reproducção de mappas e documentos da época, as gravuras e reconstituições antigas, os quadros do grande aguarelista Roque Gameiro, em primorosas trichromias, tudo isso constitue a moldura de immenso relevo em que se enquadram as paginas traçadas á luz da verdade, bebida em pacientes pesquizas.

Não ha meio de se negar a Portugal a tarefa gigantesca de colonizar o paiz de maior extensão littoranea; e as paginas da "Historia" revivem essas gloria lusitana, dando-lhe o devido relevo, nim-

O frontispicio do II volume da «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», finissima gravura polychromica.

A GARRAFA ARROLHADA

A mesa redonda do hotel S... sentou-se naquella noite diante de mim um cavalheiro grave, de uma gravidade solemne e quasi austera. O homem estava meio embriagado, mas fazia todo o possivel para dissimular. Apanhou da mesa uma garrafa fechada, inclinou-a distrahidamente alguns instantes sobre o seu copo, em seguida repôl-a no seu logar e continuou a comer. Pouco depois levou o copo aos labios e, naturalmente, encontrou-o vasio. O amigo pareceu surprehendido, e olhou de soslaio, receioso, para uma bôa senhora, já velha, que tinha ao lado e que tranquillamente conversava com outra senhora approximadamente da mesma edade, que occupava a cadeira contigua. Depois meneou a cabeça, como se dissesse: "Não, não será capaz disso", e deitou o vinho novamente, com a garrafa arrolhada, olhando entretanto para todos os lados, a vêr se o observavam.

Comeu um ou outro bocado, levou de novo o copo aos labios e, naturalmente, encontrou-o vasio como antes. O olhar atravessado e accusador que deitou então á velha valia um thesouro; ella, porém, continuava palrando e não dava pela cousa. O cavalheiro grave moveu a cabeça com ar extremamente cauteloso e pôz no seguro, á esquerda do prato, a garrafa e o copo. Deitou pela terceira vez o imaginario liquido, comeu um bocado e decidiu-se a beber de novo. Como de costume, copo vasio.

Aquillo foi uma surpreza estupefaciente. O cavalheiro ergueu-se na cadeira e inspeccionou deliberadamente e com muita tristeza as duas velhas que tinha ao lado. Afastou, então, o prato, ficou bem defronte do copo, agarrou-o com a mão esquerda e, sem soltal-o, deitou attentamente com a direita. Dessa vez verificou que o liquido não sahia. Virou a garrafa com o gargalo para baixo, mas não sahiu uma só gotta. O desgraçado deitou ás visinhas um olhar febril e murmurou entre dentes: "Beberam tudo!" Depois deixou, resignado, a garrafa e engoliu o resto da comida, sem beber.

MARK TWAIN

Concurso da Aspiração Feminina

Conforme declarámos no nosso ultimo numero, os tres eminentes academicos Laudelino Freire, Alberto de Oliveira e A. Austregésilo, examinando as muitas respostas dadas ao nosso Concurso da Aspiração Feminina, entre as quaes — em abono da mentalidade da mulher brasileira — não encontraram nenhuma que fosse inteiramente má, resolveram classificar entre as principaes, pela ordem de merecimento, de accordo com a carta por elles firmada e que então reproduzimos, as seguintes respostas:

1.a — Adliz;
2.a — Estrella de Minas;
3.a — Myrian de Magdala;
4.a — Arthenice de Vivonne;
5.a — Quia dilexit multum;
6.a — Quand même;
7.a — Cuyabana;
8.a — Tita dux femina facti;
9.a — Cymodocéa;
10.a — Esperança;
11.a — Mady;
12.a — Alry d'Avon.

As interessadas estão, pois, desde o nosso ultimo numero, scientes do *veredictum* da illustre commissão julgadora. Falta que o publico lhes conheça os nomes, para que possamos, adjudicando ás tres primeiras os premios que lhes cabem, dar por completamente encerrado o *Concurso de Aspiração Feminina*.

Mais uma vez rogamos ás donas das doze pseudonymos atrás indicados que nos mandem os seus retratos com a possivel urgencia.

Achamos melhor reproduzir, com as indicações dos nomes das auctoras, as tres primeiras respostas, que foram as premiadas, e as outras nove, que obtiveram menção honrosa, juntamente com os retratos das auctoras, e o appello que acima fazemos se torna mais vivo, para que possamos cumprir essa publicação no mais breve praso possivel.

Devem as nossas leitoras recordar-se de que a quarta das condições a que obedeceu o Concurso de Aspiração Feminina dizia assim: "A *Revista da Semana* reserva-se o direito de supprimir summariamente as respostas que lhe pareçam menos proprias para figurar nas suas columnas".

Mercê dessa clausula, deixaram de ser publicadas, mesmo sob pseudonymo, innumeras respostas, reputadas menos proprias.

Como é natural, varias interpellações nos têm sido feitas nesse sentido e nós, que mantemos fechados os enveloppes que contêm os nomes verdadeiros das auctoras não premiadas ou que não figuraram com as suas respostas, nos sentimos na impossibilidade, em vista da ignorancia dos nomes e endereços de quem nos interpella, de responder directamente.

Rogamos a todas as concorrentes que viram excluidas as suas respostas se sirvam de receber a explicação que ora lhes damos.

---

bando-a com a verdade radiosa que o estudo perseverante e orientado logrou traçar em vigilias pesquizadoras.

Não cabe nestas linhas, traçadas ás pressas, analyse de uma obra profunda como essa; nem lhes cabe o elogio, fartamente colhido já pelo seu 1 volume. A intenção maxima que anima esta breve nota é concorrer um pouco para a divulgação da "Historia da Colonização Portugueza do Brasil" e teecer o justo louvor aos eminentes historiadores que com tanto devotamento se dedicaram a esse relevante estudo.

ALEXANDRINO AGRA

Passou na terça-feira ultima a data natalicia do nosso mui presado collaborador dr. Alexandrino Agra.

Espirito altamente emprehendedor, intelligencia robusta e energia invejavel, Alexandrino Agra tem o seu nome ligado á fundação de uma das mais generosas e bellas instituições da nossa capital: a Assistencia Dentaria Infantil.

Paladino incansavel da "Campanha dos vinte e oito dentes", o illustre moço, que contava um largo circulo de relações devidas á fidalguia do seu trato, viu alargarem-se essas relações, dilatarem-se num ambiente de unanime sympathia. D'ahi as demonstrações de apreço que lhe foram tributadas, ás quaes a "Revista da Semana" se associa com muito affecto.

Na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ao realizar-se a primeira conferencia da série deste anno. Vê-se assignalada a sra. Iveta Ribeiro, a quem coube dar inicio á série e que discorreu sobre «As razões de uma razão». A' sua esquerda, a magistrina Francisca Gonzaga. De pé, entre outros, os srs. Raphael Pinheiro, Alvarenga Fonseca, Cardoso de Menezes e actor C. Nazareth.

DR. BENJAMIM FERREIRA

Acha-se de volta á patria o nosso illustre compatriota dr. Benjamim das Chagas Ferreira, medico de notavel saber e invejavel reputação.

A sua ausencia do Brasil, em objecto de estudos, proporcionou-lhe o ensejo de frequentar as clinicas dos mais eminentes mestres da Allemanha e da Austria, e a sua brilhante intelligencia muitissimo lucrou com o longo estagio que fez naquelles adiantadissimos centros de cultura.

De volta ao Brasil, o dr. Benjamim Ferreira regressa ao convivio dos seus innumeros clientes com uma experiencia digna de nota, que servirá para dar mais relevo ao conceito que destructa de ser um dos mais proficientes medicos brasileiros.

O DIA DE HOJE

Com a instituição dos "Dias" que de um par de annos para cá se multiplicam extraordinariamente, não poderia ser esquecido o Empregado no Commercio.

Hoje é o seu Dia. No anno findo, a classe soube commemoral-o condignamente; este anno, a commemoração mesmo despida das exterioridades fulgurantes, terá maior fulgor, porque é assignalada por uma conquista verdadeira que representa um direito até hoje esquecido: a lei de férias.

Que melhor commemoração para o seu Dia do que essa, que reveste a consagração de um direito?

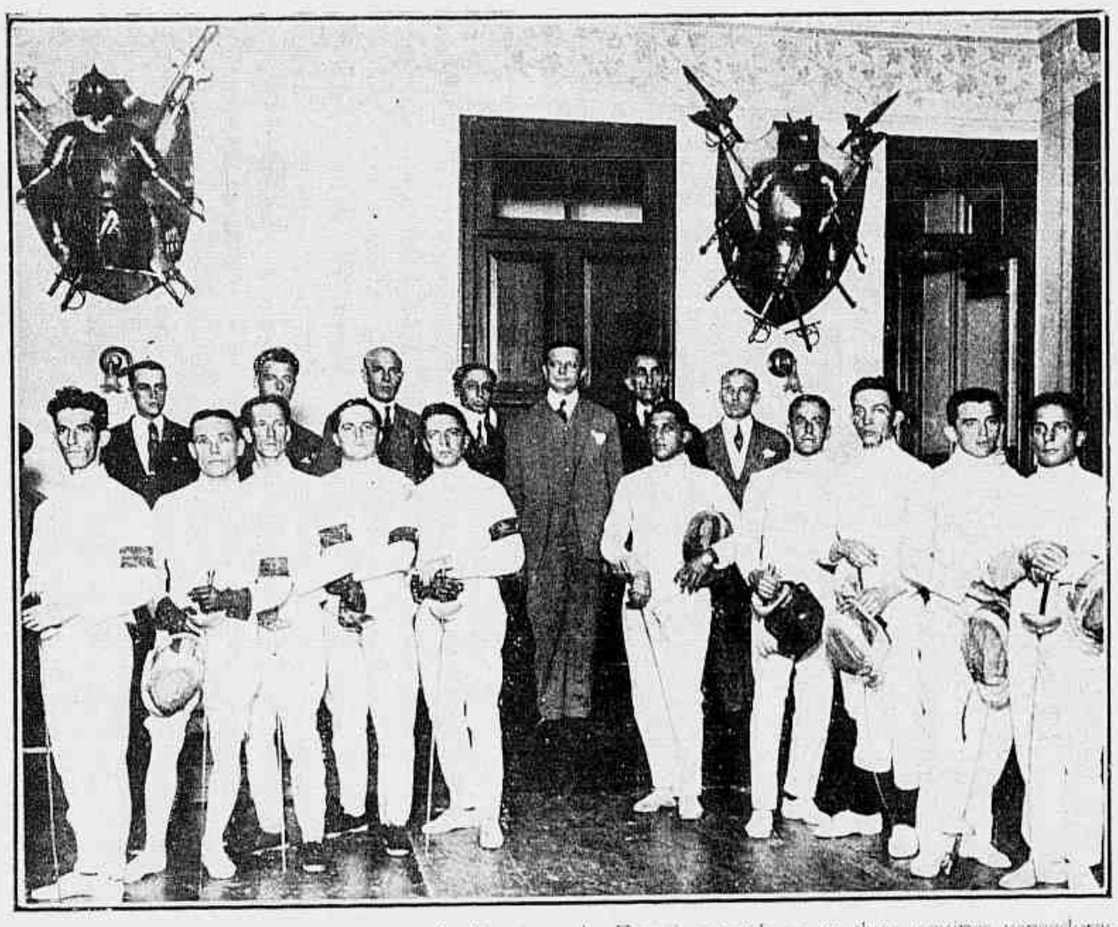
CARMEN CASTELLO BRANCO

A brilhante violinista brasileira senhorinha Carmen Castello Branco, 1.° premio do Instituto Nacional de Musica, acaba de aperfeiçoar-se durante quatro annos com o grande professor Remy, do

Carmen Castello Branco

No domingo, 24 de outubro, foi realizado no salão do Instituto Nacional de Musica, com enorme exito, o 64.° concerto da Sociedade de Cultura Musical. Da esquerda para a direita, sentados: prof. J. Octaviano, senhora Julieta Telles de Menezes, senhorinha Bidú Sayão, senhora embaixatriz Régis de Oliveira e prof. Bogumil Sykora, artistas que tomaram parte no concerto, e dr. Augusto F. Lopes Gonsalves, presidente da Sociedade. De pé, na mesma direcção, prof. Marcos R. de Salles, director artistico; Carlos Raynsford, sub-thesoureiro; Francisco de Araujo Filho, bibliothecario, e dr. Cesar Fleury de Araujo, thesoureiro.

A visita do deputado federal dr. Francisco Valladares á Assistencia Dentaria Infantil: o illustre parlamentar, rodeado de creanças assistidas pela modelar instituição, está entre o professor dr. Frederico Eyer e o nosso presado companheiro dr. Alexandrino Agra, os dois batalhadores incansaveis a cuja tenacidade se deve a grande fundação.



No Club Militar, após o Campeonato de Esgrima do Exercito, vendo-se as duas equipes vencedoras: á direita, a primeira collocada, do Serviço Geographico do Exercito, e á esquerda, a immediata, do Regimento de Dragões da Independencia. Entre as equipes, os juizes e directores do torneio.

Conservatorio Nacional de Paris.

Do seu aproveitamento diz com eloquencia o concerto que realizou na Salle des Agriculteurs de Paris, onde executou magistralmente as mais difficeis paginas dos mestres do violino, sendo consagrada, na opinião unanime da critica parisiense, como uma grande artista.

De regresso da Europa, a nossa joven e distincta patricia dará alguns recitaes no Rio de Janeiro e, estamos certos, colherá os triumphos merecidos pela sua virtuosidade e pelo seu bello talento.

CARLOS KENDALL

Finou-se ha dias o sr. Carlos Kendall, gerente da Casa Dela Balze, figura prestigiosa no nosso alto commercio na sociedade.

A noticia da sua morte colheu de improviso o vasto circulo das suas relações, constrangendo os seus muitos amigos, e o desapparecimento do sr. Carlos Kendall deixa inconsolavel a sua distincta esposa, senhora Marieta Kendall, que dirige, desde o seu inicio, a secção "Jornal das Familias" da "Revista da Semana".

E' DE TODA CONVENIENCIA SABER

A "Revista da Semana" adquiriu, á semelhança dos annos anteriores, tres bilhetes inteiros da GRANDE LOTERIA DA HESPANHA, abrindo para cada um delles uma série de 1.000 assignaturas, por cada uma das quaes será integralmente repartido o premio que couber ao bilhete da série, cujos numeros são os seguintes:

1ª SÉRIE 26.591
2ª SÉRIE 7.053
3ª SÉRIE 47.637

Estes bilhetes foram adquiridos pelo Banco Português do Brasil, e acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

O premio maior é, ao cambio actual, de cerca de 15.000 contos de réis, distribuindo a Loteria mais ou menos 8.400 premios, no valor de setenta e seis mil contos de réis.

As assignaturas da "Revista da Semana" que custam 50$000 e que vos podem fazer millionarios estão desde já abertas.

A grande Loteria de Hespanha do Natal distribue setenta e seis mil contos de réis.

O bilhete inteiro custa tres contos de réis.

Numa caserna da Allemanha, os jovens conscriptos são iniciados nas bellezas do passo de parada.

Postos em longa fila, conservam-se immoveis, cotovelo contra cotovelo.

A' direita da fila, no seu prolongamento, o sargento-instructor, voltado para os recrutas, brada-lhes:

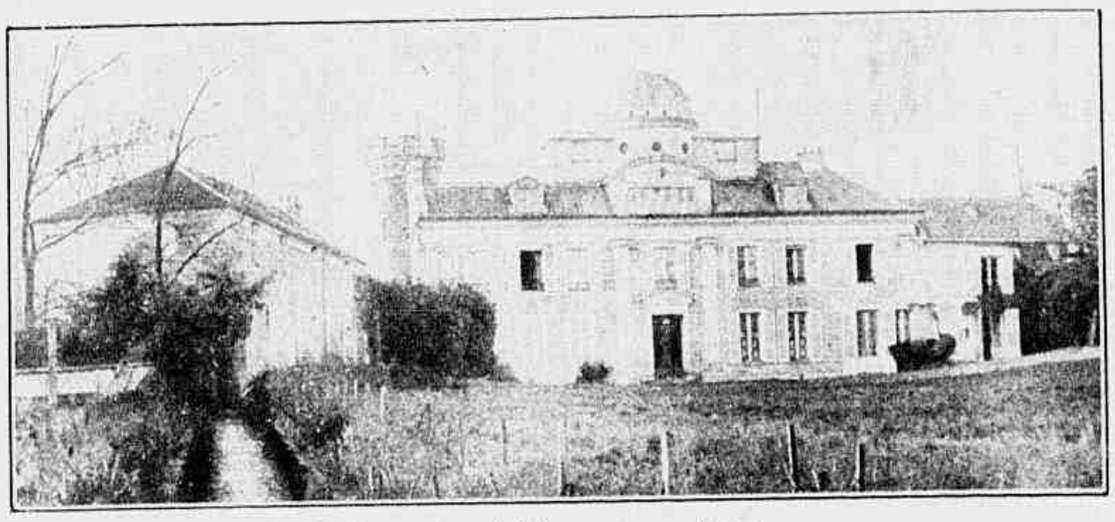
— A' voz de «um!» vocês levantam o pé esquerdo á altura do estomago, a perna estendida e a ponta do pé esticado... Comprehenderam bem, seus idiotas? A perna esquerda!... Attenção!... Um!

Todas as pernas esquerdas se levantam... Todas, menos uma... cujo dono, aturdido, a substituiu pela perna direita.

O sargento vê a coisa de longe e berra furioso:

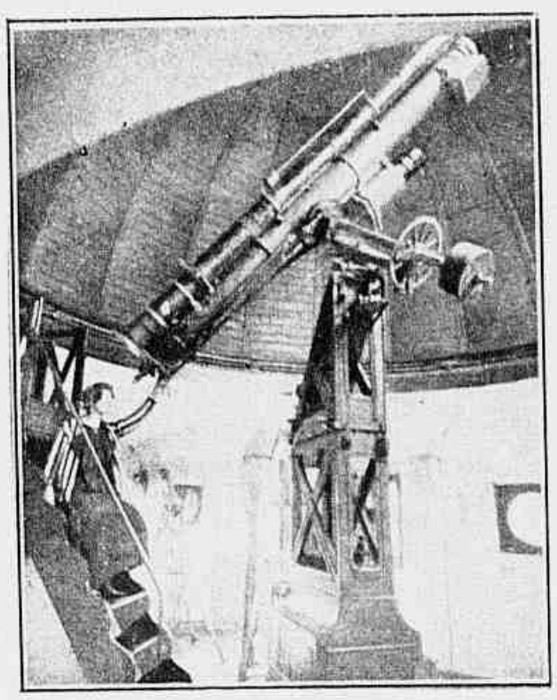
— Qual foi o estupido que levantou as duas pernas ao mesmo tempo?

O Observatorio de Flammarion



O Observatorio de Flammarion em Juvisy.

COMO é sabido, madame Gabrielle Camille Flammarion, viuva do eminente astronomo francez, teve de ser durante muitos annos a sua secretária e collaboradora assidua e abnegada. Presentemente é a continuadora fervorosa da obra scientifica



Madame Flammarion realizando estudos no Observatorio de Juvisy.

do seu esposo. Realiza diariamente os estudos e observações astronomicas que deram nome ao pequeno mas bem apparelhado observatorio de Juvisy, proximo de Paris, e, como se esse trabalho não fosse bastante para provar a sua fortaleza, vem preparando a publicação das obras posthumas do celebre homem de sciencia. Mas, ao que parece, essa nobre empreza de madame Flammarion se defronta com grandes obstaculos financeiros, uma vez que o autor de *A pluralidade dos Mundos* não deixou por sua morte grande fortuna. Conhecido o facto pelos admiradores de Flammarion na America do Norte, iniciou-se um sympathico movimento de auxilio á instituição scientifica de Juvisy. Esse auxilio consistiria, segundo o projecto do autor do movimento, o astronomo William Moafee, na acquisição do Observatorio, que seria dotado de todos os elementos trazidos pelo progresso moderno á exploração do Infinito, afim de que madame Flammarion realize os seus trabalhos nas melhores condições possiveis.

O pequeno observatorio de Juvisy, além do seu valor scientifico, offerece certos aspectos que o tornam interessante sob os pontos de vista historico e romantico. Na época brilhante dos ultimos soberanos da França teve de servir de agasalho ás comitivas reaes, quando estas se dirigiam á caça, de Paris a Fontainebleau. Esse elegante palacete, de linhas versalhescas, soube de não poucas aventuras de amor e de não poucas intrigas cortezãs, como tambem foi theatro de grandes dôres e de grandes humilhações. Em uma das suas aureas camaras, hoje

Madame Flammarion na bibliotheca do Observatorio de Juvisy.

santificadas pelo austero apparelho da sciencia, assignou o *Corso*, ao regressar de Fontainebleau, a sua famosa abdicação. A mesa sobre a qual firmou o historico documento conserva-se ainda no Observatorio como uma das suas mais preciosas recordações.

As duas cidades

Duas antigas cidades da Persia — contam as velhas chronicas do rei Ardeschyr — tornaram-se outrora famosas pela diversidade completa dos caracteres dos seus habitantes: Ispahan e Bahreyn.

Eram os habitantes de Bahreyn homens bons, honestos e leaes, ao passo que os moradores de Ispahan eram perversos, velhacos e perfidos.

Certa vez, na presença de Mahomet (com elle a oração e a gloria), quando alguns mussulmanos commentavam esse curioso antagonismo moral das duas populações, o grande apostolo de Deus observou:

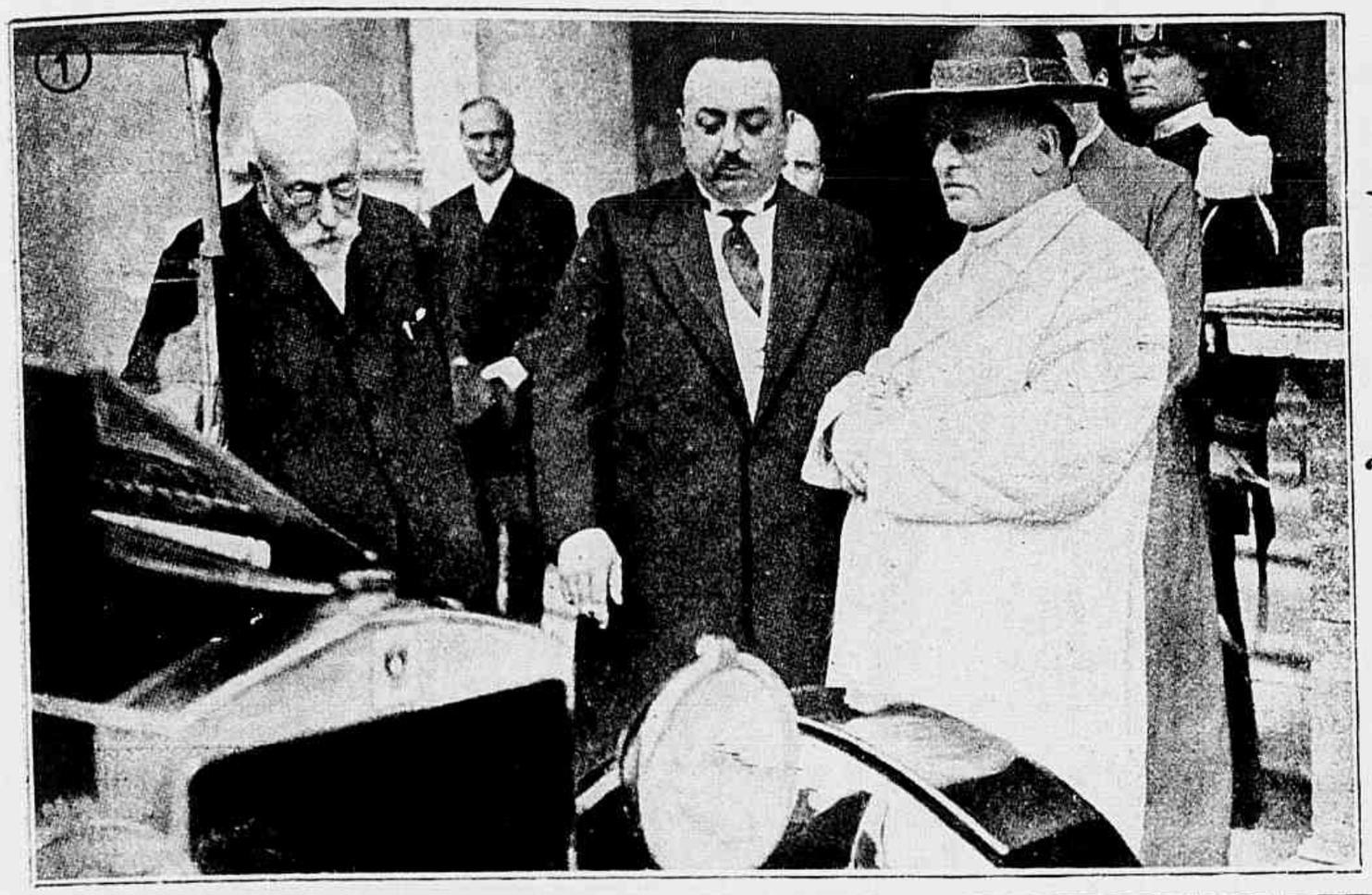
— Peço sempre, com fervor, ao Altissimo que faça cada vez mais a prosperidade de Ispahan e que traga, o mais depressa possivel, a destruição completa de Bahreyn!

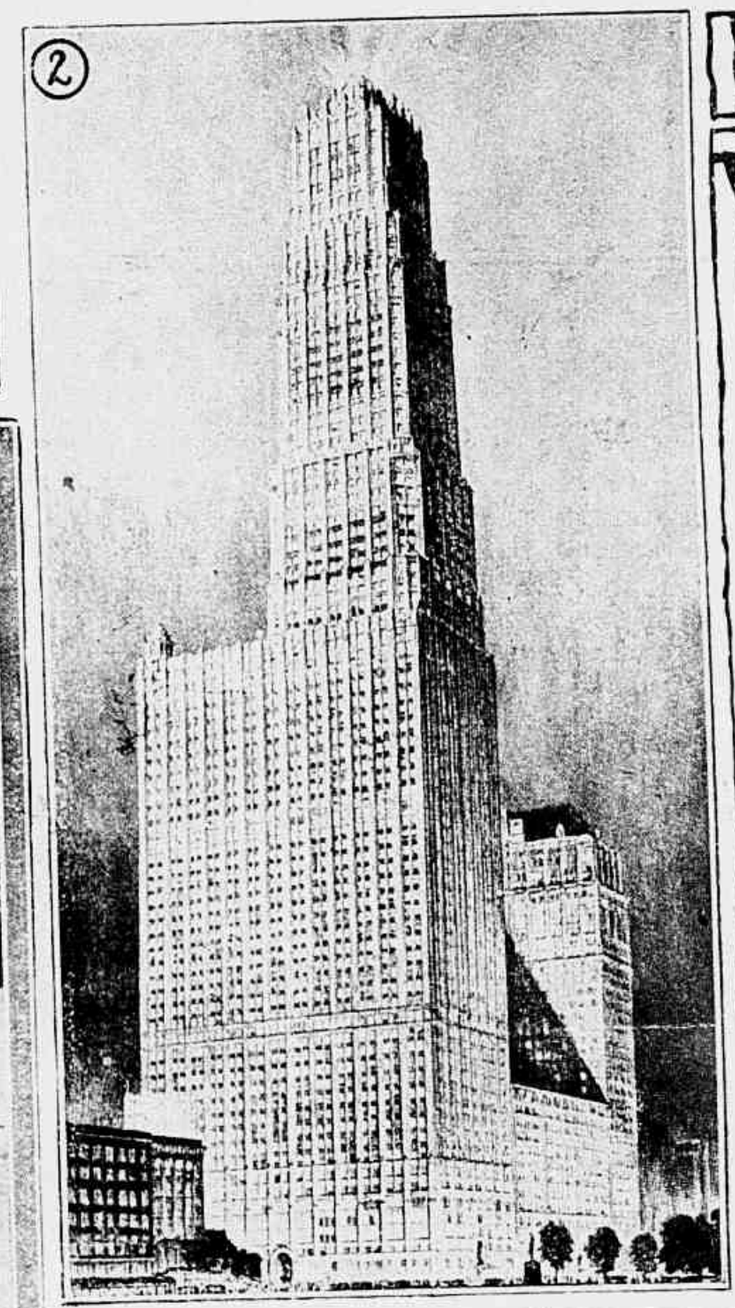
Essa inesperada declaração de Mahomet causou entre os presentes um espanto incalculavel. Não era crivel — e ninguem poderia mesmo concebel-o — que o Propheta viesse a desejar a destruição de uma cidade cuja população era boa e honesta, para fazer votos pela prosperidade da terrivel Ispahan — nucleo famoso de vicios e crimes.

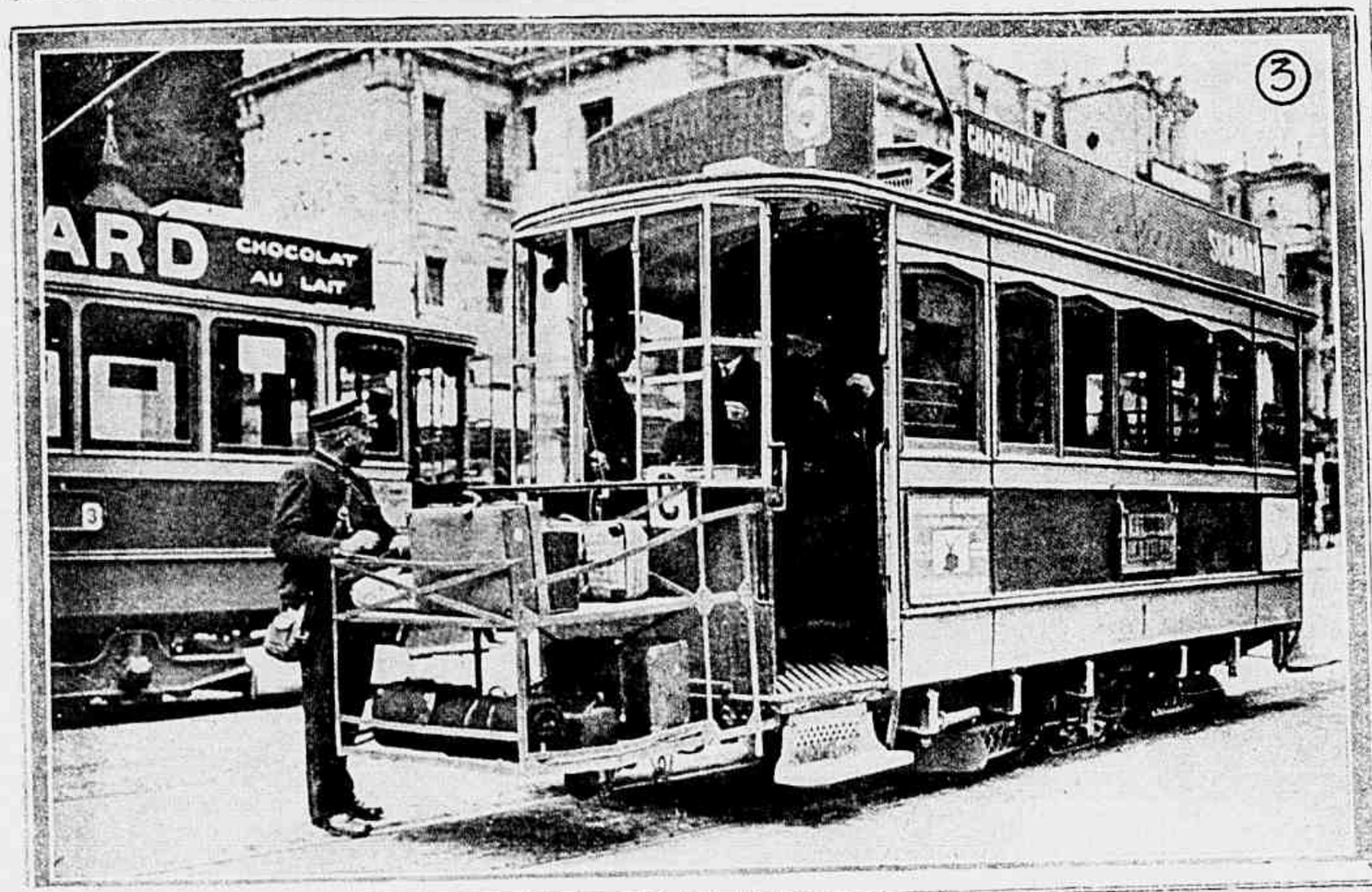
— Devo esclarecer as minhas palavras — advertio Mahomet — pois do contrario parecerão exprimir uma clamorosa iniquidade. Desejo a destruição de Bahreyn — a cidade dos bons — com o mesmo ardor, com a mesma sinceridade com que desejo o progresso e engrandecimento de Ispahan — a patria dos maus. A razão é simples. Si Bahreyn fosse destruida, os seus habitantes abandonariam as ruinas dessa cidade e iriam viver em outras paragens, espalhando pela terra os bons exemplos, os bellos ensinamentos e os sãos principios da boa moral! Por outro lado, si Ispahan prosperar, os seus terriveis habitantes não a deixarão, com suas riquezas e grandiosidades, e não irão pelo mundo ensinar aos homens simples os vicios e maldades de que teem repleto o coração!

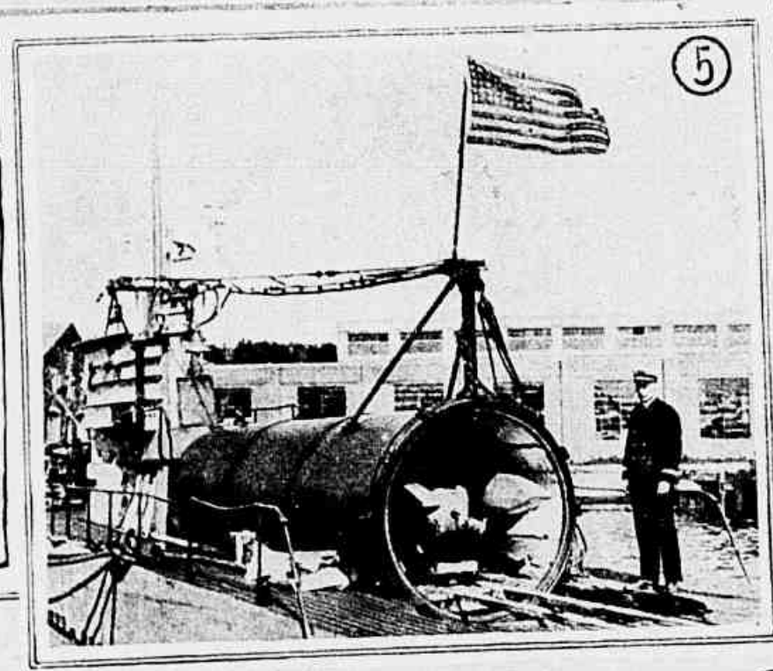
MALBA TAHAN

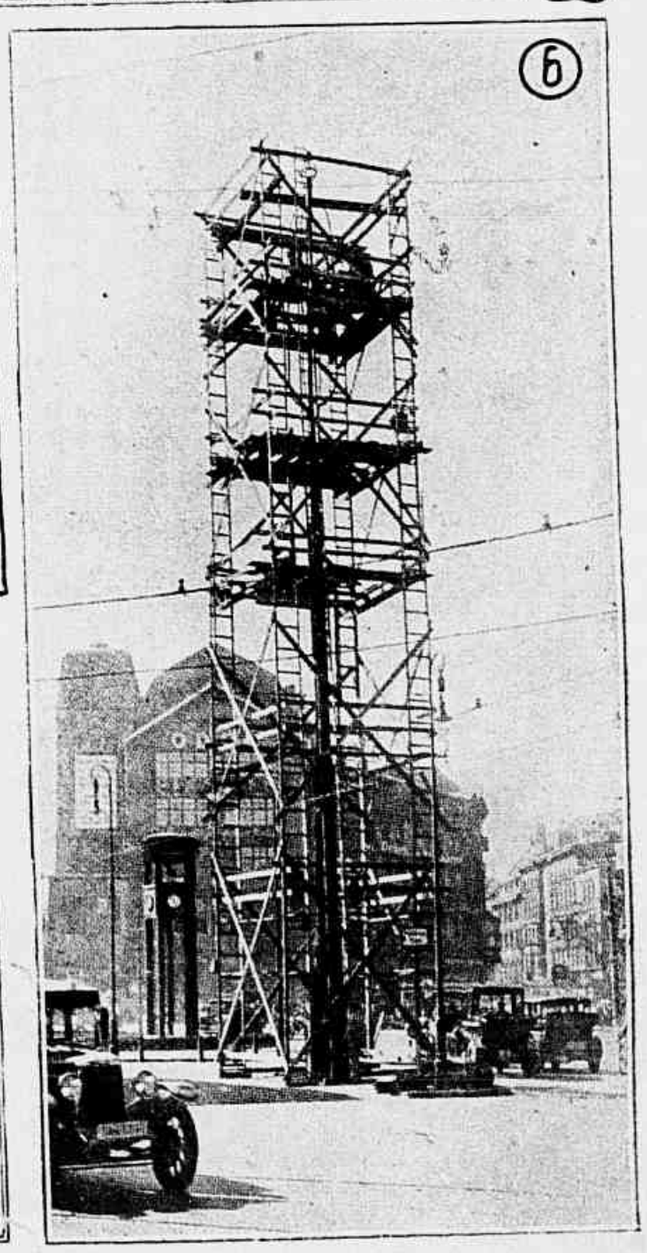
O QUE VAE PELO MUNDO

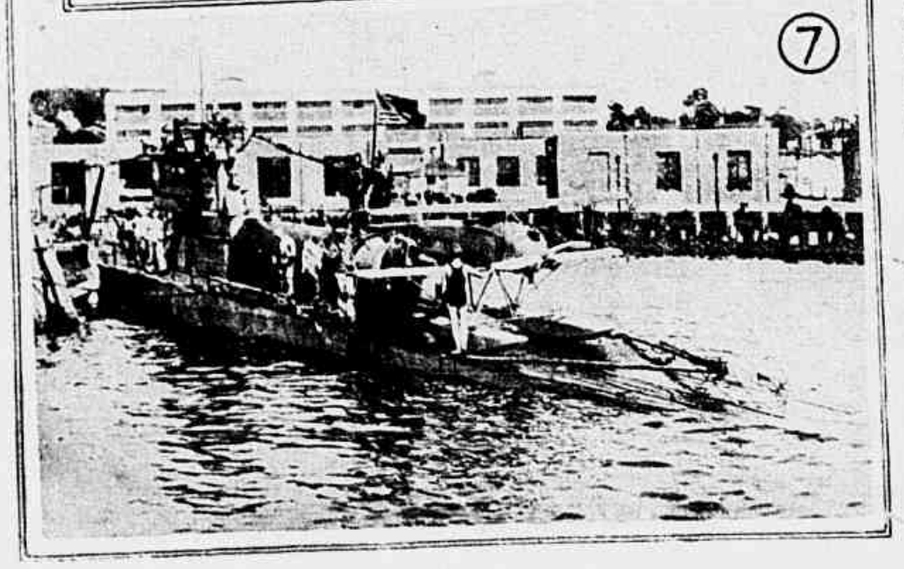






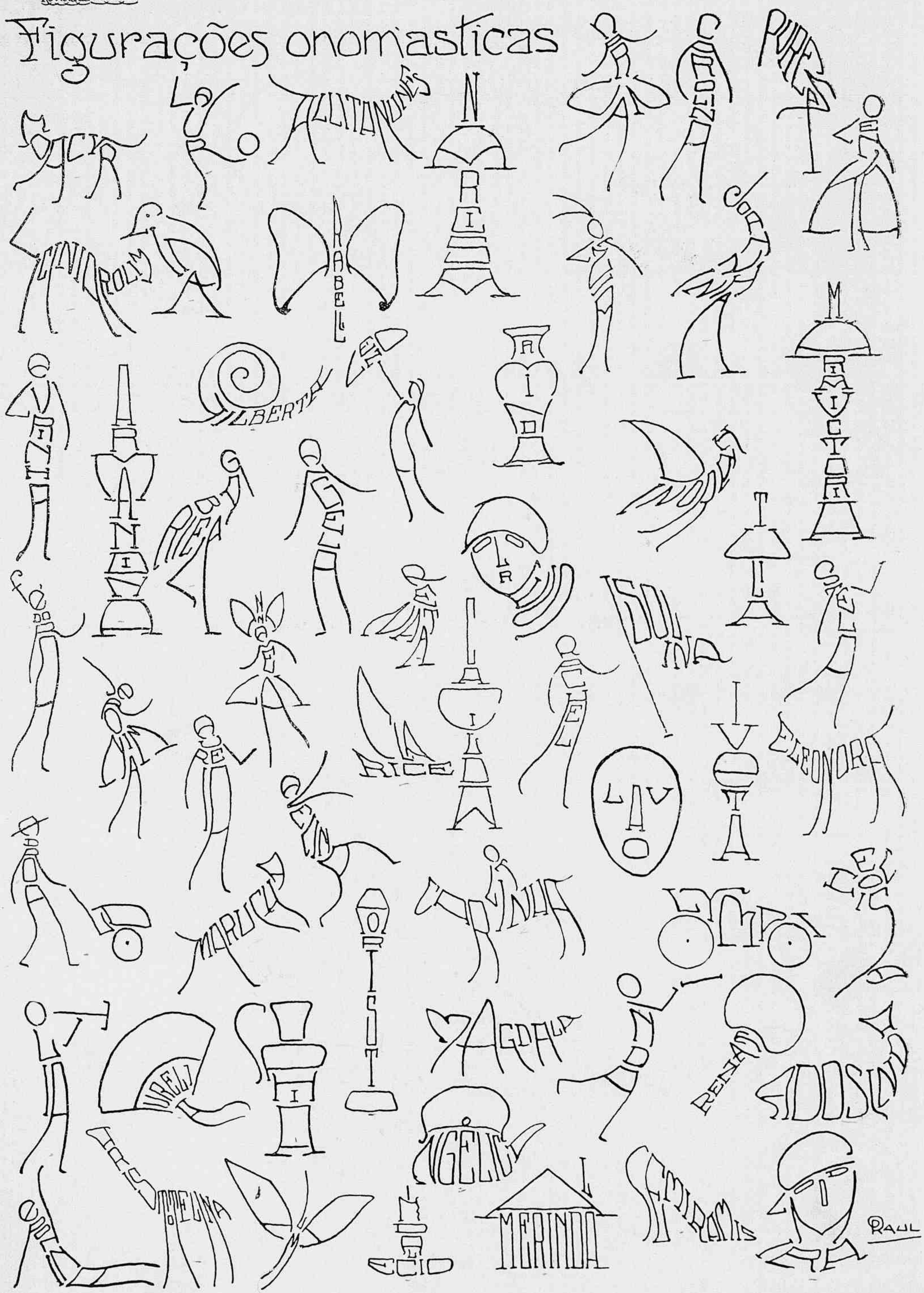






1 — S. S. o papa Pio XI examinando nos jardins do Vaticano o magnifico automovel que lhe foi offerecido pelas senhoras das Associações Catholicas de Milão. 2 — O mais alto edificio do mundo: o novo arranha-céo a ser erguido em Detroit, com 81 andares, cuja construcção irá custar tres milhões de dollars. 3 — A plataforma dos embrelhos nos bondes de Lausanne, invenção pratica e digna de ser imitada. 4 — Abd-El-Krim a caminho do exilio, na ilha da Reunião, passando com os seus filhinhos. 5 — O primeiro aeroplano carregado em submarino: o «Peanut» no submarino «S 1». 6 — O novo systema de illuminação nas ruas de Berlim: o novo e enorme poste erguido na praça de Potsdam. 7 — O «Peanut» no submarino «S 1» prompto para o vôo.

Figurações onomasticas



A Moda

Nas collecções das toilettes de verão que foram usadas agora em Paris predominava o tom verde em quantidade, o bois de rose e o vermelho... Mas o que mais se viu ainda foi o azul, em todos os seus tons, e sobretudo um tom crú, um azul linho bem difficil de usar-se, se a pelle não fôr muito alva e fresca.

O smoking tão fallado não teve o successo que promettia. Vê-se evidentemente alguns tailleurs de jaqueta curta, mas não teem senão uma muito longinqua relação com o feitio do smoking. Ainda são vistos alguns d'esses casacos em lamés nos theatros, mas não terá grande duração essa moda.

Para as toilettes estivaes nada é mais proprio que o tom rosa. Allia-se admiravelmente ao bois de rose, esse bonito tom que tanto tem agradado e tem estado na moda já ha dois annos. Por exemplo, póde-se fazer um conjunto muito interessante pondo-se sobre uma saia plissada em crêpe de Chine rosa vivo um *jumper* do mesmo crêpe bois de rose tendo a golla e os punhos no tom rosa vivo.

Vê-se tambem tailleurs em kasha rosa, *ensembles* de crêpes e de drapella, assim como manteaux em crêpe de Chine vieux rose com chapéu do mesmo tom. O tom favorito, levemente desbotado, foi denominado "cendre de roses".

Os vestidos de verão tanto para o campo como para a praia n'esse tom serão mais praticos assim como mais agradaveis de usar que o tal azul crú.

No entanto não devemos fallar mal d'esse tom, que muito tem agradado, tanto para os chapéus como para os vestidos. Um ensemble interessante é o composto por uma saia azul marinha acompanhada por um jumper azul nattier, o chapeu podendo ser azul marinha ou azul nattier para completar a harmonia da toilette.

O manteau predilecto do momento parece ser decididamente o manteau recto guarnecido com uma pequena capa que desce até ás cadeiras. Essa capa frequentemente se colloca somente nas costas, o que não engrossa tanto e dá um aspecto mais jovem. Por exemplo um manteau em crêpe de Chine bleu-toile tendo, sómente atrás, uma pequena capa plissada por largas pregas duplas, não pode ser mais agradavel o seu aspecto. Mas nos manteaux de viagem a capa naturalmente envolve todo o busto.

Fallemos agora um pouco sobre os chapéus.

Como já estamos longe da pequena cloche, que durante tanto tempo reinou sozinha!

A maior fantazia succedeu a esse placido uniforme. A copa em formato béret oscilla de todos os lados; levanta-se ás vezes á direita, outras vezes á esquerda, ou então na frente. Depois temos o chapéu gros-grain, cuja copa alta e direita é atravessada verticalmente por uma larga lista de tom vivo collocada de um lado. E não são só estes: o chapéu *haut de forme* de palha appareceu tambem; um chapeu de *bangkok*

ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Vestido em mousseline de seda rosa muito pallido, corselet em tafetá do mesmo tom, grande laço em tafetá verde. N.º 2 — Vestido em crêpe georgette branco guarnecido com fita de setim preto. N.º 3 — Sobre um forro em crêpe georgette plissado, um casaco bolero e uma saia em crêpe de Chine. N.º 4 — Vestido em shantung verde claro, cinto em gros-grain. N.º 5 — Vestido *chemisier* em voile cinzento azulado com guarnição de fitas rosa, azul e branca. N.º 6 — Vestido em crêpe georgette bleu nuit. Uma capa do mesmo tecido guarnece as costas. N.º 7 — Vestido em mousseline de seda branca. Uma guarnição em metal de fantasia segura o cinto do mesmo tecido.

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do posto de Prophilaxia Rural da ilha de Guaratiba.

"Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exm. Snr. — Recebeu este posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, *dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.*

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL *um optimo vermifugo.*

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto. *Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.*

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 73

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

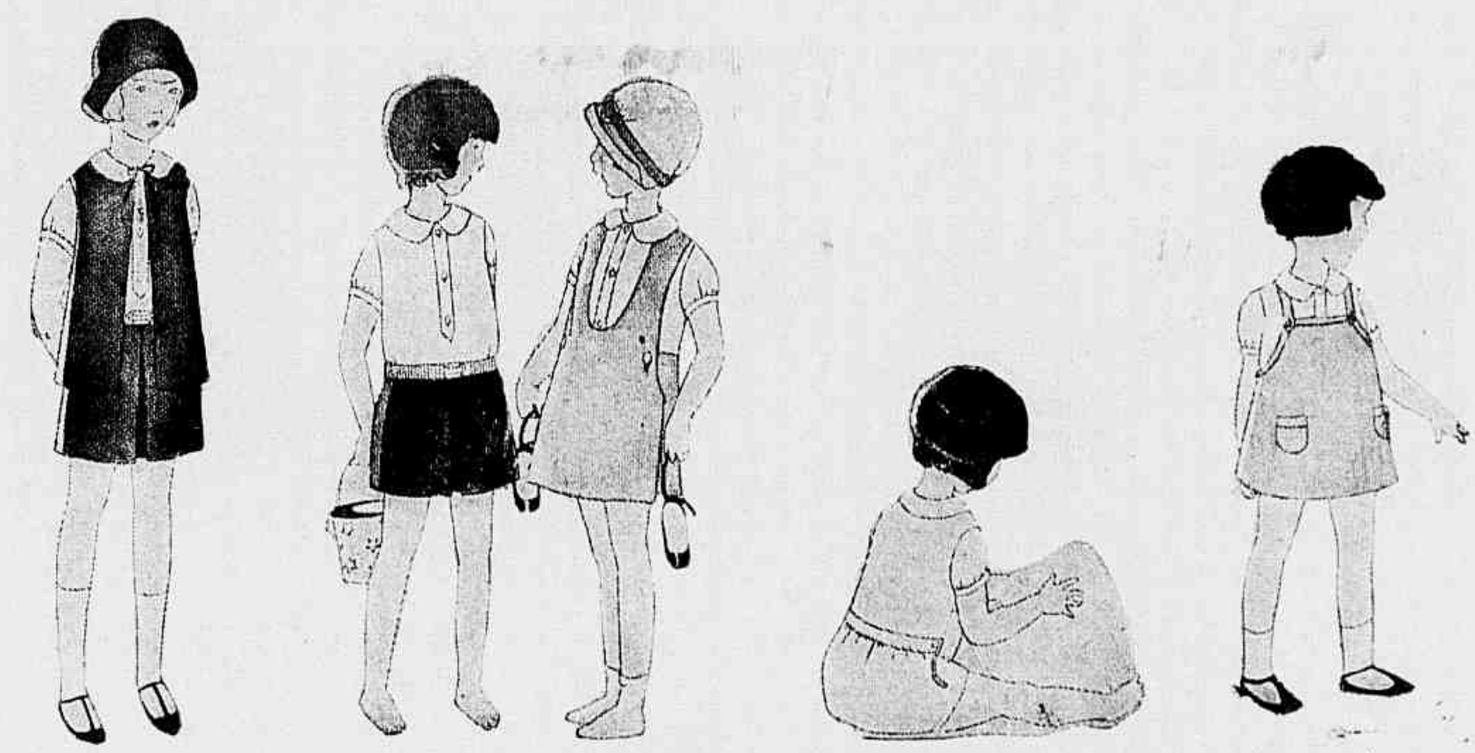
"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não caem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

ou de *bangluc* preto, com pequenas abas simplesmente guarnecido com uma fita. Tambem é usado o chapéu de tamanho médio com a copa amassada em palha tricotada assim como a capeline, completamente quebrada a aba na nuca.

O broche de fantasia muito usado pelas elegantes actualmente é formado por um circulo ou quadrado dentro do qual é collocada uma inicial artisticamente desenhada ou um monogramma moderno. Esse broche mantem uma grande flôr sobre a pelle de raposa ou sobre qualquer gola. Elle tanto póde ser sumptuoso, todo em brilhantes, como ser mais discreto em ouro baço.

Os sapatos são bastante simples. Todo o esforço de fantasia de que somos capazes actualmente se refugiou nos chapéus, tanto tempo consagrados á uniformidade.

MODA INFANTIL



N.º 1 — Tailleur em shantung vermelho, bluza em crêpe de Chine branco. N.º 2 — Saia em linho azul vivo, bluza em linon azul claro N.º 3 — Vestidinho em linho côr de rosa, bluza em linon branco. N.º 4 — Camisa-calça em linho verde. N.º 5 — Avental em toile de Vichy.

Conselhos Sociaes

OS FILHOS

A educação dos filhos deve começar desde que a sua intelligencia se demonstra e não, como geralmente se tem tendencia de fazer, sómente depois de passada a primeira infancia. Todos aquelles que observam com attenção as creanças percebem que desde dez mezes ou um anno de idade uma creança comprehende perfeitamente o que os seus paes permittem que ella faça, unicas coisas naturalmente que ella póde comprehender n'essa idade. Isso referindo-se somente a creanças normaes, de que nenhuma doença ou pouco desenvolvimento physico veiu atrazar o desenvolvimento da intelligencia. A creança muito antes de fallar mostra perfeitamente pelo olhar que está comprehendendo o que se passa em volta d'ella.

Por exemplo, uma creancinha a quem se dá um chocalho prohibindo-lhe de o deixar cahir. Naturalmente não póde comprehender o sentido das nossas palavras; mas ella nos observa, presta attenção na nossa physionomia, nos nossos movimentos, escuta o timbre da nossa voz e, se ella ouve essa voz zangar-se quando elle atirou ao chão o brinquedo, ella comprehende perfeitamente que andou mal e hesita em recomeçar. E ella nos olha maliciosamente ou sorrateiramente, conforme o seu caracter, antes de deixal-o cahir de novo. Se, para a castigar, lhe dermos um pequeno tapa na mãosinha, ella chorará talvez, mas não recomeçará mais. Portanto terá comprehendido.

«Pela doçura, dizem muitas vezes, obtem-se melhor o que se quer de uma creança que pelo rigor».

Grande e profundo erro. Sem empregar essa palavra rigor, que é muito excessiva, empregaremos a de energia, que é a base de toda educação bem comprehendida, na qual absolutamente não é preciso que a doçura seja excluida.

Póde-se perfeitamente ser energica e meiga ao mesmo tempo, mesmo com as creancinhas. Quando ellas estiverem bem convencidas de que não se cede nunca, ellas não experimentam mais resistir e pode-se ficar horas seguidas com ellas sem ter de ralhar nem uma só vez.

Mas que chegue uma pessoa que costume ceder

FARINHA PERY

ALIMENTO IDEAL DOS CONVALESCENTES E DEBILITADOS

EXCELLENTE PARA DOCES E BOLOS

A DELICIA DAS CREANÇAS

DEPOSITARIOS: PLINIO CAVALCANTI & Cia.
Rua da Alfandega, 147 — Rio de Janeiro — Tel. N 3394

3 IN 1 LIMPA LUBRIFICA PULE

Tenha cuidado com o Gramophone.

Eis aqui o oleo necessario ao seu gramophone. E' notavel como todas as pessoas em qualquer paiz continuadamente usam o oleo

3-EM-UM

na conservação e limpeza dos gramophones. Torna o motor silencioso cessando todo o ruido. Limpa e dá brilho á caixa assim como ás partes nikeladas. O seu gramophone durará mais tempo e proporcionará mais alegria se o conservar com o oleo 3-EM-UM
Não use oleos encorpados ou gommosos.
A' venda nas lojas de ferragens, armeiros, armazens etc. em vidros e n'uma lata typo almotolia.

ESCREVA-NOS PEDINDO

GRATIS — Uma amostra e folheto com instrucções.

THREE-IN-ONE OIL COMPANY
130 William Street, New York-U.S.A.

Representantes: GLOSSOP & Ca. — Caixa Postal 265 — RIO DE JANEIRO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

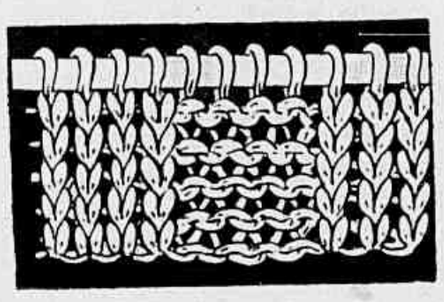
O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central: RUA DO CARMO n. 11, sob. — S. PAULO

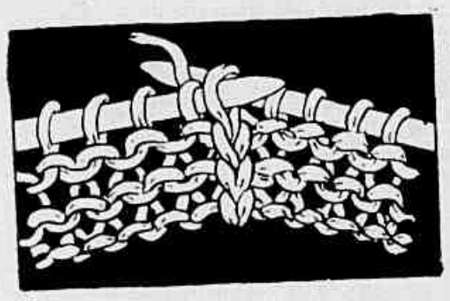
lhes em tudo, immediatamente as veremos tornarem-se insupportaveis e a sessão terá de terminar-se por umas palmadas ou por um castigo conforme a idade da creança. Porque tanto é necessario o castigo corporal nas creanças de pouca idade como é contraproducente nas de mais idade: depois dos cinco annos a creança não deve apanhar mais, perde o brio ou fica muito humilhada, os castigos devem ser outros.

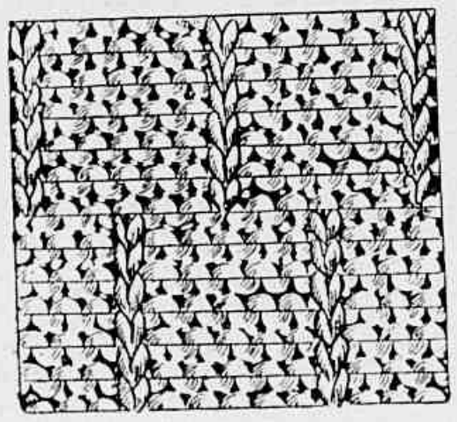
Muitas mães não teem coragem de castigar um filho para não o fazer chorar: isso é de pessima mãe, porque quanto mais depressa as creanças comprehendem a necessidade da obediencia mais felizes ellas são, não precisando mais de castigos.

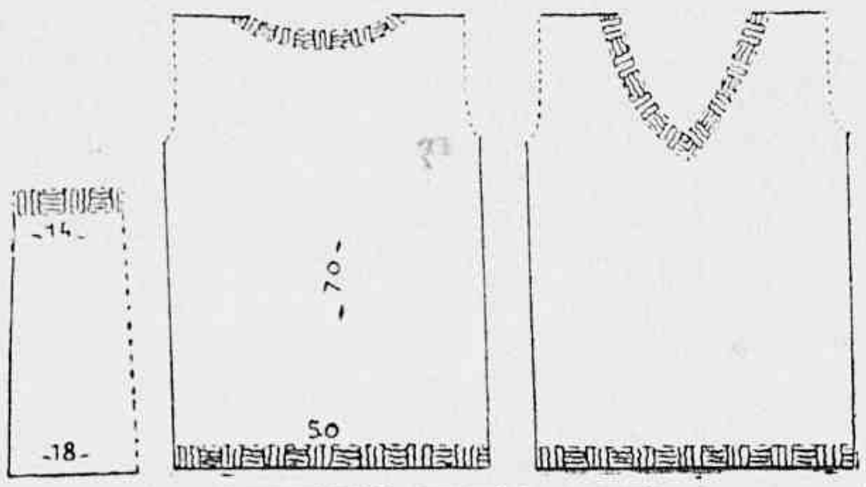
Para que as creanças tenham todo o seu encanto, toda a sua seducção, é preciso que desde a primeira infancia ellas tenham sido submettidas a uma disciplina perfeita e que ellas obedeçam logo á primeira ordem que lhes é dada, seja pelos seus paes ou por aquelles que estão encarregados de cuidar d'ellas.

PULL-OVER EM TRICOT









O modelo que damos póde ser feito em lã de um tom vivo, simplesmente guarnecido com uma tira feita com lã branca. Mas póde-se tambem empregar dois novelos de tons differentes. Obtem-se assim lindos tons. Mas n'esse caso deve empregar-se a lã zephyr. Um fio de lã azul pallido e o outro de um violeta muito vivo darão um effeito muito interessante. As lãs misturadas com um fuó de seda tambem podem ser usadas para esse fim com muito resultado; a tira da guarnição n'esse caso será feita então com seda. Damos nos nossos desenhos todos os detalhes da marcha a seguir para confeccionar um «pull-over», encontrando-se tambem um molde com as dimensões. O desenho do ponto do tricot foi muito augmentado, para melhor se perceber como elle é feito, mas quando executado, sobretudo sendo empregada a lã fina, fica o tecido muito unido e flexivel. Detalhe importante: para começar o trabalho é preciso pôr na agulha a quantidade de malhas necessarias á largura do «pull-over», mas tendo o cuidado que esse numero seja divisivel por 6. Empregando-se dois fios de lã zephyr, póde se obter uma infinidade de tons: branco e côr de laranja, marron e jade, cereja e azul, todos produzindo muito bonito effeito.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

APROVEITAMENTO DOS RESTOS

N'este tempo de vida cara, quando tudo está por um preço exorbitante, deve-se saber utilizar bem tudo que sobra, tornando esses restos appetitosos, não apresentando-os simplesmente aquecidos, mas arranjando-os de maneira que elles possam ser apresentados como um prato fresco e não requentado.

E' assim que se pode, com um resto de carne qualquer, de gallinha ou de peixe, fazer pratos appetitosos, croquettes, saladas, picadinhos, pasteis etc.

MENU DE ALMOÇO

SALADA DE CARNE COM BATATAS

TIGELINHAS DE BACALHAU ARROZ

RIM COM PRESUNTO

COSTELETTAS DE VITELLA EM PAPELOTES

BERINGELAS GUIZADAS

PUDIM DE VINHO

BROINHAS DE CASTANHAS

TORRADINHAS PÃO DE LÓ

SALADA DE CARNE COM BATATAS

Põe-se dentro de uma saladeira uma cebola muito bem picada, um raminho de cheiros, tambem muito bem picado, um pouco de sal e uma pitada de pimenta; tempera-se com azeite e vinagre e, depois de misturar bem os temperos, juntam-se então a carne picada em tirinhas de um centimetro por dois e as batatas tambem picadas da mesma maneira; mistura-se tudo muito bem. A salada deve ser preparada uns vinte minutos antes de ser servida; na ultima hora peneira-se por cima dois ovos duros bem picados.

VIROL

A SAUDE DAS CREANÇAS

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 265

RIO DE JANEIRO

A introducção do **VIROL** no Brasil foi bem recebida pela classe medica que o prescreve com os mais surprehendentes resultados nos casos de *Dyssenteria, má nutrição, tuberculose etc.*, onde se faça mister uma alimentação assimilavel. E' a ultima palavra como alimento scientifico, sendo usado em mais de 3.000 hospitaes de creanças e tuberculosos.

Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os saes de vacca e ovos, sendo reconhecido em todo o mundo como o alimento indispensavel ás creanças, velhos e convalescentes.

Sempre a Mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso

DO

Creme de Cera Frank Lloyd

(PURIFICADO)

PREÇO 7$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

RUGAS

dos olhos, testa, bocca e segundo queixo, (double-menton) SÃO o TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida. Se ensaiar outros antes d'estes, fique certa que tem de usar estes sempre, porque só os productos MIRABILIA tiram as rugas para sempre.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos, que custam 15$000 (pelo correio 17$000, e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA, que são 400 maravilhas, premiados com *Grand-Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Use na toilette diaria: nas pelles seccas ou normaes AGUA, CREME e PO' D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA; nas pelles gordas e oleosas os productos OLY; nos poros dilatados os productos ROSIPOR; para lavar o rosto use PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA; na sua massagem e para dormir, use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA; nos labios use ROUGE DES FLEURS RAINHA DA HUNGRIA, dê côr ás suas faces com o ROUGE DE VIE RAINHA DA HUNGRIA.

Os productos de BELLEZA ELECTRICO-RADICAES tiram os pellos para sempre e dão á pelle uma BELLEZA incomparavel.

Os productos ELECTRICOS fazem SEIOS firmes, desenvolvidos ou reduzidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 8 dias: é o processo mais moderno do rejuvenescimento contra rugas, manchas, sardas, pontos pretos, poros e capilares dilatados, signaes de bexigas, acnés, espinhas e todas as imperfeições da pelle.

O TONICO YILDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua côr natural sem os pintar, e faz desapparecer a calvicie: um só frasco mostra-lhe a verdade.

A TINTURA YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres com a duração de 2 annos. O Regenerador YILDIZIENNE cora os primeiros cabellos brancos em 3 dias, sem ser preciso lavar a cabeça antes, nem depois; muito pratico para quem viaja. A LOÇÃO YILDIZIENNE descóra os cabellos escuros dando a cada senhora o tom claro desejado, dourado até ao louro.

Os productos KASKARINE tiram as verrugas e pequenos granulos da pelle (que quasi todas as senhoras teem) principalmente nas palpebras inferiores — pelo uso do pó d'arroz improprio á natureza da pelle.

Os productos YILDIZIENNE fazem longas e fartas pestanas. O CREME SUPERCILIAR afina as sobrancelhas para sempre e os productos MESDJEM dão grande BELLEZA aos OLHOS. Os productos de toilette YILDIZIENNE tiram manchas, sardas, vermelhidão: fazem a pelle mais branca naturalmente.

Os productos BROCA dão ás mãos juventude e frescura. Os productos MESDJEM são incomparaveis para as unhas.

Os productos ELECTRICOS reduzem a gordura em qualquer parte do corpo.

Os productos MESDJEM tiram os cabellos para sempre.

Os productos RODAL DE LIRIO tiram os pontos pretos.

Todos estes productos só se vendem na Perfumaria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Rua 7 de Setembro 166 (Proximo á Praça Tiradentes). (Predio todo.)

Catalogo gratis. — (Resposta mediante sello).

TIGELINHAS DE BACALHAU

Põe-se para cozinhar 250 grs. de bacalhau que já tenha estado bastantes horas de môlho; depois de cozido, tira-se-lhe as espinhas e desfia-se. Põe-se

Todas as cabeças podem ser formozas

O cabello mais rebelde e eriçado fica lizo e macio fazendo uso diario de um pouquinho de Stacomb. Prove-o V. S.

Stacomb

O fixador moderno.

Casa Santos

Assembléa, 48

Tel. C. 797

Verifiquem os nossos preços

PAPEIS PINTADOS

VITRAUX

— e —

CONGOLEUM

Amostras a domicilio.

Até Logo!

É UMA satisfação para as mães ver partir os seus filhos para a escola depois de alimentados com um prato de Aveia QUAKER OATS. Assim estarão elles aptos a supportar os trabalhos escolares sem fatigar o organismo, conservando-se ao mesmo tempo sadios, robustos e alegres. Os medicos o aconselham como alimento sem igual para o crescimento.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.

Caixa Postal 2936 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

650

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

ÁS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

n'uma panella um decilitro de azeite bom e logo que começar a fumegar junta-se o bacalhau, um dente de alho bem esmagado, uma pitada de pimenta e mexe-se bem o bacalhau com uma colher de pau até absorver todo o azeite; depois junta-se um batata cozida bem amassada, que se liga o melhor possivel com o bacalhau; logo que ferva um pouco junta-se, mexendo sempre, um decilitro de caldo de carne ou de peixe e mexe-se bem no fogo até ficar em consistencia de um crême; tira-se a panella fóra do fogo e junta-se o sumo de um limão.

Enche-se com essa massa as tigelinhas de louça ou esmaltadas, cobrindo por cima com uma camada de farinha de rosca misturada com queijo ralado; salpica-se com manteiga derretida. Arrumam-se as tigelinhas n'um taboleiro e vão ao forno para corar.

RIM COM PRESUNTO

Corta-se o rim em pedacinhos iguaes e corta-se de igual tamanho o presunto (um terço de presunto para dois de rim); põe-se uma panella no fogo com um pouco de manteiga; logo que esta esteja bem quente junta-se o presunto com o rim; mexe-se bem com uma colher de pau e estando o rim bem passado, mas não frito, tira-se para fóra da panella, deixando-se o môlho, ao qual se junta um pouco de vinho branco, e logo que este fique reduzido a metade junta-se novamente o picado de rim e presunto, e levantando a fervura tempera-se e serve-se com salsa picada e um pouco de sumo de limão.

Póde-se engrossar o môlho com um pouco de maizena e serve-se com torradas fritas na manteiga.

COSTELETAS DE VITELLA EM PAPELOTES

Corta-se e bate-se bem as costeletas, limpando bem o osso que serve de cabo. Pica-se muito bem (o mais fino possivel) uma boa porção de salsa, junta-se um dente de alho bem esmagado, um punhado de farinha de rosca e um pouco de queijo ralado, uma pitada de pimenta, um pouco de sumo de limão e um pouco de manteiga derretida; mistura-se tudo isto muito bem e com o sal necessario; estende-se um pouco d'essa massa de cada lado da costeleta e embrulha-se em papel branco untado com manteiga. Põe-se para assar na grelha em fogo brando; estando o papel bem corado dos dois lados, serve-se (as costeletas devem ter sómente a espessura de uma moeda).

BERINGELAS GUIZADAS

Descascam-se as beringelas, tirando-lhes apenas a pelle lustrosa, por ser amarga; depois de descascadas, partem-se em quatro ou cinco talhadas e põem-se a cozinhar em agua com sal; estando

Com o uso do

Créme de Perolas de Barry

pode-se dizer que a belleza se encontra ao alcance de todos.

Porque uma só applicação rejuvenesce e embelleza a pessoa.

Disfarça borbulhas, verrugas, espinhas e todas as outras imperfeições do rosto.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

O Creme Dental ANTI-PY-O
DO DR. WAITE

destróe a pellicula que se forma nos dentes, sem arranhar o esmalte. Diminue a acidez da bocca. Endurece as gengivas sangrentas. Sua formula e qualidade são um preventivo contra a PYORRHE'A.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.

PROTECÇÃO

O RECURSO indispensavel nas necessidades urgentes é o auxilio que offerece o telephone, desempenhando o papel de um auxiliar valioso no lar. Mas quando um larapio penetra em uma residencia raramente se tem tempo de telephonar á Policia.

Eis ahi uma das grandes razões por que se necessita da *protecção immediata* que offerece o Revolver ou a Pistola automatica Colt.

Não se deve protelar a installação de um telephone até ao momento critico em que se precisa obter uma ligação urgente. Consequentemente, porque demorar em adquirir esta protecção mais efficaz e mais rapida que lhe offerecemos? Compre immediatamente a sua arma Colt! Lembre-se que muitas pessoas teem soffrido perdas irreparaveis unicamente por terem deixado essa compra "para outra occasião".

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.

Hartford, Connecticut, U. S. A.

Diagramma mostrando a trava de segurança automatica Colt, que impede o disparo accidental.

COLT -- A Arma da Lei e da Ordem

Vestidinho de voile *capricco* com quadrados rosa sobre fundo branco, guarnecido de foulard rosa liso.

uma pitada de pimenta; quando tudo isso estiver bem refogado, escorre-se bem a agua das beringelas e junta-se estas ao refogado; deixa-se então ferver uns cinco minutos, juntando depois um pouco de caldo de carne ou molho; deixa-se cozinhar bem e tempera-se de sal.

PUDIM DE VINHO

Rala-se meia noz-moscada e mistura-se com 300 grs. de assucar; depois de bem misturado vae-se pondo um a um tres ovos juntando depois mais tres gemmas sem as claras, mexendo-se sempre com uma colher de pau. Depois junta-se 65 grs. de farinha de trigo, depois meia garrafa de leite e por ultimo dois calices de vinho branco bom. Unta-se uma fôrma com calda de assucar alourada e bem espessa, despeja-se dentro o pudim, tendo-se o cuidado de mexer antes para que não fique a farinha depositada no fundo. Põe-se para cozinhar em banho-Maria.

BROINHAS DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar quarenta castanhas; depois de descascadas são passadas por uma peneira. Amassa-se essa massa de castanhas juntamente com 200 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de assucar, 50 grs. de manteiga, dois ovos inteiros e uma pitadinha de sal. Amassa-se muito bem para que fique tudo muito bem ligado; depois corta-se a massa em quatro pedaços e desses pedaços vae-se tirando para fazer as broinhas que devem ter o tamanho de uma tangerina pequena. Essas broas são arrumadas em taboleiros untados com manteiga; depois de todas arrumadas são pintadas com gemma de ovo e vão a assar em forno moderado; tomando uma bôa côr estão promptas para ser servidas.

Devem ficar assadas de maneira que se esmigalhem na bocca quando se comem, o que as torna muito gostosas.

TORRADINHAS DE PÃO DE LO'

Bate-se primeiro muito bem seis gemmas com seis colheres de assucar. Bate-se em separado as seis claras até ficarem bem espessas, juntando-as depois ás gemmas. Torna-se a bater bem e vae-se misturando tres colheres de maizena que se peneirou junto com tres colheres de araruta. Unta-se com manteiga sem sal um taboleiro de forno, e forra-se com papel branco; despeja-se dentro a massa e vae ao forno para assar; depois de frio corta-se em pausinhos e vão a torrar na estufa.

*

Não é de todo desgraçado aquelle que ainda se embala com sonhos de felicidade.

SENHORAS

Teendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. Ouvi então o nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-á completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir côr; qualquer criança podé usal-o, pois as materias nelle empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C. Rua do Rosario 151, Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal 1126 (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harria, por carta a nosso cuidado).—Um tubo 20$. Pelo Correio 21$000).

Annos continuados *de* utilidade

PARA accrescentar annos de utilidade e dar uma apparencia brilhante e nova a mobilia antiga, armações metallicas de cama, carrinhos de creanças, cestos, velocipedes e outros objectos usados, applique-se-lhes uma mão ou duas de Esmalte Sapolin de Acabamento de Porcelana, de qualquer das suas diversas côres. E facil de applicar e secca rapidamente, dexiando uma superficie vitrea, de lindo effeito, nitida e propria á limpeza.

É feito de modo a resistir a todas as influencias climatericas.

11

SAPOLIN CO. *Inc.*

(ANTES GERSTENDORFER BROS) — NOVA YORK, E. U. A.

ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

Preceitos de hygiene

O DARTRO

Qual é o arthritico que não conhece mais ou menos o desagradavel dartro ou herpes? E' primeiro apenas uma pequena vesicula que apparece sobre uma mucosa (não nos occuparemos agora com a herpes da pelle); esta

Discos Columbia

NOVO PROCESSO

EVITAM O CHIADO DA AGULHA
DURAM MAIS TEMPO
DÃO BASTANTE VOLUME
GRAVADOS ELECTRICAMENTE.

As Melhores Symphonias — Musica de Camara — Solos Instrumentaes — Operas — Musica de Dança, novidades recebidas mensalmente.

Prefiram o DISCO COLUMBIA

V. S. pretende adquirir um novo PHONOGRAPHO?

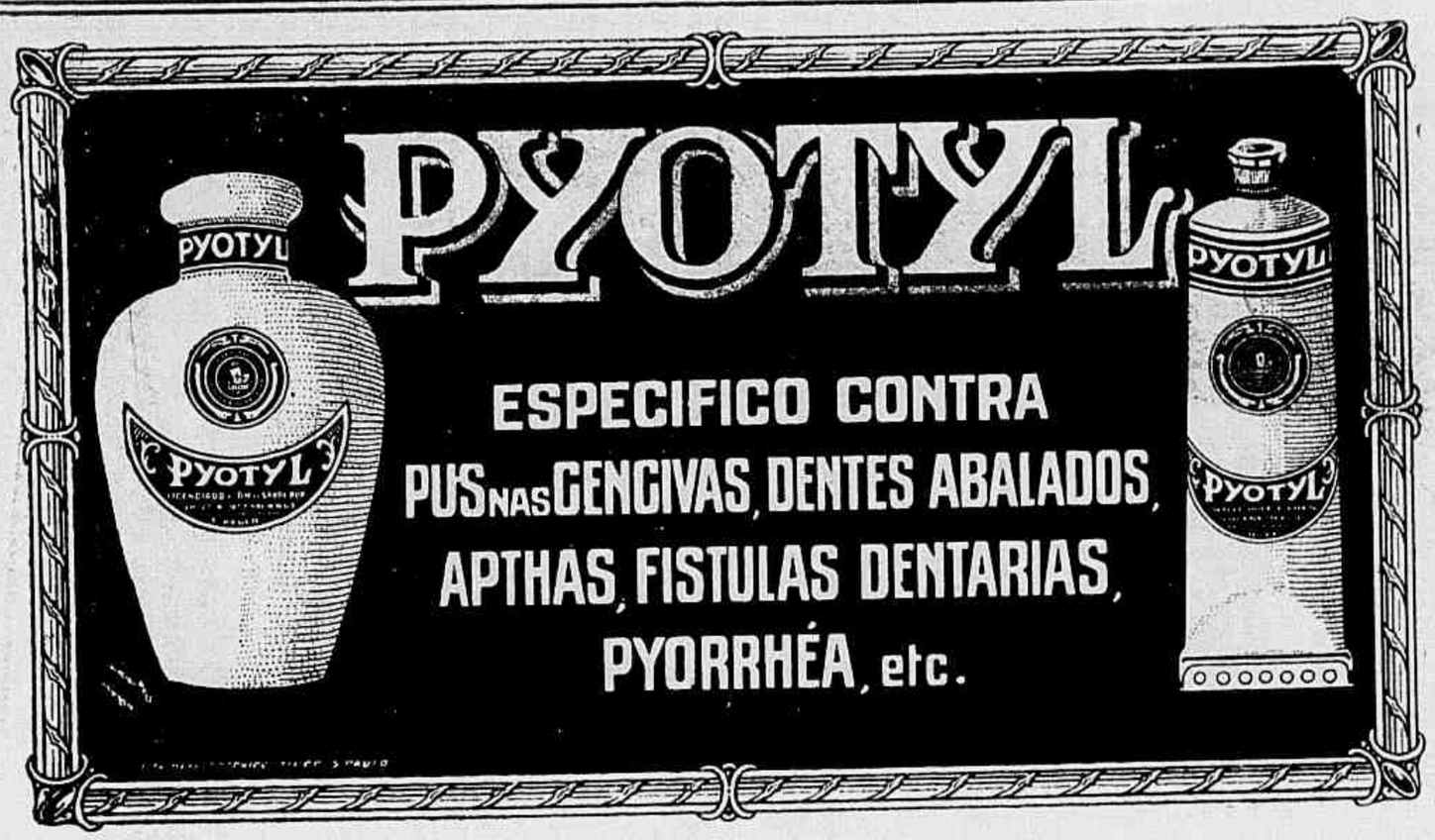
Não deixe de ouvir o maravilhoso e lindo "*Viva Tonal*" ultimo invento da fabrica "COLUMBIA".

OPTICA INGLEZA

Rua do Ouvidor, 127

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 1024 Teleph. Norte 5224



«Pyotyl» está á venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias e depositarios: ANGELO MORGANTE & CIA., á rua General Camara, n.º 122.

Bom Dia!

Não inveje o homen de perfeita saude pois que tambem a pode ter. Como? Usando as melhores pastilhas para a indigestão.

AS

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

conteem os succos digestivos do estomago na fórma de pastilhas. Ellas precisam cural-o. Ellas dar-lhe-hão perfeita digestão, e cural'o-hão absolutamente de dyspepsia e indigestão. Tome-as hoje.

pequena vesicula arrebenta, deixando sahir um liquido citrino e fica uma ulceração que não acaba nunca de curar. Essa tenacidade desconcertante é um dos caracteristicos da herpes. A' tenacidade junta-se ainda a tendencia a reapparecer: uma ulceração está apenas curada que uma nova vesicula apparece e o cyclo recomeça. A causa? Ella é pouco conhecida. Manifestação da diathese arthritica apparecendo sob a influencia de uma irritação local ou mesmo sem razão plausivel.

Bem entendido, os herpeticos não acceitam o seu mal sem se defender. Adopram os tratamentos os mais diversos e muitas vezes os menos logicos. Os pós succedem ás pomadas, os adstringentes aos antisepticos e o resultado d'esses medicamentos é nullo, na maior parte das vezes. O erro principal é empregar productos irritantes: em vez de se cicatrizar, a ulceração augmenta e aprofunda-se.

D'gamos a therapeutica racional d'essa affecção, que deve ser tratada porque ella chega a affectar o moral do doente e innumeros são os herpeticos reincidentes, que se tornaram verdadeiros neurasthenicos. Em primeiro logar, deve-se cuidar do estado geral e submetter o doente ao regimen commum das doenças da pelle.

Nada de alimentos toxicos e excitantes. O herpetico é na maior parte das vezes um intoxicado, por essa razão deve zelar pelo bom funccionamento do seu intestino. Porque nada se pode esperar do tratamento local se o tratamento geral não fôr observado.

Sobre a lesão herpetica, não se deve em caso algum pôr substancias activas e antisepticas.

O remedio que melhor resultado ainda dá é um pó amorpho e adstringente. Mas isso não cura absolutamente o doente, por essa razão procurou-se outra coisa. Foi então que se pensou na autohemotherapia, que deu bons resultados.

Esse tratamento consiste em tirar na veia do doente alguns centimetros cubicos de sangue e reinjectal-os immediatamente sob a pelle: é indolor, facil e sem inconvenientes. Os resultados são ás vezes extraordinarios. A auto-hemotherapia favorece a cicatrisação rapida e, facto ainda mais importante, age sobre a reincidencia.

Um outro processo, que releva do mesmo principio aliás, são as injecções de leite esterilizado. Os successos ultrapassaram muitas vezes todas as esperanças...

Injecta-se, no musculo, cinco centimetros cubicos de leite esterilizado. Cinco injecções são sufficientes para subjugar uma crise herpetica, e é raro vêr depois a sua reincidencia. Localmente, a picadela é indolor, mas produz phenomenos geraes bem violentos. O organismo recebe um choque que provoca um estado febril bastante violento; o doente emmagrece e é mesmo obrigado a ir para a cama. Depois das cinco injecções tudo se normalisa e o herpetico encontra novamente a sua saude primitiva.

No entanto essas perturbações fazem com que sejamos mais circumspectos não empregando o leite esterilizado senão depois de todos os outros

Transforma as Mulheres Fracas Em Fortes e Sadias

Muitas mulheres soffrem por longos annos e olham com inveja para as suas irmãs fortes, robustas, "vendendo saude" e pensam, com pezar, em qual seria a razão porque ellas não se acham tambem fortes e sadias. As condicções anemicas, nervosas e de exhaustão, são devidas á falta de phosphatos no organismo. O

Phosphato Acido de HORSFORD

fornece o necessario phosphato em fórma tal que o sangue d'elle rapidamente se apropria e com toda a segurança augmenta a força e o vigor. Compre-o hoje mesmo, tome-o e observe como os vossos passos voltam a ser elasticos como no tempo de infancia e o matiz de saude vem colorir-vos a face d'antes macerada. A venda em todas as Drogarias.

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor. Vidro maior, preço dobrado.

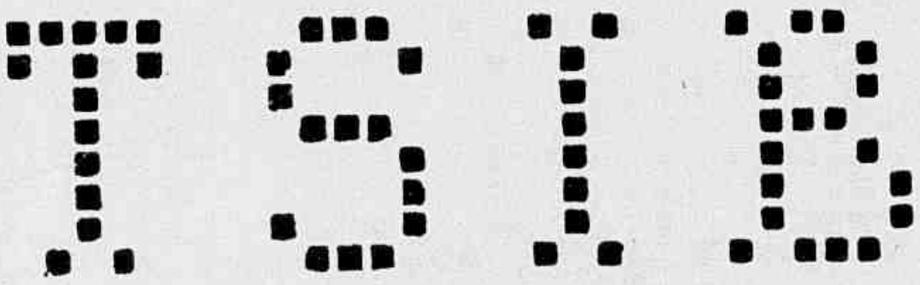
S-48

Para "Crianças

VERMES	Lactovermil
DIARRHÉAS	Cazeon (ALIMENTO-MEDICAMENTO)
SYPHILIS, FERIDAS	Lactargil (DESDE O NASCIMENTO)
COQUELUCHE, TOSSES	Hustenil (GOTTAS)
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO	Amina-Zin
VOMITOS, DYSPEPSIA	Pepsil (TRI-DIGESTIVO)
FRAQUEZA, ANEMIAS	Tonico Infantil (SABOR DE ASSUCAR)
RACHITISMO (NO CRESCIMENTO)	Lebertran "A"
FARINHAS (14 VARIEDADES)	Creme Infantil

LABORATORIO
Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.
Rua Gonçalves Dias, 73 -- Rio

Exigir esta marca A JOUR nas bainhas das meias



As melhores meias de seda para senhoras

Asthmaticos!

Inhale a fumaça do poderoso PO' HIMROD para ASTHMA, Coqueluche e outros incommodos dos orgãos respiratorios. Procure o PO' HIMROD em sua pharmacia hoje mesmo!

ALLIVIA PRISÃO DE VENTRE

"SAL DE FRUCTA" ENO MARCA REGISTRADA "FRUIT SALT"

meios terem sido empregados sem resultado.

Tal é n'um pequeno apanhado o tratamento da herpes das mucosas, doença martyrisante da qual se conseguiu a cura.

VARIEDADES

MARINHA

Irisando sob a luz dourada dos longes crepuscules do verão, o oceano rutilante, soberbo e illimitado extende sua vasta steppe d'agua sussurrante. A correnteza faz erguer á superficie da agua ondas de innumeras dobras de saphira franjada de prateada espuma.

Senhorinhas Nair Lins e Maria do Carmo, de S. Luiz de Caceres (Matto Grosso)

Mas o secco e brutal rugir da vaga, que com trager se atira contra as rochas escarpadas, vem de vez em quando interromper a sua eterna e monotona canção.

Ao longe brancas velas se vão sumindo no horizonte emquanto que gaivotas celeres como flechas de prata cortam o ar e atravessam o azul crystalino das aguas.

Então deante d'esse mar immenso que se extende ao longe reflectindo o infinito comprende-se bem sua mysteriosa attração.

PENSAMENTOS

"Sim": esta unica palavra que cimenta todos os casamentos não é talvez tão curta senão porque se receia a reflexão.

ADRIEN DUPUY

Como a vaga que o vento enxota e aos nossos pés vem morrer, assim tudo acaba, assim tudo passa, tudo excepto a recordação.

V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta da

ALFAIATARIA

Guanabara

RUA DA CARIOCA 54

A casa por todos imitada e por nenhuma igualada.

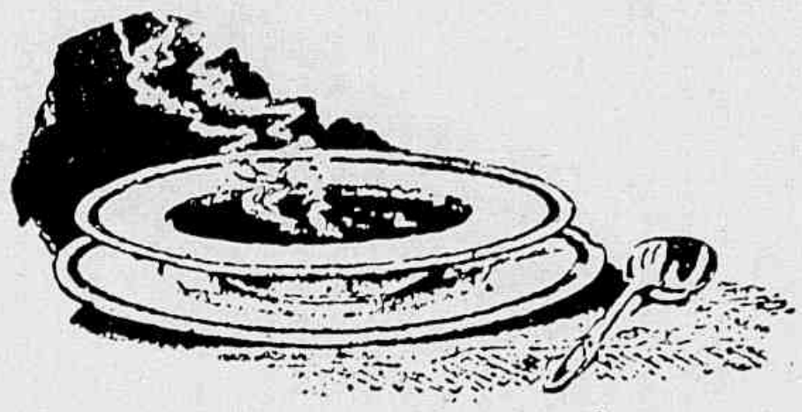
R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE CENTRAL 1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX-CONGOLEUM

·CASA CARIOCA·

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS



Um prato de saborosa Sopa vale uma refeição e se consegue usando

TYPOS:

FEIJÃO BRANCO
FEIJÃO PRETO
FEIJÃO MULATINHO
ERVILHA
GUANDO
GRÃO DE BICO
LENTILHA

FARINHAS DE LEGUMINOSAS

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Sabão IRIS, o melhor no seu genero

Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ n. 129—BOTAFOGO—RIO

Official profissional em Corte de Cabellos

Cura radical de espinhas, sardas, cravos e pannos com tratamento vegetal garantido.

INSTITUTO LUDOVIG

Rua Uruguayana, 39 - Sob.

Secção de cabelleireiro, ondulação permanente duravel para 8 mezes, Salão para penteados, tinturas *shampoing*, massagens corporaes, manicure. Delicadissimos productos para Belleza. Perfumarias e sortimento necessario para manicure.—"os Segredos do Oriente", "Hennorient" a tintura inoffensiva, a base de folha de *Henné*, em todas as côres. São preparados que não mancham nem estragam os cabellos e a sua applicação é facil e instantanea. Peçam o nosso catalogo.

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA 55-B

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO—S. PAULO—SANTOS

SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS. HESPANHA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU.

Endereço telegraphico: «MARTINELLI»

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

RIO DE JANEIRO—Caixa 1254

CONSULTORIO MEDICO

Mlle. Esperança (Cantagallo, E. do Rio) — Parece-me tratar-se da nevrose epileptica, pequeno mal (vertigens, ausencias, ictus etc.). E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Pesquizar a helminthiase. As perturbações psychicas (crises de somno, automatismo ambulatorio).

Trat. prophylatico e hygienico: vida calma, exercicio, banhos mornos, regularidade intestinal. Regime sobretudo lacto-vegetariano. Uso restricto de carnes por causa de sua acção excito-nervosa.

Interno — Luminal, 50 centgrs.

Tome um comprimido por dia ou dois comprimidos de Alepal. A's refeições uma perola de *Néo-bornyval* Riedel.

Fifi (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da funcção da prostata (blenorrhagia antiga, etc.). No seu caso entra tambem o elemento psychico (a imaginação tem acção predominante sobre o sub-consciente). Aconselho injecções subcutaneas diarias da minha formula *Sôro lipotrophico Masculino* e ás refeições um comprimido de *Yohydrol*. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Mary (Friburgo) — Evitar a irritação cutanea: sol, vento, ar do mar. Tratamento gastro-intestinal e hepatico. Friccionar á noite com sabão negro, applicar durante a noite uma pomada feita de vaselina e emplastro de Vigo, partes iguaes; pela manhã retirar esta pomada com agua quente; applicar durante o dia.

Uso externo: — Vaselina 20 grs.; Carbonato de bismutho, Kaolin, aã 5 grs.

Póde experimentar tambem a pomada Whiters (moderada). Cirurgia plastica. Aguardo noticias da marcha do tratamento.

"Lyrio do Valle" (Rio) — No numero de Outubro da "Imprensa Medica" vem publicado o conto a que allude — *Vendendo saúde* — de minha autoria. Agradeço as amaveis referencias de sua carta. Recommendo-lhe injecções intra-musculares, tres vezes por semana, de *Bismophanol*. A 1.a série é de 15 injecções. Descansar um mez e recomeçar o tratamento. Após o bismutho recommendo uma série de injecções de 914, no total de 5 a 6 grs. O tratamento de fundo deve ser feito pelo mercurio (tres séries de Thiozol).

Um agradecido (Est. S. Paulo) — Tratamento da asthma essencial.

Xe. flôres laranjeira, 300 grs.; Iodeto de sodio, 10 grs.; Chlorhydrato de heroina, 10 centgrs.; Tintura de belladona, 5 grs.; Solução de adrenalina, 5 grs.

Tome 1 a 3 colheres de sopa por dia. Pillulas de Trousseau (duas por dia). Euprina Varnade. Injecções de Asmoganglina. Injecções de Vaccina contra acné ou autogenas. Regime. Levêdo de cerveja ou Stannoxyl. Recommendo-lhe uma estação em Poços de Caldas.

Orimegra (Caçapava) — Aconselho exame de sangue (reacção de Wassermann).

Injecções de Thiozol A ou de Bismophanol. Exame da vista por especialista.

Nelson Souza (Porto-Alegre) — Recommendo-lhe dieta, calor local, cataplasmas laudanisadas.

Uso interno: — Pó de belladona, 1 centgr.; Pó de opio, 2 centgrs.; Dermatol, 10 centgrs.; Peroxydo de magnesio, 20 ctgrs.

Para 1 cap. Me. n. 20. Tome 4 por dia, com um pouco de matte quente. Póde experimentar tambem o Entéro-Septil Clérambourg, 4 comprimidos por dia. Injecções de emetina.

Wanda (Rio) — A mais voluptuosa das sensações é cruzar uma mulher desconhecida, cuja belleza nos

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA. FUNDADO EM 1854.

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL Esc. **40.000.000$00**

FUNDOS DE RESERVA Esc. **27.000:000$00**

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA Rua da Alfandega

ESQUINA Candelaria

AGENCIA R. Senador Euzebio, 72 (Edificio proprio).

Feridas, espinhas e manchas!

Carlos Gervasio Marnatti

... « surprehendido pela cruel Syphilis, e tendo ficado com parte do corpo cheio de feridas, espinhas, manchas etc. apparecendo-me tambem grandes escrophulas, comecei usando o

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Com poucos vidros obtive o meu completo restabelecimento.

Pelotas, 8 de Dezembro de 1918.

Carlos Gervasio Marnatti.

Attestado (resumo) confirmado por um medico.

(Firmas reconhecidas)

SYPHILIS?

Só Elixir de Nogueira.

50 annos de verdadeiros prodigios.

LOTERIA FEDERAL

Hoje, sabbado 30 de Outubro de 1926

100:000$000 por 8$000 em decimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.° de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.

Extracções diarias ás 2 1|2, e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS $900 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Lisie — Para extinguir as sardas lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz em partes eguaes addicionando uma colher de chá de *Loção dos Cravos*. Durante o dia, de tres em tres horas, humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* e applique o *Pó de Lyrio Branco*. Ao deitar-se faça uma ligeira massagem com o *Creme de Massagem*.

O exito d'este tratamento depende da perseverança.

Mme. B. A. (Pernambuco) — Agora com o verão, que começa, o uso da *Loção Adstringente* é o mais recommendavel. Attribuo as grandes melhoras que teve no anno passado ao uso regular que fez da *Loção Adstringente*. Nada na natureza é inutil. A transpiração é necessaria, porém cada mulher que deseja preservar a sua pelle d'uma decadencia prematura precisa de combater os effeitos do calor e da transpiração, que fatigam e relaxam os tecidos, dilatam os poros, promovem a constituição dos pontos pretos, a formação de espinhas e cravos, e abrem caminho ás rugas. A *Loção Adstringente* conserva á pelle uma frescura agradavel, neutralisa os effeitos da transpiração, tonifica os tecidos e contráe os poros. Ella é tambem o melhor fixativo do pó de arroz.

Aconselho-a a usar de novo, diariamente, a *Loção Adstringente*.

Bertha (Bahia) — Os rouges de *baton* estão condemnados pelos hygienistas. N'um clima quente deve evitar-se aggravar a oleosidade da pelle com quaesquer preparados n'este genero. O *Poziomka* é um rouge liquido, de absoluta fixidez, que resiste á transpiração e não damnifica a pelle. Tem ainda a vantagem de se poder graduar á vontade, dando á pelle um lindo tom roseo e saudavel.

Carioca — A moda dos cabellos curtos ainda mais veio facilitar uma bôa hygiene da cabeça. E' de certo mais facil lavar bem um cabello curto do que os cabellos compridos. Mas, se estes ainda podiam occultar um desleixo de hygiene, agora é impossivel esconder a caspa e o descuido. A cabeça deve ser lavada todas as semanas com o *Shampoo-Pó*. Nem sequer se poderá invocar contra este preceito da hygiene a despeza, pois que um enveloppe de *Shampoo Pó*, que basta para duas lavagens abundantes, custa apenas mil réis.

Laurinda — Faltam sabonetes que satisfaçam por completo as exigencias de uma bôa hygiene da pelle. A funcção do sabonete é remover da pelle as impurezas que se accumulam nos seus poros.

A pelle ensuja-se muito mais do que geralmente se suppõe. Basta a poeira que se deposita nas miryades de poros. Se de todas as vezes que voltar da rua passar pelo rosto, pescoço e braços um pouco de algodão embebido na *Loção dos Cravos*, ficará surprehendida ao verificar como a sua pelle estava suja. O algodão lhe revelará quantas impurezas se haviam depositado invisivelmente nos seus poros.

O sabonete é necessario. Mas esse sabonete não deve conter substancias irritantes. O *Sylkale* é um sabonete delicadamente perfumado, que limpa e clareia a pelle.

Mme. D'Almeida — O mal de que se queixa está muito generalizado. Tenho observado que talvez cincoenta por cento das mulheres soffrem do mesmo mal. Quasi todas se curariam com uma escrupulosa e adequada hygiene intima. A agua porém não basta nesses casos. E' necessario um antiseptico que seja ao mesmo tempo um tonico. Algumas gottas de *Feminol* na irrigação com agua tepida corrigiriam dentro de pouco tempo o seu mal.

Girl — O meu preparado *Brilho das Unhas* não se destina apenas a imprimir ás unhas um brilho intenso e duradouro. Elle possue tambem propriedades tonicas, que corrigem a tendencia das unhas fracas para quebrarem e a formação das manchas brancas. Seu modo de applicar é o mais facil. Agite-se bem o frasco e applique-se o preparado sobre as unhas com o auxilio de um pincel. Depois de seccar se obtem o brilho com o polidor de camurça.

SELDA POTOCKA

Os preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas principaes perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: CASA BAZIN, *avenida Rio Branco*; PERFUMARIA LAPENNE, *rua do Theatro*; CASA CIRIO, *rua do Ouvidor*, GRANADO & C.a, *rua Primeiro de Março*; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, *avenida Rio Branco*; PERFUMARIA NUNES, *rua do Theatro*, CASA ORLANDO RANGEL, *rua 7 de Setembro*; PERFUMARIA AVENIDA; *rua Rodrigo Silva*; RAMOS SOBRINHO, *rua do Rosario*; CASA COLOMBO, *avenida Rio Branco*; PARC ROYAL; PERFUMARIA LAMBERT; CASA PAULINO.

Tambem se encontram á venda nas capitaes dos Estados e cidades do interior, a saber: *Alegrete*, BRAZ FARACCO; *Amparo*, AU BON MARCHÉ; *Bahia*, LOJA ATHAYDE e MANSO & C.A; *Bello Horizonte*, CASA NARCIZO; *Bagé*, G. MALAFAIA & C.a; *Barbacena*, SOUZA MARQUES & C.a; *Barretos*, CASTRO GOMES & C.a; *Bebedouro*, RICARDO M. MACHADO; *Campinas*, CASA BUCCI; *Campos*, ALFREDO LAMY; *Cachoeira de Itapemerim*, J. DE DEUS MADUREIRA; *Caxias*, GUIMARÃES SILVA & C.A; *Conde de Araruama*, RIBEIRO & FILHO; *Corityba*, A CARIOCA; *Cruz Alta*, JORGE CHAMIM e CASA MONTENEGRO; *Espirito Santo do Pinhal*, CASA TEIXEIRA BRANCO e CARDOSO & RIBEIRO; *Floriano* THEODORO F. SOBRAL; *Florianopolis*, MELLO & PEREIRA; *Goyaz*, A BANDEIRA VERMELHA; *Fortaleza*, MARIO CAMPOS & C.a; *Itajahy*, IMMANUEL CURRLIN; *Franca*, BENJAMIM STEMBERG; *Itú*, ANTONIO FERREIRA DIAS; *Joinville*, JOÃO PIPER; *Juiz de Fóra*, PALACIO DAS NOIVAS; *Lavras*, A BRASILEIRA; *Leopoldina*, WERNECK & C.A; *Maceió*, J. LAGES; *Mossoró*, CAVALCANTE ALVES & C.a; *Nictheroy*, ARMAZEM PRIMAVERA; *Oliveira*, JOSÉ SILVEIRA; *Ouro Preto*, J. B. MENDES; *Palmyra*, SAD & IRMÃO; *Parahyba*, A RAINHA DA MODA; *Pelotas*, A TORRE EIFFEL; *Poços de Caldas*, MOREIRA SALLES & C.A; *Ponte Nova*, MACHADO & CARVALHO; *Petropolis*, CASA MODERNO; *Ponta Grossa*, TORRES CAMARGO & C.A; *Porto Alegre*, CASA QUEIMADA; *Quissaman*, J. FRANCISCO DE PAULA; *Recife*, ROSA DOS ALPES; *Ribeirão Preto*, VALERIANO F. DOS REIS; *Sant'Anna do Livramento*, HECTOR & ALVAREZ; *Santa Luzia do Carangola*, PHARMACIA DUTRA; *Santa Victoria do Palmar*, FERNANDEZ & LEMOS; *Santos*, MIGUEL GUERRA; *São Paulo*, CASA LEBRE; *São Jorge do Rio Pardo*, CASA LACRETA; *São Sebastião do Paraizo*, SILLOS & IRMÃO; *Sobral*, EUCLYDES SABOIA & C.A; *Taubaté*, CASA CABRAL e MOURA & SIQUEIRA; *Theophilo Ottoni*, J. R. DE CARVALHO; *Therezina*, J. R. DE CARVALHO; *Uberaba*, GALDINO PINHEIRO & C.A; *Uruguayana*, BEHEREGARAY & C.A.

OS EXCELLENTES CHARUTOS

DE COSTA PENNA & C.IA

commove! Um tormento delicioso se apodera do espirito, deixando-o vagar n'um mundo chimerico de senhos. Como a vida é triste!

Maria C. (S. Paulo) — E' impossivel attender ao seu pedido. Lamento, pois, não poder lhe ser util.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — *Toda a correspondencia deve ser dirigida ao* DR. VEIGA LIMA — *Cons. Rua Uruguayana, n. 5, 1.° andar — A's 3 horas. Tel. 5763 Central — Rio de Janeiro. — Caixa Postal 23.16.*

Consultorio Odontologico

Salustiano Ribeiro de Andrade (S. Paulo) — Na Assistencia Dentaria Infantil desta capital, trabalham cerca de 100 profissionaes, gratuitamente, divididos em turmas. Cada turma trabalha sob a direcção de um profissional incumbido de fornecer um mappa com o movimento mensal. Esses mappas são publicados no "Boletim Odontologico", orgão official da Assistencia Dentaria Infantil e Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Delphim de Moraes Sarmento (Minas Geraes) — O "Novropotin" está sendo empregado ultimamente para os casos de pyorrhéa alveolar.

Diversos collegas estão enthusiasmados com os resultados obtidos.

Estamos empregando em nossa clinica, mas é ainda muito cedo para um juizo seguro sobre o valor desse novo medicamento no combate de tão terrivel molestia, verdadeiro flagello da esthetica buccal.

Aleindo de Magalhães (Pernambuco) — O collega pode ser assignante do "Boletim Odontologico" independente de ser socio da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas. A assignatura annual custa réis 10$000. Publica o "Boletim Odontologico" todos os trabalhos apresentados nas sessões da Associação.

Feliciano Moreira Lopes (Pernambuco) — Aconselho a fazer uso do "Pyorrheno". Uma colher das de sopa para cada 5 de agua. Bochechos 4 vezes ao dia.

Salomão Dúate (Minas Geraes) — Immobilisar em primeiro logar. Rigorosa limpeza dos dentes e depois injecções de 4 em 4 dias.

Mlle. Moreira da Rocha (Pernambuco) — Pode usar o seguinte dentifricio:

Sabão de magnesia, 10,0; Carbonato de calcio precipitado, 9,0; Essencia de rosas, X gottas; Essencia de hortelã, X gottas; Essencia de alfazema, 1,0; Carmim, Q. S.

Pedro de Queiroz (Minas Geraes) — Peça catalogo de obras odontologicas na casa Hermanny.

Renato Coimbra de Mello (Amazonas) — Algumas gottas de lysol na agua do esterilisador.

Tozimo X (Queluz de S. Paulo) — Extracção. Antes porém seria prudente uma prova radiographica.

Vicente Mello (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio, serve.

Carlos Pereira Rodrigues (Pernambuco) — Seria conveniente.

Mme. Vieira Costa (Minas Geraes) — Durante o tempo que fizer uso das injecções mercuriaes, deve fazer bochechos com chlorato de potassio. Uma gramma para cada copo com agua, pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

Wenceslau Duarte (Amazonas) — Neutralize com bicarbonato de sodio.

3.° — Chama-se prothese directa.

Felicio Carlos (Sergipe) — Bochechos com:

Infusão forte de folhas de aconito e belladona, 500,0; Hydrato de chloral, 4,0; Xarope de amoras, 30,0.

Salustiano de Brito (Minas Geraes) — Deve o collega fazer irrigações pela cavidade deixada pela extracção com:

Eucalyptol, 4,0; Alcool, 6,0; Agua distillada, 150,0.

Feliciana de Albuquerque (Pernambuco) — Procure a causa. Exame da bocca e das fossas nasaes.

Pode usar como bochechos, pela manhã e á noite: Permanganato de potassio, 3 centigrammas, e agua distillada, 30 grammas.

Para cada copo com agua 5 gottas.

ALEXANDRINIO AGRA

F. S. A.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28-1.° andar — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.*

LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com Lavolho para os fazer fortes e bellos.

O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos.

A Senhora sua?

USE MAGIC

Que é um preparado liquido que supprime a transpiração das axillas, evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horriveis suadores de borracha, fazendo desapparecer até o mais pequeno odor que, ás vezes, com o excessivo calor, pode dar a transpiração.

MAGIC é o unico preparado pharmaceutico, aconselhado pelos Drs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Austregesilo e Werneck Machado, que faz desapparecer o excessivo suor, evitando as manchas nos vestidos e o uso dos horriveis suadores de borracha. Vende-se nas pharmacias e perfumarias do Brasil. — Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO.

PREÇO 7$000 O VIDRO

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

76.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções, nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **76 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM **8.278** PREMIOS,

ENTRE OS QUAES,

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	15.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS	1.000 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	10.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS	500 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	5.000 CONTOS	1 DE 300 MIL PESETAS	300 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS	3.000 CONTOS	1 DE 250 MIL PESETAS	250 CONTOS

A' semelhança do que já fizera em oito annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que por ventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % para a centena; 10 % divididos pelas 9 dezenas;
40 % divididos pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O ASSIGNANTE POSSUIDOR DA CENTENA. . . .	7.500.000 PESETAS	(7.500 CONTOS APPROXIMADAMENTE)
CADA UM DOS ASSIG. POSSUIDORES DAS 9 DEZENAS	166.666 PESETAS	(170 CONTOS APPROXIMADAMENTE)
CADA UM DOS RESTANTES 990 ASSIGNANTES . . .	6.060 PESETAS	(6.000$000 APPROXIMADAMENTE)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete, o que seria perfeitamente impossivel, visto serem elles apenas tres, ou melhor um só numero em cada série. Não. O que regula para a distribuição é o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de sabel-as pela extracção da Loteria Federal conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50%, ou partilha nos 10 ou nos 40% do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para recepção do dinheiro, se a sorte for favoravel, nada mais. Com estas explicações talvez um tanto prolixas respondemos ás perguntas que nos têem sido dirigidas, embora esta nossa iniciativa haja tido o mesmo systema inalteravel desde ha oito annos.

Estão abertas na nossa administração as inscripções de assignantes para as tres séries de **1.000** assignantes numeradas de **001** a **1.000** com direito a participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série.

1.ª série.	**26.591**
2.ª série.	**7.053**
3.ª série.	**47.637**

Os tres bilhetes inteiros acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

ASSIGNAR, POIS, A **"REVISTA DA SEMANA"**

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, HABILITANDO-SE A GANHAR **7.500 CONTOS**

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premio de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000$000 réis.

As assignaturas encerram-se no dia 17 de Dezembro.